Diretor-responsável durante o impedimento de Hélio Fernandes: Guimarães Padilha

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO XVIII — N.º 5.191

Rio de Janeiro (GB), quarta-feira, 15-2-1967

CASTELO CASSA 17 E NÃO VAI PARAR

Dezessete pessoas, entre civis e militares, foram atingidas ontem pelas cassações, que vão prosseguir. (Pág. 3).

Faltam 27 dias para Castelo Branco deixar o Govêrno

E o cassador voltou às atividades, tirando novamente a paz e a tranqüilidade do País e ameaçando todos aquêles que não rezam pela cartilha do govêrno dito revolucionário. Na sua euforia legiferante, o velho marechal está assinando tudo que lhe chega às mãos: decretos, decretos-leis, resoluções e processos. Pouco lhe importa que um modifique o outro, que a legislação se torne cada vez mais complexa, que ninguém entenda ninguém nesse jôgo de artigos e parágrafos. Como se não bastasse êsse mundo de decretos que está legando à Nação, sem obedecer ao elementar princípio de comedimento, o velho marechal volta-se agora à diversão mais prazerosa: cassar, cassar, cassar. Que aproveite bem êstes 27 dias que lhe faltam, porque o 15 de março não custa tanto a chegar assim...

ESCÂNDALO DO DÓLAR EXIGE IPM

O interêsse nacional exige sejam conhecidos os nomes dos que se aproveitaram da alta da taxa do dólar para obter fabulosos ganhos ilícitos, e que transmitiram a informação a grupos privados e agentes particulares, permitindo uma orgia de superlucros como nunca se vira neste País.

PARA o Govêrno, seria muito cômodo divulgar os nomes de particulares que, informados da próxima desvalorização do cruzeiro, tenham comprado dólares, entrando na especulação. As autoridades trariam a público os nomes de pessoas ou firmas que tenham especulado, expondo-os à execração pública e desviando a atenção da consciência nacional do centro do escândalo, que é a participação de autoridades na especulação.

DIZER que autoridades participaram do escândalo é pouco. Na realidade, êste crime contra a economia do País deve ter sido comandado de dentro do Govêrno. Ninguém armazenaria dólares se não tivesse transpirado que as autoridades financeiras estavam prestes a valorizá-lo mais ainda em relação ao cruzeiro. Pelo volume global da operação, está claro que um número imenso de cruzeiros para especulação tinha sido reservado por quem soube da nova taxa do dólar antes de oficializada.

SATISFAZER-SE com a divulgação dos nomes de firmas e pessoas que tenham especulado será afundar-se na fumaça tóxica da cortina que o Govêrno quer correr sôbre os olhos do povo, dos militares, da Justiça e de tôdas as lideranças políticas com capacidade de ação e decisão contra os responsáveis por êsse escândalo do século. As firmas e pessoas não teriam especulado se pessoas de dentro do Govêrno não lhes passassem a informação.

INQUÉRITO Policial-Militar deve ser aberto imediatamente. É preciso apurar quais as prováveis pessoas do Govêrno que tiraram vantagens da operação, especulando diretamente, ou através de testas-de-ferro, ou ainda levando gordíssimas comissões por transmitirem a terceiros o sinal verde para a compra dos dólares.

O IPM terá de apurar o escândalo dentro do escândalo: a venda de dólares para especulação, em, atenção a ordem superior, entre a sexta-feira Gorda (nunca tão gorda, aliás) e a quarta-feira de Cinzas. E terá de verificar também o dia exato em que o Govêrno decidiu aumentar a taxa do dólar, para que se possa comprovar o aumento espantoso da venda da moeda norte-americana a partir dessa data.

QUALQUER providência oficial que se limite à divulgação dos nomes de firmas e pessoas envolvidas na especulação não passará de manobra diversionista, para acobertar os verdadeiros culpados. O que a Nação deseja é saber quem comandou a monstruosa negociata, para que os culpados sejam implacàvelmente punidos. O que é preciso é que um IPM os entregue à Justiça para que sejam alijados do convívio dos brasileiros sãos e encarcerados como criminosos cruéis.

À procura do lado bom

O sr. Abreu Sodré, que manteve ontem encontros com o presidente-eleito Costa e Silva (foto) e com o marechal Castelo Branco, disse em entrevista coletiva que a elevação da taxa do dólar, recém-decretada pelo Govêrno, "causa preocupações à Administração de São Paulo porque provocará um aumento no custo de vida para mais de oito por cento". Fêz críticas à política econômico-financeira do sr. Roberto Campos, dizendo que espera ver seguido pelo nôvo chefe do Govêrno "apenas o lado bom". (Leia na página 8)

Horário dos bancos dá discussão

("Economia", pág. 7)

Juraci fica sem Fôrça na reunião da OEA em Buenos Aires

(Leia na página 6)

14 nomes já certos para o Ministério de Costa e Silva

(Leia na página 3)

Militares

Exército vai mesmo trocar os uniformes

ELMO LINS

"Houve, no 1.º Grupo de Canhões Antiaéreos 90, uma preparação para revolução comunista, que seria desencadeada no País, com origem nos movimentos subversivos de setembro de 63, em Brasília, e no comício de 13 de março de 1964, em frente à Central do Brasil, e culminando com os acontecimentos de 26 e 28 de março do mesmo ano, no Sindicato dos Metalúrgicos. A indisciplina foi a tônica de todos êsses fatos". Eis o que disse o promotor Osires Pacheco da Rocha, ao aceitar a denúncia feita nos IPMs sôbre atividades subversivas no Grupo de Canhões 90, em que são acusados vários oficiais e graduados, que vão a julgamento pelo Conselho Especial de Justiça da 3.ª Auditoria de Guerra. Os indiciados são acusados de crime de incitamento à indisciplina e subversão, quando serviam naquela unidade.

UNIFORMES

Prosseguem as consultas aos comandantes de tropas sediadas em todo o território nacional, pela Comissão encarregada de modificar o uniforme do Exército que, aliás, continua a receber inúmeras sugestões de militares que servem nas diversas regiões climáticas do País. Embora, ainda não tenham chegado a um resultado formal, sabe-se, por exemplo, que deverão ser adotados, ou pelo menos sugeridos, novos tipos de uniformes para oficiais, graduados e praças, na Bacia Amazônica, no Nordeste, no Centro e no Sul do País, cada qual adaptado ecològicamente à região.

VASP

Repercutindo muito bem na área militar do II Exército e na 4.ª Zona Aérea, em São Paulo a nomeação do sr. Reinaldo Abreu Sodré para o cargo de vice-presidente da Viação Aérea de São Paulo. Homem decente, correto, revolucionário dos mais autênticos e dos mais firmes, terá pela frente um grande encargo, juntamente com o brigadeiro Pamplona: Reformular e dinamizar a VASP que, sòmente aqui na Guanabara, possui mais de mil funcionários e não se encontra em boa situação financeira.

DESOLAÇÃO

Círculos militares mais ligados à revolução de março e portanto, a "seu" Artur, não escondem a apreensão quanto às notícias de que o sr. Edmundo Macedo Soares será ministro da Indústria e Comércio. Embora considerem o sr. Macedo Soares um homem honesto, vêem nêle um "homem superado, defasado e sem dinamismo para o pôsto". E perguntam os militares: "Que gente nova e moça é esta que "seu" Artur prometeu convocar para administrar o País"?

PORTELA

Para compensar, entretanto, a designação do general Jaime Portela para a Chefia da Casa Militar do futuro presidente da República trouxe satisfação aos revolucionários. Portela — como já afirmamos várias vêzes — é um general que não brinca em serviço. Não gosta de aparecer e de se promover mas trabalha duro, em silêncio e com uma grande virtude: não persegue ninguém. No entanto, não "dá água aos que se omitiram e que se mantiveram em cima do muro antes, durante e depois do Movimento Militar de março de 1964".

CONTRABANDISTAS

Os contrabandistas de café e outras mercadorias, que agem no Paraná, na região da Foz do Iguaçu e que várias vêzes têm enfrentado não só a polícia e os agentes federais, mas, também, as fôrças do Exército da 5.ª Companhia de Fronteiras, segundo se afirma na 5.ª Região Militar, estão muito bem armados e municiados. Possuem várias metralhadoras, armas automáticas, granadas de mão e consta pelos corredores do Comando daquela unidade que até uma metralhadora pesada foi localizada, através da cadência de tiro e ruído característico, pelas fôrças militares que, na semana passada, tiveram nôvo encontro com os marginais. A verdade é que os bandidos continuam a desafiar o Exército. Mataram um major, feriram um capitão e vários soldados e continuam impunes — com algumas baixas, é claro — fazendo misérias na região.

Causou decepção nos círculos militares a informação de que o sr. Macedo Soares ocupará um Ministério. Perguntam oficiais e graduados: "Que equipe jovem é esta que o marechal Costa e Silva pretende formar convidando um homem completamente ultrapassado?"

Lei de Segurança: esbôço já está concluído

O ministro Carlos Medeiros Silva admitiu ontem já ter fixado as linhas mestras do decreto-lei que implantará, pròximamente, a nova Lei de Segurança Nacional com base nos documentos que lhe foram encaminhados pelos órgãos governamentais — EMFA, SNI, DFSP.

O titular da Pasta da Justiça voltará a se avistar, provàvelmente no próximo domingo, no Palácio das Laranjeiras, com o marechal Castelo, a fim de examinar, em têrmos definitivos, a minuta do nôvo diploma legal, anunciado para entrar em vigência no mês de março próximo.

REFORMA

Ontem no Palácio das Laranjeiras o marechal Castelo Branco, o ministro Carlos Medeiros Silva e o coronel Newton Leitão examinaram o projeto de reformulação administrativa do Departamento Federal de Segurança Pública, destinado a dinamizar e tornar mais eficiente a ação dêsse órgão.

Empresários vão dar sugestões a Costa e Silva

Uma série de medidas e sugestões visando reformular as dissonâncias da política econômico-financeiras do País serão apresentadas pelos empresários do comércio ao futuro presidente da República, marechal Costa e Silva, depois de convenientemente discutida: na reunião do próximo dia 20, pelos representantes das associações comerciais de vários Estados.

A tônica do encontro repousará no desejo manifestado em várias oportunidades pelo líder empresarial do setor sr. Antônio Carlos Osório, no sentido de que haja, no futuro Govêrno, realmente um diálogo franco e objetivo entre as autoridades federais e as associações representativas das classes produtoras, "a fim de que estas não sejam surpreendidas com medidas econômico-financeiras como fatos já consumados".

JUSTIFICATIVA

Argumenta a liderança empresarial do comércio que os empresários sempre estão dispostos a contribuir patrioticamente com a sua experiência e os seus subsídios valiosos, para que as autoridades possam ter uma apreciação correta dos problemas do setor, podendo tomar medidas que correspondam aos interêsses nacionais.

Há um consenso generalizado entre os líderes empresariais da área do comércio de que o futuro presidente Costa e Silva e os ministros já conhecidos serão efetivamente sensíveis ao diálogo e ao entendimento, e por isso acreditam ser possível uma reformulação quanto aos efeitos provocados pela legislação baixada sucessivamente regulando atividades do setor econômico-financeiro.

Pretendem também contribuir por todos os meios para o êxito do Govêrno Costa e Silva, em quem depositam confiança, já que estão convencidos de que, no seu Govêrno, serão adotadas providências capazes de fazer o País retomar o caminho do desenvolvimento, com as medidas que irá adotar, visando ao fortalecimento da livre emprêsa.

CB em Brasília recebe amanhã embaixador luso

O presidente Castelo Branco inaugurou hoje, às 9 horas, o Instituto de Imunologia, em Manguinhos, seguindo dali para o Aeroporto do Galeão, onde embarcou, às 10 horas, para Brasília.

Amanhã, o chefe do Govêrno receberá, em solenidade marcada para as 11 horas, no Palácio do Planalto, as credenciais do nôvo embaixador de Portugal no Brasil, sr. José Manuel de Magalhães Pessoa e Fragoso.

NORDESTE

Sexta-feira, pela manhã, o chefe do Govêrno iniciará sua viagem de três dias ao Nordeste, rumando para São Luís, no Maranhão, de onde seguirá, em companhia do governador José Sarney, para a localidade de São João, na bacia sedimentar de Barreirinhas, a fim de inspecionar os novos poços do Petrobrás.

Do Maranhão, o presidente visitará os Estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e o Território de Fernando de Noronha, única unidade federal ainda não visitada por Castelo Branco. Na segunda-feira, pela manhã, retornará à Guanabara.

DESPACHOS

O presidente Castelo Branco despachou, ontem pela manhã, no Palácio Laranjeiras, com o ministro Juarez Távora, da Viação; com o diretor-geral do DASP, sr. Luís de Ouro Prêto, e recebeu em audiência o governador Abreu Sodré.

À tarde, o chefe do Govêrno despachou, às 15 horas, com o ministro Carlos Medeiros Silva, da Justiça, e o coronel Newton Leitão, chefe do Departamento Federal de Segurança Pública, e, às 17 horas, com o ministro Gouveia de Bulhões, da Fazenda, e o sr. Dênio Nogueira, presidente do Banco Central. Finalmente, às 18 horas, despachou com o ministro Paulo Egídio, da Indústria e Comércio, que lhe fêz um relatório de sua recente viagem aos países da "Cortina de Ferro" e aos Estados Unidos.

Juraci viaja mais uma vez e agora leva vinte

Frisando que era necessário distinguir as três conferências de que participará na Argentina, nos próximos dez dias, seguiu ontem para Buenos Aires o chanceler Juraci Magalhães — acompanhado de uma comitiva de 20 pessoas —, a fim de participar da III Conferência Interamericana Extraordinária, da XI Reunião de Consulta de Chanceleres e da Reunião dos Chanceleres da Bacia do Plata, para as quais "estamos bem preparados, mercê da excelente equipe de assessôres que nos acompanha".

Na comitiva do ministro seguiram os embaixadores Ilmar Pena Marinho, Pimentel Brandão, Gurgel Valente, senador Vasconcelos Tôrres, Dênio Nogueira, representantes das três Fôrças Armadas, o líder do Govêrno na Câmara, deputado Raimundo Padilha, enquanto o embaixador Pio Correia permanecia no Rio, no cargo de ministro interino.

EXPLICAÇÃO

Em rápidas declarações sôbre a viagem, o chanceler disse que era "preciso distinguir bem os propósitos das reuniões programadas para Buenos Aires, a começar com a III Conferência Interamericana Extraordinária, quando será discutida a reformulação da Carta da OEA. A segunda conferência tem a ver com a ação do Conselho de Embaixadores da OEA para a conferência de cúpula ainda por acertar datas e locais. Finalmente, a reunião dos Chanceleres na Bacia do Plata, é também do interêsse do Brasil".

Nascimento dá posse a membros da Previdência

O ministro Nascimento e Silva, do Trabalho, em solenidade realizada em seu gabinete, às 16 horas de ontem, empossou os novos membros do Departamento Nacional de Previdência Social e do Conselho de Recursos daquele órgão.

Logo após a solenidade de posse, o Conselho Fiscal do Instituto Nacional de Previdência Social reuniu-se sob a presidência do sr. Guimarães Jatahay, sendo instalado, assim, o mais nôvo órgão colegiado da Previdência Social. Em conseqüência, desde ontem, à tarde, deixaram de existir os Conselhos Fiscais dos extintos Institutos de Aposentadoria e Pensões.

CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal do INPS está constituído pelos seguintes representantes: José Assis de Aragão, Adolpho Calhman, Adalberto Guimarães Jatahey e Manuel Tavares de Figueiredo, pelo Govêrno; Mário Antônio Raimundo e José Rotta, pelas categorias profissionais; Gilberto de Azevedo Legey e José Manuel Teixeira, pelas categorias econômicas. O Conselho Fiscal do INPS é presidido pelo sr. Adalberto Guimarães Jatahay.

Os novos membros efetivos do Conselho de Recursos da Previdência Social são os srs. Walter Borges Graciosa, Hélio Monteiro de Toledo Salles, Paulo Vieira Vasconcelos, Luís Assunção Paranhos Veloso e João Guilherme Teles de Meneses, pelo Govêrno; Oswaldo Alves de Andrade, pelos trabalhadores; e Ademar Moura de Azevedo, pelas classes empresariais.

Advogado quer anular sentença de Adilson

O advogado Alexandre Gedey disse ontem à imprensa que até o fim da semana anulará, através de habeas-corpus no Superior Tribunal Militar, o processo pelo qual foi condenado Adilson Pinheiro Pimentel, argumentando, para a nulidade da decisão condenatória, o cerceamento de defesa, testemunhas de acusação funcionando como peritos e incorreção técnica da sentença.

Explicou o advogado que "foi impôsto ao meu cliente o cerceamento da defesa, não se lhe permitindo apresentar mais que uma testemunha. A não-audiência, aliás inexplicável, da pretensa vítima, o sr. Presidente da República e do seu ilustre chefe de Gabinete Militar, impediu que se elucidassem fatos que evidentemente trariam novas luzes ao processo, levando certamente e com tôda justiça, Adilson a uma serena absolvição".

CONDENADO

Adilson Pinheiro Pimentel foi condenado, a cinco anos de reclusão pelo Conselho Permanente de Justiça da 3.ª Auditoria da I Região Militar, acusado de "tentar assassinar o Presidente da República, no dia 27 de novembro de 1965, no Cemitério de São João Batista, quando ali se realizava uma solenidade aos mortos da intentona comunista".

Segundo o advogado, poderia se dizer que, em correição parcial, o STM já decidiu não ter havido tal "cerceamento de defesa". A decisão, no entanto, não poderá derrogar o mandamento constitucional que concede ao cidadão o mais amplo direito de defesa. Afirmou que, sôbre o assunto, na ocasião em que era julgada a correição parcial, o ministro Romeiro Neto, ao proferir o seu voto, disse: "A decisão do auditor, recusando-se a ouvir as testemunhas, constitui um manifesto cerceamento de defesa".

Leitor se irmana com João da Silva para combater o entreguismo do velho CB

Esta é uma carta de João da Silva para João da Silva. Quer dizer: o João da Silva anônimo das ruas, escrevendo para o João da Silva da TRIBUNA, que com as suas lutas, com a sua resistência à opressão e ao entreguismo, com o seu combate a tudo o que é privilégio, representa melhor do que ninguém o homem das ruas. Leiam a carta que representa a síntese de outras muitas cartas que outros João da Silva têm escrito aqui para êste jornal.

Sr. João da Silva:

Por mais de uma vez tenho escrito algumas linhas dirigidas ao caro patrício que tem, em seu nome comum, um laço de aproximação com cada um de nós outros, que, sem o seu brilho, a sua experiência e partilhando apenas um pouco de seu bom-senso, somos os João da Silva, massa de manobra das bitoladas inteligências que estão no comando político da Nação e que nos concedem a mesma atenção e consideração que davam aos soldados de seus regimentos.

De fato, como exigir do sr. Castelo Branco alguma preocupação com a sorte dos João da Silva, dêle que se acostumou a ser considerado "Gênio" dentro do Exército, exatamente quando se afastou do convívio com a tropa? Achamos perfeitamente natural que, da mesma forma como nunca consultou seus subordinados quanto aos planos "teóricos" que gerou e que eram aplaudidos da mesma forma e pela mesma espécie de tecnocratas honestos, porém divorciados da realidade e pelos típicos auxiliares subservientes que são fatalmente atraídos pelos vaidosos, achamos perfeitamente natural, repetimos, que S. Exa., interpretasse como sendo uma diminuição de sua autoridade a explicação de atitudes que não tinham sido pacìficamente aceitas pelos João da Silva!

É engraçado, mas você poderá falar simples e singelamente sôbre qualquer assunto desde que o mesmo não inclua a situação atual do Brasil e não tente esmiuçar o passado recente e nem prever o próximo futuro.

Veja só o que aconteceu ao lúcido ministro revolucionário da Fazenda, na explicação que deu hoje na televisão sôbre as últimas medidas do Govêrno... Lamento não ter recursos suficientes para adquirir um gravador e, *à la* João da Silva, poder apresentar, frase por frase, e *ipsis litteris*, o que disse o ministro. Naturalmente é para evitar que se procedesse dessa forma que foi previsto na nova Lei de Imprensa não ser possível nem válida a prova da verdade.

Leia, peço-lhe, a entrevista do ministro. Vale a pena, como retrato do espantoso nível intelectual a que chegaram os nossos ministros de Estado!

Quosque tandem...

Mas não foi para falar sôbre êsse assunto que estou me dirigindo ao caro homônino, e sim para alertá-lo para uma manobra política que já se pode entrever e que, se fôr denunciada a tempo pela sadia Imprensa brasileira (hoje pode-se incluir o "Estado de São Paulo", com destaque, na lista) pode frustrar as esperanças de seus maldosos elucubradores.

É a seguinte: O atual presidente e seus ministros (e o Borghoff de contrapêso), não se têm cansado de repetir que, agora, sim, com todos os instrumentos de que dispõe o Govêrno Federal, é fácil administrar o Brasil e que (aí o negócio passa para o plano subliminar) o atual govêrno, depois de quase três anos de manutenção da taxa do dólar, alterou-a para situá-la em um nível realista, evitando que o nôvo govêrno se desgastasse ao ter que tomar tal atitude logo ao assumir o Poder. Fica subentendido também que, para evitar que o nôvo govêrno disparasse para uma nova inflação, o atual, antes de sair, decretou a troca de nome de nossa Moeda, para obrigá-lo a receber os benefícios dos três anos de Revolução: a estabilidade do poder aquisitivo da moeda.

Como, no entanto, nem a nova taxa do dólar, nem a nova denominação monetária impedirão êste ano um surto inflacionário da ordem de 40 a 50%, fica o marechal Castelo Branco, desde que se aceitem as premissas contidas em nosso parágrafo anterior, na cômoda situação de atirar a culpa de tudo sôbre o seu silencioso ex-ministro da Guerra. Pretende, e é sôbre o fato que pedimos sua atenção, o Mal. Castelo Branco ainda êste ano se possível, e no ano que vem, certamente, e segundo seus cálculos de estrategista frio, assumir a liderança civil e militar da Oposição ao Mal. Costa e Silva.

Recorde-se de dois elementos que pesam a favor de nosso raciocínio:

1 — Antes de 31 de março tínhamos os dois grandes grupos políticos em que se divide o Exército atualmente fixados pacìficamente em suas posições: um o que estava usufruindo o Poder, e o outro, o que estava na bôca para recebê-lo de mão beijada. A partir de 31 a situação se altera, ficando um grupo pacìficamente instalado no Poder e o outro irrequietamente fora dêle, e sem perspectivas de a êle retornar, a curto ou médio prazo. E das doçuras do Poder ninguém esquece e nem abre mão sem luta...

2 — Os arenistas do Legislativo Federal, afora os 100 que o Mal. Castelo Branco deseja que vão para o MDB para que possa ressurgir junto ao grande público como capaz de fazer oposição democrática, embora em minoria, em favor do povo, que "já pagou o preço para ter hoje (amanhã) o direito de viver melhor" e cujo sacrifício consciente estará sendo desperdiçado pelo maquiavélico Costa e Silva, aos arenistas, dizíamos, pouco restará de chance para a continuação de suas carreiras políticas senão a demonstração de que o apoio dado ao Mal. Castelo Branco resultou da identidade de idéias. E nada melhor para prová-lo do que ir com êle para longe do calor do govêrno... Ainda mais que o fato de ir para a oposição melhorará suas posições e suas possibilidades de reeleição.

E tem mais, o esquema de política de governadores, segundo calcula o Mal. Castelo Branco, funcionará a seu favor.

De tôda a nossa exposição queremos, ou esperamos, que resulte uma certa inquietação psíquica no caro amigo e nos demais líderes da Frente Ampla (último dique com que poderá o povo contar antes de cair nas garras da Ditadura do pessoal da Sorbone), de tal forma que se abra um debate público e franco sôbre tôdas as perspectivas de desenvolvimento de crises hoje já em parte, e artificialmente, plantadas.

Há alguma coisa do "Lugar Comum", de Amado Nervo, na expressão: O Brasil está à beira de um abismo! No entanto, e pela primeira vez, encontramos um grupo de brasileiros interessados em expandir o abismo para que nêle possamos cair definitivamente. E não desprezemos os adversários do povo, êles ainda deterão, por muito tempo, algum poder de manobra política que, utilizado com a frieza de quem maneja um bisturi, pode fazê-los retornar ao Poder!

Para que tal não aconteça, temos todos de nos empenhar em uma grande batalha de conquista de apoio popular para as nossas teses democráticas.

Outras cartas já escrevi ao caro amigo e sempre deixei de enviá-las, um pouco por falta de hábito e um pouco pelo pudor de quem se sente meio despido pela falta de frases bem feitas e bem cuidadas e se atemoriza de talvez ser lido por uma pessoa com sua precisão de estilo.

Mas esta luta exige a presença de todos nós desde o JOÃO DA SILVA verdadeiro que é o senhor, até os outros, que, como nós, somos, atenciosamente.

JOÃO DA SILVA

CB reabre as punições e cassa mais esta semana

O presidente Castelo Branco deverá assinar ainda no correr desta semana — dando prosseguimento ao que alguns círculos militares consideram "limpeza final da área" — novas cassações de mandatos e suspensão de direitos políticos, atingindo inclusive alguns parlamentares recém-eleitos, tanto para a Câmara Federal como para Assembléias Legislativas estaduais.

A lista ontem divulgada pelo presidente da República (17 pessoas entre civis e militares) refere-se a providências tomadas com base em IPMs realizados no Ministério das Relações Exteriores e sindicâncias realizadas nos Ministérios da Guerra, Aeronáutica e Marinha.

SEGURANÇA

As novas cassações, já aguardadas como absolutamente certas nos meios políticos dizem respeito agora à área de atuação da Oposição. Ao mesmo tempo em que são ultimados os processos de cassação, bem como demissão do serviço público de elementos enquadrados nos crimes de corrupção, o ministro da Justiça, sr. Carlos Medeiros Silva estabelecia e dava início, ontem, ao estudo do esbôço da Lei de Segurança que deverá entrar em vigor logo após a posse do presidente Costa e Silva.

Cassações

Ontem, o presidente Castelo Branco assinou decretos, com base nos artigos 14 e 15 do Ato Institucional n.º 2 demitindo de seus cargos e suspendendo por 10 anos os direitos políticos de oito sargentos das três armas, além de reformar e demitir outros seis militares.

A tarde, o chefe do Govêrno despachou, conjuntamente com o ministro Carlos Medeiros, da Justiça e o coronel Newton Leitão, diretor do Departamento Federal de Segurança, não tendo sido desmentido, nem confirmado oficialmente, que estejam sendo elaboradas novas listas de cassação de mandatos.

São os seguintes os militares atingidos, ontem, pelos atos do marechal Castelo Branco: foram demitidos e tiveram seus direitost suspensos, com base nos artigos 14 e 15 do AI-2, os sargentos Antônio dos Santos, Milton Medeiros, Geraldo Ferreira da Cruz, Francisco Fernandes Maia, João Carlos Duboc e José Uldarrico dos Santos, da Aeronáutica; e Nilton Rodrigues Vieda e Francisco Demétrio de Araújo, respectivamente do Exército e da Marinha.

Com base no artigo 14, apenas, o presidente Castelo Branco demitiu o sargento Jair Ferreira, da Aeronáutica e reformou os capitães Fernando Nogueira de Carvalho e Osvaldo Furtado de Campos Filho, do Exército e o capitão Otávio Mário de Oliveira de Moncada Cunha, e os sargentos Renato de Souza Monte Razo, e Wilson de Carvalho, da Aeronáutica.

Também com base no artigo 14 do AI-2, o marechal Castelo Branco aposentou o sr. Davi Monteiro de Barros Lins, como ministro de segunda classe do Ministério das Relações Exteriores, e destituiu o sr. Claudemiro Gomes de Azevedo, do cargo de corretor do Fundo Público.

Mauro: Punir corruptos é até hilariante

O deputado Mauro Magalhães declarou ontem que as recentes ameaças do ministro da Justiça, de suspensão de direitos políticos antes do término do govêrno Castelo Branco, "não surpreende ninguém, salvo o aspecto hilariante do pronunciamento, pois será bastante vexatório cassar corruptos, uma vez que êles estão localizados na própria área da administração oficial, bastando lembrar o recente 'escândalo do dólar'".

No entender do deputado Mauro Magalhães, "tudo é possível no govêrno do velho marechal, onde essas ameaças escondem no seu bôjo um crime maior, isto é, coagir os homens públicos que estão denunciando o escândalo da taxa cambial, evitando assim que se revelem os responsáveis e beneficiados pela velhacaria, que são os mesmos corruptos de ontem, apenas redimitidos e incrustados no govêrno 'moralista e honrado' de hoje".

TEMOR

— Por meu lado, prossegue o membro do PAREDE, estou tranqüilo em relação a essas coações de final de govêrno. Conheço muito bem a natureza delas: O sr. ministro da Justiça, Carlos Medeiros da Silva, só aterroriza e se faz respeitado de posse de poderes ditatoriais, o que nem assim me preocupa.

Afirma o deputado que "até figuras ligadas ao govêrno têm confessado seus escrúpulos diante da negociata do dólar, conforme os jornais têm noticiado".

— Diante dessa evidência ululante — continua o deputado Mauro Magalhães —, a única saída para as autoridades que detêm o poder é a ameaça de suspensão de direitos políticos e cassação de mandatos. Com isso, evitam o escândalo e ainda se saem como salvadores da pátria combalida e deteriorada".

"Finalizou lembrando que "não bastam uma nova Lei de Segurança Nacional, Lei de Imprensa, e outras formas de rôlha, uma vez que os dias dêsse govêrno estão contados, e sua hora haverá de chegar, ocasião em que serão julgados pela opinião pública brasileira".

Costa já tem 14 escolhidos para seu Ministério

Pelo menos 14 ministros do futuro govêrno já estão definitivamente escolhidos, segundo deixaram entrever, na noite de ontem, elementos da assessoria do marechal Costa e Silva, o qual, por seu turno, prosseguiu durante todo o dia nos contatos para a formação dos novos quadros de comando da administração pública, reunindo-se inclusive com os governadores Abreu Sodré e Paulo Pimentel.

Dos nomes já anunciados, alteração poderá ser feita com relação às Pastas do Trabalho e das Minas e Energia, de vez que está superada a possibilidade da indicação do deputado-coronel Costa Cavalcante para a primeira e do ex-governador Jarbas Passarinho para a outra, muito embora ambos continuem sendo ministeriáveis.

AGRICULTURA

No encontro mantido, ontem, entre o presidente eleito e o governador Paulo Pimentel ficou definitivamente acertada a indicação do sr. Ivo Arzua, atual prefeito de Curitiba, para o Ministério da Agricultura.

Na ocasião, o marechal Costa e Silva comunicou ao chefe do Executivo paranaense sua disposição de indicar para a direção do IBC um nome recomendado de comum acôrdo, pelos srs. Paulo Pimentel e Abreu Sodré, de vez que os problemas do café interessam à economia do Paraná e São Paulo, principalmente.

NOMES

De acôrdo com informações liberadas pela assessoria do presidente eleito, está definitivamente acertado que os Ministérios militares serão preenchidos pelo general Aurélio Lira Tavares, brigadeiro Márcio Melo e almirante Augusto Rademaker. Também não existem dúvidas de que os chefes das Casas Militar e Civil serão respectivamente, o general Jaime Portela e o deputado Rondón Pacheco.

Outros ministros já certos, segundo as indicações: Exterior — Magalhães Pinto; Planejamento — Hélio Beltrão; Interior (Organismos Regionais) — general Afonso de Albuquerque Lima; Indústria e Comércio — general Edmundo de Macedo Soares, Transportes — coronel Mário Davi Andreazza; Justiça — professor Gama e Silva; Fazenda — Delfim Neto; e, Educação — Tarso Dutra.

A indicação do sr. Tarso Dutra para a Pasta da Educação foi, aliás, decidida ontem, conforme se deixou entrever nas áreas ligadas ao presidente eleito. Para ela contribuiu decisivamente o líder do govêrno na Câmara.

Exército desmente

O Exército desmentiu ontem, em nota oficial, a existência de reivindicações da oficialidade jovem, para a indicação do futuro ministro da Guerra no govêrno Costa e Silva, lembrando que "a revolução de março de 64 trouxe de volta à instituição a vigência dos princípios da ordem, hierarquia e a disciplina".

Diz, na íntegra, a nota do Exército:

"Alguns jornais dêste Estado fizeram ontem e hoje referência à possível investidura de um general no cargo de ministro da Guerra do próximo govêrno como conseqüência de reivindicações da oficialidade jovem, citando, em particular, os componentes do Núcleo de Divisão Aeroterrestre e os oficiais da Escola de Aperfeiçoamento de oficiais. Tal fato não é verídico. A Revolução de março de 1964 trouxe de volta à instituição a vigência dos princípios da ordem, hierarquia e disciplina, e dêles todos os seus integrantes estão imbuídos. A guarnição da Vila Militar, disciplinada e tranqüila, está inteiramente dedicada aos seus afazeres profissionais. Ao Exército, unido e coeso em tôrno de seus deveres, não cabe, seja em parte, seja no seu todo, manifestar predileções, uma vez que a decisão não é de sua alçada, e confia plenamente na capacidade de escolha dos dirigentes da Nação, que acatará e respeitará".

Frente começa trabalho para conquistar bases

SÃO PAULO (sucursal) — Os articuladores da Frente Ampla resolveram partir imediatamente para o trabalho de conquista das bases fundamentais à implantação de um terceiro partido no Brasil — e tratarão do problema, em têrmos objetivos, no encontro que poderá ocorrer a qualquer momento, na residência do deputado Pacheco Chaves, com a presença dos srs. Carlos Lacerda, Carvalho Pinto e Mário Covas.

A presença do líder do MDB, deputado Mário Covas, nessa reunião, se justifica diante da necessidade, sentida pelos articuladores da Frente Ampla, de selar uma composição com o partido oposicionista, em busca de meios eficientes de comunicação entre as duas organizações, para fortalecer a aliança dos que lutam por uma alternativa política, estranha ao bipartidarismo, sem quebrar os princípios de coerência do MDB.

REPRESENTATIVIDADE

A formulação de um convite ao senador-eleito Carvalho Pinto, para participar do encontro de cúpula, nasceu da verificação de sua influência política no Estado, que representa, por sua vez, uma faixa de projeção nacional.

A filiação do sr. Carvalho Pinto à ARENA, para tornar praticável o registro de sua candidatura ao Senado, é um dado que deixa de ser levado em consideração, porque os condutores da Frente Ampla negam, formalmente qualquer legitimidade às duas organizações políticas ora existentes no País.

A BUSCA

Ao mesmo tempo, é certo que o comando das articulações, em favor da Frente Ampla, será entregue a um elemento neutro, capaz de dialogar com os srs. Carlos Lacerda e Juscelino Kubitschek e que tenha, ao mesmo tempo, penetração em outras correntes do pensamento nacional.

FATOS & RUMÔRES

EM PRIMEIRA MÃO

DE JOÃO DA SILVA

Rigorosamente verdadeiro: cochicha-se nos meios políticos que a atuação do deputado Djalma Marinho, como relator do inquérito parlamentar sôbre o escândalo "Time-Life", liquidou tôdas as suas possibilidades de vir a ser ministro do próximo govêrno.

Para o Ministério da Justiça (a pasta que a "guarda vermelha" da ARENA estava reivindicando para o combativo deputado e jurista potiguar) já está assentada, de pedra e cal, a ida do jurista paulista Gama e Silva.

☐ Por sua vez, o sr. Tarso Dutra (gaúcho como o presidente) é o novo homem forte na Pasta da Educação, numa escolha que já está sendo saudada como definitiva. Sua credencial para o cargo: é há anos relator da Comissão de Educação na Câmara.

Benedito Valadares

☐ **Ainda sôbre a futura cúpula política governamental, pode-se acrescentar que o sr. Benedito Valadares será o líder de Costa e Silva no Senado, num "changes de places" com o senador Filinto Müller, que passará a ocupar a presidência da Comissão de Relações Exteriores. Considera o sr. Filinto Müller que as suas relações com Costa e Silva (em "temperatura fria" e às vêzes até polar) não justificam sua continuação na liderança do Govêrno na Câmara Alta. Mas, de qualquer maneira, o "homem' forte" do Govêrno no Senado continuará sendo Daniel Kriegger.**

☐ Ainda por falar na "guarda vermelha" da ARENA, os seus componentes ou expoentes assim resumem a filosofia do grupo: 1 — A "guarda vermelha" é por assim dizer o tambor parlamentar de uma "jovem oficialidade" de coronéis, majores e capitães extremamente ciosos da "pureza e ortodoxia" do movimento revolucionário.

☐ **2 — A ARENA deve perder o seu característico de "acampamento de ciganos", cheio de adesistas da UDN, PTB, PSD PSP e outras facções destruídas pela Revolução, e afirmar-se com um espírito unitário.**

☐ 3 — A humanização da política econômico-financeira, que o govêrno Castelo Branco pratica de forma "gélida", é uma condição imprescindível para interessar o povo e os empresários no trabalho de reequilíbrio nacional.

☐ **4 — O Brasil deve praticar uma política exterior independente, para reconquistar o antigo prestígio, inclusive como um dos líderes das nações em processo de desenvolvimento.**

☐ 5 — O próximo quatriênio deve ampliar cada vez mais o processo de redemocratização, de tal modo que as eleições presidenciais de 70 sejam diretas, exprimindo a vontade popular.

Lacerda, que o problema é dêle. Contudo, fora do Govêrno, e como simples cidadão, reservo-me desde já o direito até de criticá-lo".

☐ **Para os áulicos palacianos, a frase de Castelo significa, "também", que o presidente da República não vai cassar Lacerda. E por falar em cassações: uns dizem que a próxima lista, a sair entre 25 de fevereiro e 10 de março, se compõe de apenas 20 nomes, via de regra desconhecidos na esfera federal. Outros sustentam que as vítimas sobem a 60. Contudo, sendo 20 ou 60, dela farão parte, além de expoentes ou "fichinhas" do Partido Comunista, alguns deputados estaduais pernambucanos e paulistas.**

Nesse grupo há uma total unanimidade política, e uma indiscutível identificação civil e militar.

☐ **Conversando no Monroe, o senador Paulo Sarazate dizia que, antes do encontro Castelo-Costa e Silva, realizado no sábado, no Laranjeiras, houve outro, na residência de um amigo comum, no Leblon, do qual participaram ainda o senador Daniel Kriegger e o economista Salvador Diniz, genro do ainda presidente.**

☐ Nesse encontro não foram trocadas palavras a respeito da composição do futuro Ministério. Mas, sôbre a posição do marechal Castelo Branco em face do "momentoso assunto", desde já pode ser sublinhado que o ainda presidente acompanha o seu desdobramento como mero espectador. Acha que o problema "é da inteira responsabilidade" do futuro presidente. Atribui-se, aliás, ao marechal Castelo Branco a seguinte frase: "O Costa pode convidar para ministro quem êle quiser, até o Carlos

☐ **Abreu Sodré teve um dia movimentado, ontem, no Rio. Chegou por volta de 9.30 e não parou mais. Estêve com Costa e Silva, conversou demoradamente com Castelo Branco, recebeu o presidente do Banco da Habitação e inúmeras outras personalidades. Não esquecer que sendo São Paulo o maior Estado da Federação, com um orçamento de 2 trilhões e meio, o seu governador é obrigatòriamente a segunda figura da República.**

☐ **Por volta das 22 horas, Abreu Sodré ainda estava em conferências as mais diversas sem saber ao certo se iria para São Paulo ontem mesmo. Por via de dúvidas, mandou preparar o avião para a meia-noite, e o eficiente coronel Edmur (chefe da Casa Militar) estava a postos. Hoje, de qualquer maneira, Sodré terá que estar em São Paulo, pois tem encontro marcado com Carlos Lacerda.**

O diretor do teatro onde o sr. Carlos Lacerda fêz a sua conferência no Paraná disse ontem, ao chegar à Guanabara, que em nenhuma outra ocasião a sua casa de espetáculos recebeu tão numeroso público, e nunca houve tanta vibração e entusiasmo.

UR-GENTE

☐ **Rigorosamente verdadeiro: a sanção da Lei de Imprensa (a lei da rôlha ou do arrôcho), pelo presidente da República, fêz com que numerosos "felizardos" respirassem aliviados. Motivo: como se tivessem recebido alguma inspiração divina, êles haviam comprado milhões de dólares na semana passada. E "calhou" que o govêrno aumentou a taxa do câmbio... Êles acham que o "rigor" da nova Lei de Imprensa os protege das "informações" ou "especulações" dos jornais.**

☐ **Na têrça-feira de Carnaval, o presidente Castelo Branco foi visitar o general Moniz de Aragão, na sua residência da Rua Professor Gabizo. Chegou às 17.15 e saiu às 19.10. Foi num Aero-Willys particular, chapa n.º 2-15-71, de Brasília. Estava com um outro cavalheiro, que entrou com êle. Logo depois chegou outro Aero-Willys, chapa 2-15-72, também de Brasília, com três sujeitos tão mal encarados e arrogantes que deveriam ser intimíssimos do presidente. Os dois carros ficaram estacionados as quase duas horas, em local proibidíssimo, atrapalhando o tráfego, embora metros mais adiante existissem várias vagas.**

☐ Apesar de tôda a revisão dos "gramáticos", o artigo 20 da Constituição exibe um "mais porém" que é de amargar. Se se acrescentar o rotineiro "todavia, contudo" êsse artigo constitucional pode até ser confundido com qualquer editorial de "O Globo"...

☐ **A propósito de "O Globo": ontem, num editorial "furioso" e "revoltado", o sr. Roberto Marinho, i-m-p-l-a-c-á-v-e-l, queria saber quais foram os homens que deram a grande tacada com o aumento do preço do dólar. Com isso, "O Globo" e Roberto Marinho confirmam a velha e genial definição do Barão de Itararé: "Negociata é um negócio formidável, para o qual não fomos convidados"... Mas tomem cuidado: não há nada pior do que o ódio e a frustração do canalha-cúmplice-passado-para-trás...**

☐ Circulando pelo Morro da Viúva o acadêmico Osvaldo Orico, que, nas próximas eleições do Petit Trianon, vai votar no crítico Antônio Olinto. ★★★ Subindo o elevador da Associação Comercial, com uma "cara ministeriável" (segundo seus amigos), o sr. José Luiz Moreira de Souza. ★★★ O poeta Manuel Bandeira está se queixando de que, depois que completou 80 anos, parece ter sido alvejado por algum mau-olhado, pois nunca mais fêz um poema e já adoeceu três vêzes. ★★★ Conversando demoradamente na praia em frente ao Country: Millôr Fernandes, Ferreira Gullar e Flávio Rangel. Flávio vai começar a ensaiar "Édipo Rei" aqui mesmo no Rio, embora a peça vá estrear em Curitiba. Será também a primeira experiência de Flávio Rangel como produtor. ★★★ Impressionante a farra de chapas brancas nas estradas e cidades fluminenses, durante o Carnaval. Em Teresópolis, por exemplo, uma das atrações "momescas" foi o Chevrolet de placa 9-83-85, do Ministério da Educação, com um bom "recheio turístico feminino" dentro. ★★★ Hoje, às 17 horas, o jornalista Murilo Miranda, diretor do Conselho Nacional de Cultura, estará oferecendo um coquetel no Museu de Arte Moderna. Motivo: apresentação e lançamento de um álbum com 50 gravuras de Segall. Êsse é o primeiro álbum de uma série no sentido de divulgar e promover os grandes artistas nacionais. ★★★ Mais de 1 milhão de pessoas visitaram a exposição de Picasso (o maior pintor vivo da nossa época), que foi encerrada ontem, em Paris. ★★★ D. Lilian Leitão (casada com o temível coronel Leitão, do SNI e do DFSP) fêz vestibular para duas Faculdades de Direito. Na de Niterói, tirou em 1.º lugar; e na Nacional, ficou em 6.º lugar, entre mais de mil candidatos. Meus parabéns, pois como o meu amigo Paulo Francis eu sei identificar e respeitar o talento, onde êle estiver. ★★★ E não se esqueça: a partir de hoje, você pode ser personagem das memórias de Nélson Rodrigues, o "humilde e obscuro teatrólogo", como êle mesmo se classifica...

TRIBUNA DA IMPRENSA
CARLOS LACERDA (Fundador)
S/A EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio 98 – Telefone: 22-8188 (Rêde interna)
Rio de Janeiro – GB

ASSEMBLÉIA

Mendes invoca AC para ficar dirigindo ARENA

O marechal-deputado Mendes de Morais volta a público, agora através de carta, para se definir sôbre o problema sucessório arenista decorrente da próxima renúncia do deputado Adauto Lúcio Cardoso. Na missiva o ex-prefeito carioca garante que só convocará a eleição, depois de examinar o Ato Complementar número 39, que disciplina a atual vida partidária.

Na carta dirigida à imprensa, o marechal-deputado procura atingir diretamente seus opositores dentro do partido, afirmando que "a luta pela posse da Comissão Diretora, é travada com o objetivo de dar-lhe uma orientação ao sabor das frustrações e rancôres pessoais", esta frase é lapidar e o destinatário não é outro senão o deputado Flexa Ri-Ribeiro.

Diz o sr. Mendes de Morais que "quando o sr. Adauto Lúcio Cardoso deixar a presidência, por fôrça de sua nomeação para o cargo de ministro do Supremo Tribunal, é que, na forma da legislação vigente, assumirei a presidência, e, se fôr o caso, marcarei a data para a eleição na forma da lei e de acôrdo com o Ato Complementar 39. Aliás, o partido está em fase de reorganização, nem registrado está, e os seus estatutos definitivos ainda não foram organizados".

Mais adiante afirma o parlamentar a disputa pela presidência do partido, nos têrmos em que estão sendo encaminhados "só poderá importar no esfacelamento do partido, neste Estado". Termina assegurando que saberá manter o partido dentro da lei, dando-lhe sua orientação original "de acôrdo com o programa da revolução de 31 de março, porque dentro de tais postulados, ninguém foi mais revolucionário do que eu, muito antes da vitória".

OPOSIÇÃO — Entretanto, setores da ARENA que não afinam com as diretrizes políticas que o marechal Mendes de Morais pretende imprimir à agremiação continuam afirmando que êle é contrário à realização de eleições para a sucessão do presidente Adauto Lúcio Cardoso, e que o ex-prefeito tem intenções de continuísmo. Querêmdo, a pretexto de ser o vice presidente, continuar no cargo até março de 1968, quando terminar o mandato do atual Gabinete Executivo.

Os senhores Danilo Nunes, Gilberto Marinho e Flexa Ribeiro, os dois últimos com pretensões de disputar a presidência da ARENA, já se manifestaram contra esta intenção, alegando que não permitirão que o marechal Mendes de Morais transforme a seção guanabarina da ARENA num feudo pessoal, a exemplo do que faziam os antigos coronéis do extinto PSD.

CONSTITUIÇÃO — O advogado Marcelo Alencar, suplente do senador Mário Martins e encarregado por êste de elaborar uma série de emendas que o nôvo representante carioca pretende apresentar à nova Constituição Federal, revelou, ontem, a êste repórter que julga muito boa a comissão nomeada pelo conde de Metebas para estudar a adaptação da Constituição do Estado à Federal. Afirmou que o nome do professor Roberto Lira na comissão especial é uma garantia de que não serão cometidas exorbitâncias.

Por fim assegurou que esta será uma boa oportunidade aos parlamentares cariocas, bem intencionados, de apresentar emendas que possam aliviar o texto a ser enviado pelo governador logo após a abertura dos trabalhos legislativos, a 15 de março vindouro, citando o trabalho que vem sendo feito pelo deputado Alberto Rajão, como merecedor de atenção por parte do plenário da Assembléia, dado o critério com que está sendo executado e o entusiasmo do parlamentar, que pretende dar o máximo de seu esfôrço na apresentação de emendas que, de fato, melhoram o texto original a ser enviado pelo Executivo.

HOMENAGEM — O ex-governador Carlos Lacerda será o convidado de honra na homenagem que um grupo de amigos do deputado Raul Brunini está preparando, para lhe prestar no próximo dia 28 na churrascaria Tijucana, por motivo de sua transferência para Brasília.

Várias listas de adesões estão circulando e os promotores solicitam aos interessados em comparecer à festa, para que telefonem para um dos endereços publicados nesta coluna, segunda-feira passada, acertando o seu comparecimento

O deputado Vitorino James está em grande atividade preparando, com grande antecedência, a próxima reunião da União Parlamentar Interestadual, da qual é presidente, para setembro próximo, na cidade de Belém do Pará.

O sr. Vitorino James já assegurou a presença do marechal Costa e Silva no conclave que reunirá deputados de tôdas as Assembléias Legislativas representando tanto o MDB quanto a ARENA

Em maio vindouro o presidente da UPI percorrerá diversos Estados fazendo contatos com seus colegas e preparando a agenda dos temas que serão objeto de discussão

COMITÊ — Foi eleita, ontem, a nova diretoria do Comitê de Imprensa da Assembléia Legislativa para o período de 1967 A chapa vencedora (não houve oposição) estava assim constituída presidente — Francisco Pedro do Couto ("Correio da Manhã"); vice-presidente — José Reis ("Jornal do Brasil"); primeiro-secretário — Mário Rodrigues ("O Dia" e "A Notícia"); segundo secretário — Júlio Louzada ("Rádio Tupi"); terceiro secretário — Alcino Soeiro ("Televisão Tupi"); primeiro suplente — César Augusto ("Televisão Excélsior"); e segundo suplente — Emanuel Guimarães ("Rádio Mundial").

O pleito foi presidido pelo deputado Geraldo Araújo, primeiro secretário da Assembléia, e contou com a colaboração do deputado Fabiano Vilanova Machado, presidente da diretoria que terminava seu mandato.

JORGE FRANÇA

PAINEL

O presidente Castelo Branco, que visita hoje o Instituto Osvaldo Cruz será o hóspede oficial do sr. Rocha Lagoa, diretor do estabelecimento. O sr. Rocha Lagoa receberá o presidente da República em sua confortável residência, tôda refrigerada, construída assim que foi empossado no cargo, e que fica nos terrenos do Instituto, em Manguinhos.

—o—

A morte da cantora portuguêsa Virgínia Noronha foi largamente sentida em todo Portugal, segundo revelação do cantor Francisco José, que chegou ontem de Lisboa, onde foi rever amigos e parentes. O cantor comentou que Virgínia sempre foi uma artista de valor, mas sem muita sorte, o que se confirmou agora, quando deveria cumprir um bom contrato numa tournée artística pelos Estados Unidos.

—o—

O cantor Moacyr Franco voltou ontem da Europa, onde participou do Festival de Midem — I Mercado Interno de Discos e Edição Musical —, na França, onde fêz 3 shows no seu estilo, sendo considerado pela crítica como o "show-man" do certame.

—o—

O presidente Castelo Branco assinou decreto ontem modificando a legislação da política econômica da borracha, determinando que a garantia do preço de compra para as borrachas vegetais do gênero "hevea", será efetivada pela obrigação que terá a União de adquiri-las através da Superintendência da Borracha.

O diretor da Divisão de Fiscalização da Medicina, da Secretaria de Saúde, sr. Oscar Leite, afirmou ontem que sòmente os estabelecimentos especializados — as casas de óptica — poderão, sob receita médica, vender óculos. Assim, qualquer outra casa comercial — como boutiques — estarão sujeitas à apreensão e multa se insistirem no comércio ilegal.

—o—

RUSH

O presidente Castelo Branco assinou decreto determinando que seja de 24 o total de componentes do Conselho Federal de Cultura. ★ No próximo dia 17, sexta-feira, às 19 horas, no Centro de Estudos do Instituto Clínico de Alergia, o dr. René Garrido Neves, fará uma conferência sôbre exame citológico em alergia ★ A Escolinha de Arte Girassol programou cursos de tapeçaria, estamparia, desenho e várias atividades artísticas para crianças dos 4 aos 12 anos para o decorrer de 1967 ★ O sr. Cícero de Oliveira Sales foi nomeado ontem por decreto presidencial ministro interino dos Organismos Regionais, no impedimento do ministro João Gonçalves de Sousa, que embarcou para Buenos Aires, onde participará da conferência da OEA ★ O Supremo Tribunal Federal inicia hoje às 13 horas, o exercício judiciário de 1967, com sessão plena ordinária, presidida pelo vice-presidente ministro Vilas Boas Guimarães de Oliveira, em virtude de se encontrar de licença, para tratamento de saúde, o ministro Luiz Gallotti.

MAURO BRAGA

Aos jovens americanos (II)

Esta é a segunda parte da entrevista publicada pelo jornal dos estudantes da Universidade de Harvard, nos Estados Unidos, feita pelo seu redator, William Woodward.

Partidos reformadores

P — Se acredita que um partido reformador tem oportunidade de fazer maiores reformas na estrutura social, a que atribui a alta incidência de golpes militares na América Latina?

R — Até o último golpe militar (no Brasil), há cêrca de três anos, os partidos que se diziam reformadores eram parcialmente, digamos, uma oligarquia que tentava perpetuar suas regras meramente falando em têrmos de falso reformismo. Em outras palavras, êles empregavam a palavra "reformas" como chave para o apoio popular. Mas êles realmente não faziam nenhum esfôrço sério no sentido de fazer reforma alguma. A oligarquia estêve no poder cêrca de 30 anos. E não fêz as reformas apregoadas. Estavam sempre adiando, apesar do fato de, ou pelo fato de que usavam a palavra "reformas" como uma espécie de palavra mágica, uma espécie de senha para mitos sociais demagògicamente tratados. E assim a inflação — o descrédito daqueles falsos reformistas perante o público —, a desordem proveniente da demagogia e da corrupção — levou à intervenção militar para restabelecimento da lei e da ordem. Mas como acontece freqüentemente, tão logo a minoria militar se viu no poder, esqueceu seus compromissos anteriores. Desenvolveu-se uma espécie de volúpia do poder num grupo minoritário das Fôrças Armadas. Um grupo minoritário, mas dominante. E êsse grupo se uniu a uns poucos grupos de homens de negócios americanos e, juntos, agora, dominam o País.

Os militares

P — Qual, em sua opinião, será o efeito da aliança entre o que chama de "grupos de homens de negócios americanos" e êsses líderes militares?

R — Acho que não haverá efeito algum duradouro. Acho que êles se gastarão. Porque não creio que êles possam controlar por muito tempo um País como o Brasil, com seus 80 milhões de habitantes. O Brasil é grande demais para ser controlado por um "petit comité", uma casta, ou de qualquer modo por um grupo dominante sem compromissos com a democracia.

A mim me parece — e devo esclarecer êste ponto — que não é o fato de que êles sejam corruptos ou vendidos à "Standard Oil", ou coisa que o valha. Não é isto que quero dizer. O que quero dizer é que os militares acreditam numa coisa que a nossos olhos parece ultrapassada, e aos olhos, acredito, da maioria do povo.

Acreditam que uma Terceira Guerra Mundial é inevitável. E por assim acreditarem, acham que devemos tomar o lado dos Estados Unidos como o lado do Bem contra o lado do Mal Como se fôsse uma questão de "bem ou mal", uma espécie de jôgo de "bandido e mocinho" — o mocinho sendo a América e o bandido a Rússia, ou a China, se quiserem.

Êste tipo de pensamento é bàsicamente uma deformação militar: desde que êles estão no Poder, acham que a guerra é sempre inevitável.

Êsses militares, que são minoria nas próprias Fôrças Armadas, estão ultrapassados pelos fatos e pela revolução tecnológica, que inclui o Exército também.

As novas armas fizeram a guerra não só evitável mas até impossível em têrmos de que, não havendo vencedores, não há guerra. Êsses ideólogos da guerra inevitável não compreenderam que o grande problema, agora, é o conflito, o antagonismo entre as nações ricas e as nações pobres. Esta é a guerra que há e que pode empolgar o mundo.

As verbas aplicadas em armamentos deveriam ser urgentemente aplicadas no desenvolvimento. Por desenvolvimento não quero dizer apenas fábricas, mas também universidades, progresso da técnica e dos técnicos, e tudo o mais que daí decorre. Seria menos dispendioso, menos sangrento e mais eficiente. Mêsmo para ganhar uma guerra ideológica, se existe alguma.

Disparidade de riquezas

P — Constitui a disparidade de riquezas entre as nações ricas e as nações pobres um fator importante nas relações internacionais?

R — Acredito que a revolução tecnológica substituiu a revolução de classe — o velho conceito marxista. Creio que o petróleo e a eletricidade fizeram nos Estados Unidos o que o carvão e o vapor fizeram na Inglaterra — pode agora ser feito pela eletrônica e pelos computadores e outros inventos, uma vez que os empreguemos acertadamente e na hora certa, que é agora, e não amanhã. (O Brasil, não tendo grandes investimentos e interêsses criados nos processos tradicionais, pode mais fàcilmente saltar diretamente para o uso da nova tecnologia.)

Precisamos desesperadamente melhorar a produtividade de nossos trabalhadores. Permitir que tenham uma vida melhor — melhores salários e mais e melhores empregos. Precisamos usar o tremendo capital de que dispomos — pràticamente o único capital que temos em abundância — e que é a juventude brasileira. Mais da metade de nosso povo é composta de jovens abaixo de 21 anos de idade. Cêrca de 75 por cento do nosso povo tem menos de 25 anos. Pois êste é o nosso capital — e é imperioso que o usemos apropriadamente e urgentemente, dando-lhe a capacidade e a habilidade de que necessita.

Educação

Acho que a educação é o mais urgente investimento a ser feito no Brasil, e o mais produtivo. Acho que uma educação verdadeira — tomada como medida de urgência, encarada até como uma medida de emergência, para enfrentar uma calamidade — é a mais poderosa arma para desenvolver nossa economia e crescimento. E por educação, naturalmente, não quero dizer apenas a habilidade manual, mas também o uso da inteligência. Estamos desperdiçando cérebros por não usá-los devidamente.

A minoria militar que se apossou do Poder tem mêdo de que os estudantes falem fora de suas salas de aula. O que eu acho tolo. Porque num País no qual a juventude representa a maioria, e onde os estudantes constituem uma minoria desta maioria, êles têm por assim dizer uma "procuração" de sua geração.

Os estudantes devem ser precoces, e devem ser cidadãos, mesmo que isso pareça prematuro. Não vejo nisto nenhum mal. Naturalmente, não diria que os estudantes estejam sempre certos em suas proposições e em suas críticas. Mas considero importante que êles proclamem seu não-conformismo.

Pressão popular

P — Será que a derrocada dos regimes militares vem de uma ambição popular de atividade política normal, ou de algum outro meio?

R — Acho que resulta da procura de uma atividade política normal, à medida que o povo mais e mais pressiona o govêrno. Pelo menos no caso do Brasil. E isto é o que torna o Brasil inteiramente diferente de algumas outras nações da América Latina.

No Brasil as Fôrças Armadas não compõem uma casta. Compõem-se de homens recrutados — isto é, os corpos de oficiais — pràticamente recrutados entre as classes média e pobre. Gente que tem um certo número de filhos e não pode pagar por seus estudos envia um ou vários dêles para as Fôrças Armadas. De modo que seu nível social não é dos mais privilegiados; de certo modo, êles são menos privilegiados

Êsses oficiais são muito sujeitos à pressão da opinião pública, porque são parte do povo a que pertencem. São realmente apenas civis uniformizados. Naturalmente, com um certo grau de orientação e, por vêzes, de deformação profissional.

Êles acreditam nas mesmas coisas que a maioria do povo acredita. Não acho que êles tenham uma vocação militarista. Uma minoria de militares que se julgam, digamos, intelectuais, pode tentar impor um conceito de govêrno militarista. Êles confundem tecnocracia com ditadura, e tentam introduzir a tecnocracia através de um regime militar, usando-o como meio para alcançar seu objetivo tecnocrata.

Nossa principal finalidade, em têrmos democráticos, é conciliar a revolução tecnológica com a democracia, de modo que ambas possam viver juntas. Êste é o único meio, pois não podemos continuar com a antiga idéia de um conceito liberal à moda do século XIX, apenas políticos de um lado e técnicos de outro, a lhes obedecer o tempo todo.

Nôvo partido

P — Até que ponto acha que os partidos democráticos da América Latina podem ser instituições viáveis para a promoção de uma reforma social que julga necessária?

R — Até o momento, pelo menos no Brasil e de certo modo em alguns outros Países, os partidos tradicionais não conseguiram suprir essa necessidade, ou digamos êsse vazio, em nossa sociedade. Por outras palavras: as necessidades sociais de progresso não foram atendidas na maioria dêsses Países, e eu incluo o Brasil, por fôrças políticas articuladas como tais.

Em têrmos de ideologia, temos o partido comunista, legal ou ilegal — ilegal no Brasil — que ao mesmo tempo não é suficiente e é demais. Não é um partido de massas. Mas é demais no sentido em que antes querem tomar o Poder, para depois fazer as reformas. Não educa o povo para a democracia. Prefeririam antes usar não-conformismo e os ressentimentos do povo para tomar o Poder.

Precisamos sèriamente de um conceito de partido não necessàriamente baseado numa ideologia severa, de colête de ferro, mas, ao contrário, baseado num programa de mentalidade corajosamente reformadora. E posso acrescentar: é isto que estamos tentando organizar no momento.

CARLOS LACERDA

N.R. — Uma segunda entrevista, sôbre assuntos referentes especificamente ao Brasil, será publicada amanhã.

DIPLOMACIA

Reunião de Cúpula encontra reação em Buenos Aires

Informações procedentes de Buenos Aires e chegadas ao conhecimento extra-oficial do Itamarati dão conta de que a maior parte dos países que ali se acham representados, para participar da III CIE e do encerramento da XI Reunião de Consulta, estão olhando com descaso e até com hostilidade a realização da chamada "Grande Reunião de Cúpula".

Até o momento, segundo as mesmas informações, apenas os Estados Unidos, a Argentina, a Colômbia e o Brasil aderem com entusiasmo à idéia de que tal reunião deve realizar-se na segunda quinzena de abril, em Punta del Este. As demais nações continuam se perguntando se o encontro de cúpula se justifica no atual estado das relações interamericanas, tendo em vista, principalmente a posição do presidente Lindon Johnson, que parece ter as mãos atadas por um Parlamento que lhe amarra os projetos de ajuda ao exterior.

Nos meios diplomáticos comenta-se, com insistência que os grandes problemas das relações dos Estados Unidos com a América Latina não terão qualquer melhoria, pois à III CIE apenas caberá o papel de ratificar o que já ficou determinado nas reuniões do Rio de Janeiro e do Panamá. No que se refere especialmente às reformas econômicas e sociais da Carta, já se sabe que questões como a obrigatoriedade de ajuda econômica ficarão constando sòmente em têrmos gerais, devido à negativa norte-americana de assumir compromissos concretos nesse sentido.

Ainda com respeito à realização da chamada "Grande Reunião de Cúpula", comentavam-se ontem, nos corredores da Casa, duas declarações feitas pelo "chanceler" general R-1, J. Montenegro, a respeito do assunto e que mostram nitidamente a personalidade do atual e ainda chefe do Itamarati. 1.ª declaração (feita há mais de 4 ou 5 meses): "Uma reunião de presidentes só se deve realizar com uma agenda que tenha utilidade, pois não adianta reunir, discutir e voltar de mãos abanando". 2.ª declaração (feita na última quinta-feira): "Uma reunião dêsse tipo é útil nem que seja para que os presidentes tomem um cafèzinho e se conheçam pessoalmente". Os comentários ficam por conta dos leitores

ORÇAMENTO — As coisas parece que já não correm bem em Buenos Aires. Os programas e orçamentos do Fundo Especial de Assistência para o Desenvolvimento e o da União Pan-Americana, com relação ao CIES, para 67-68 foram aprovados pela V Reunião Extraordinária do CIES com reduções. O orçamento do FEAD diminuiu de 7 milhões e 851 mil dólares, no exercício anterior, para 7 milhões e 343 mil dólares. O Fundo Especial de Assistência para o Desenvolvimento é um instrumento da Aliança para o Progresso e seus projetos e programas têm por principais objetivos fomentar o planejamento do desenvolvimento as reformas de caráter social, o desenvolvimento científico da América Latina, a expansão do comércio e a integração econômica. Com referência ao orçamento da União Pan-Americana, na esfera da competência do CIES informa-se que houve um aumento de 0,65 por-cento nas restrições, tendo sido aprovado um orçamento no valor de 2 milhões e 509 mil dólares.

Tais fatos servem para criar um maior clima de ceticismo em tôrno da realização da chamada "Grande Conferência de Cúpula". Quando encerrava a V Reunião Especial do CIES, o economista panamenho David Samudio advertiu dramàticamente que a chamada era do desenvolvimento pode converter-se em "era da decepção". Nos meios diplomáticos, informa-se da existência de obstáculos que surgem diàriamente visando a impedir a realização da reunião de cúpula, pelo menos na data preconizada pelo Departamento de Estado.

MOVIMENTAÇÕES — O marechal Castelo Branco concedendo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul no grau de Grande Oficial, ao sr. Luiz Bedoya Reys, alcaide de Lima, e ao ministro Jordan Stefanov, antigo representante da Bulgária no Brasil. ◆ O professor Uriel Costa Ribeiro sendo designado para exercer as funções de representante do Brasil na Junta de Governadores da Agência Internacional de Energia Atômica. ◆ O capitão-de-Fragata Bernard David Blower, sendo designado para servir na Comissão Naval do Brasil em Washington, em virtude da exoneração do capitão-de-Fragata Francisco Aripena Leão Feitós. ◆ O diplomata Sérgio Paulo Roanet sendo dispensado das funções de assistente do chefe da Divisão de Produtos de Base do Itamarati.

EM DESTAQUE — A delegação do Uruguai que participará dos trabalhos da III CIE recebeu instruções especiais de seu govêrno para: 1 — Opôr-se a qualquer tentativa de institucionalização (leia-se militarização), da Junta Interamericana de Defesa ou da Comissão Consultiva de Defesa; 2 — Apoiar a criação de um nôvo organismo internacional encarregado de administrar os fundos da Aliança para o Progresso, opondo-se a que continue o atual sistema de concessão de ajuda no campo das relações bilaterais. Dean Rusk não vai gostar.

PEDRO BARROSO

Política da Guanabara

MDB não quer Negrão com mais poder

WALDYR CARVALHO

O sr. Negrão de Lima reafirmou, ontem, aos membros da Comissão de Juristas, encarregados da elaboração da nova Carta Estadual, que não abrirá mão dos dispositivos que lhe garantirão maiores podêres para elaborar leis, conforme preceitua o Artigo 55 da Constituição Federal, que entrará em vigor a 15 de março. Negrão designou o deputado José Bonifácio, para as primeiras articulações na área do Legislativo, com vista a possíveis emendas à matéria, quando entrar em discussão na Comissão de Reforma Constitucional, da Assembléia Legislativa.

★

A ânsia de maiores podêres, manifestada pelo sr. Negrão de Lima não foi bem recebida em determinadas áreas políticas, principalmente no MDB, estando já um grupo de parlamentares da chamada ala independente aliado aos arenistas, prontos para emendar o capítulo das chamadas leis delegadas. Êsses parlamentares são unânimes em dizer que falta grandeza ao sr. Negrão de Lima, para governar, e lembram que êle jamais discordou da nova Carta Magna Federal, quando todo o País se levantou contra ela.

★

Outro importante item da reforma da Constituição do Estado, que será observado com grande seriedade pela oposição, é o estabelecimento do teto de 50% nas despesas com o pessoal. Os parlamentares estão prontos a denunciar qualquer manobra para burlar a lei. Há, também, o Artigo 106 da Constituição Federal, que prevê a igualdade de vencimentos, não podendo os funcionários da Assembléia Legislativa receber mais que os servidores do Poder Executivo e Judiciário.

★

Por absoluta falta de verba está atrasada a construção do edifício-sede do Tribunal de Contas, na Praça da República. Não há uma previsão para a conclusão da obra. A verba constante do orçamento para o exercício de 67 ainda não foi liberada pelo sr. Negrão de Lima.

★

Inexplicàvelmente engavetados, na 2.ª Auditoria Militar, os autos do IPM do PC, com 185 indiciados, todos por subversão. Um outro grande mistério cerca a conclusão do inquérito sôbre a fuga do ex-cabo Anselmo, instaurado pela Polícia civil.

Volta-se a falar com insistência na nomeação do médico Gentil do Castro para a Secretaria de Serviços Sociais do Estado. Trata-se de um pediatra ligado ao ex-PTB que passou cinco anos no Escritório Comercial do Brasil na Suíça (vendeu seu mandato ao então suplente Amando da Fonseca) e foi candidato derrotado nas eleições de 15 de novembro.

★

Tomamos conhecimento de uma grave irregularidade no Presídio da Ilha Grande. Trata-se do incremento da pesca na ilha, sob a direção da cúpula do estabelecimento. O peixe é todo vendido em Angra dos Reis e nada vai para a mesa do presidiário. A contabilidade do produto da pesca está sendo feita desde ontem na base do cruzeiro-nôvo. Na ilha existem dois barcos do Estado, apodrecendo na praia e ninguém toma providência para recuperá-los. Isso para não falar na lei do cão, que é o regime que impera na ilha.

★

Não passam de mera especulação os rumôres da designação do coronel Ferdinando de Carvalho, ex-encarregado do IPM do PC, para chefiar o SNI no Govêrno do marechal Costa e Silva. O militar em questão pretende passar dois anos no Paraná, para completar o período de arregimentação (tempo em tropa), e alcançar o generalato. Fala-se que para o SNI irá o general Lauro Alves Pinto, ex-chefe da D-2 do gabinete do ex-ministro da Guerra. O general Alves Pinto é afinado com a linha dura.

★

O diretor-geral do Departamento de Trânsito, general Hildebrando de Góis, reafirmou durante o almôço de aniversário da turma de 36 do Colégio Militar "que não permanecerá além de março no DT". O fato não causou surprêsa. A saída daquêle diretor é inevitável.

★

Está acertada para março a extinção da Fôrça Policial da Guanabara. A PM ficará com 80 por cento do efetivo da Polícia de Vigilância. O restante prestará serviços à Polícia Judiciária. Com a extinção dêste organismo policial, a PM comandará tôdas as ações do policiamento ostensivo no Estado.

★

Ainda sôbre Polícia, podemos informar que o secretário de Segurança, general Dario Coelho, nomeará um promotor público para chefiar a Inspetoria Geral. O cargo em questão, interinamente com um delegado, sempre fôra ocupado por militar. A ocupação por um promotor civil está causando celeuma em todos os setores da Secretaria de Segurança.

O ministro Café Filho (foto) do Tribunal de Contas, recusou-se a ser o relator das contas do sr. Negrão de Lima, referentes ao exercício de 66. Como justificativa, alegou seu estado de saúde. Para substituí-lo, foi designado o ministro Venâncio Igrejas.

Flagelados de Itaguaí na Vila Kennedy serão expulsos

A Polícia vai expulsar 60 pessoas, entre velhos, crianças e senhoras grávidas, todos flagelados de Itaguaí, que procuraram refúgio na Vila Kennedy, após terem tentado, em vão, avistar-se com o governador Negrão de Lima, no Palácio Guanabara.

As casas invadidas pelos flagelados estavam vazias e serviam de refúgio à marginais e prostitutas que tumultuavam o local. Nem por isso as autoridades da Vila Kennedy tomaram qualquer providência o que fizeram agora, ameaçando seus atuais moradores e jogando seus pertences ao relento.

FLAGELADOS

Cêrca de 60 pessoas, tôdas flageladas das enchentes de Itaguaí, foram ao Palácio Guanabara para tentar uma entrevista com o governador Negrão de Lima, mas o secretário do chefe do Executivo Estadual não os recebeu. Na recepção do Guanabara os flagelados receberam o conselho de alguns funcionários de que "ocupassem" as casas que encontrassem desertas, porque, talvez assim, o govêrno desse um jeito.

Velhos, crianças, gestantes e mulheres de resguardo, procuraram abrigo na Vila Kennedy, onde várias casas desabitadas estavam entregues a marginais, viciados em entorpecentes e servindo de ponto de encontro a casais. Nenhuma providência era tomada pelas autoridades, apesar dos protestos dos moradores das imediações, que eram, freqüentemente, sobressaltados por tiros e brigas.

A chegada dos novos habitantes livrou-os de um problema e ocasionou outro, e cujas conseqüências parecem imprevisíveis.

DISCRIMINAÇÃO

Ontem a Polícia tentou tirar os novos moradores das lojas-residências da Vila Kennedy. Para isso usaram marrêtas e pés-de-cabra, com os quais quebraram os degraus da escada de madeira, que liga o primeiro ao segundo pavimento, onde as famílias estavam se amontoando. Os andares térreos das lojas não possuem portas e estão, na maioria, completamente alagados devido às recentes chuvas.

Alguns empregados da COHAB tentaram convencer os moradores que êles deviam se deslocar para o "Albergue da Boa-Vontade" em Santo Cristo, onde ficariam até que algumas casas da "Cidade de Deus" ficassem prontas e em condições de recebê-los. A proposta foi recusada pelos flagelados porque nenhum albergue os agüentaria por mais de 15 dias.

PROVIDÊNCIAS

Os flagelados formarão uma comissão, que irá, hoje à tarde, ao Palácio da Guanabara, tentar uma entrevista com o governador, e visitarão as redações de jornais se não conseguirem seu intento.

Temporal ainda castiga cidades do Estado do Rio

Barra do Piraí foi atingida ontem por forte temporal, tendo o rio Paraíba transbordado e inundado o bairro das Oficinas Velhas, desabrigando centenas de pessoas e obstruindo tôdas as vias públicas, inclusive a estrada que liga aquêles núcleos de operários ao centro do município.

O prefeito local endereçou ao "governador" Geremias de Matos Fontes dramático telegrama, explicando as conseqüências do temporal e pedindo auxílio imediato não só de pessoal para ajudar os flagelados, como para desobstruir as vias públicas.

Tôdas as casas ribeirinhas foram inundadas e os desabrigados estão sendo removidos para os prédios públicos e para os vagões da Central do Brasil. Tropas do Exército, que se encontram em Barra Mansa prestando colaboração, pois êste município foi outra vez assolado por tempestade, que riscou do mapa o bairro Nova Lima, deverá ser desmembrado para Barra do Piraí, onde a situação é mais dramática.

Chove torrencialmente em todo o sul do Estado do Rio, afetando sobremaneira a vida em Paracambi, Coroa Grande, Itaguaí, Piraí e Três Rios.

Os prejuízos verificados sòmente ontem em Barra do Piraí, segundo o prefeito local, se elevam a mais de meio bilhão de cruzeiros velhos. Na Serra das Araras também está chovendo muito, prejudicando o tráfego de veículos, principalmente dos ônibus.

Sanitaristas afirmam: praias estão poluídas

As autoridades do Departamento de Esgotos Sanitários estão apelando aos cariocas para não freqüentarem as praias de Botafogo, Flamengo, Ramos, Cocotá, Urca e Leblon, que estão poluídas e poderão provocar epidemia de hepatite.

Esclarecem que "a coceira" já observada em numerosos banhistas, principalmente os freqüentadores das praias de Ipanema e de Copacabana, não se trata de doença, mas devido ao clóro em demasia que é jogado nas águas, no tratamento contra a poluição.

Adiantam que diàriamente técnicos do Departamento de Saneamento recolhem água das praias poluídas, a fim de fazer exames para que possam, com o tratamento que estão fazendo, liberá-las para o público o mais breve possível.

Vinte máquinas cloradoras, adquiridas em São Paulo, deverão chegar à Guanabara, ainda esta semana, para entrar em serviço nas elevatórias, o que contribuirá para desinterditar ràpidamente as praias proibidas.

Quanto à violenta ressaca que desde sexta-feira passada está agitando o mar, na Guanabara, afetando às praias do Arpoador, Castelinho, em Ipanema, os Postos 6, 5, 4 e 3, em Copacabana, Gávea, São Conrado, Barra da Tijuca e Recreio dos Bandeirantes, fora da baía, continua forte, mas deverá terminar hoje ou amanhã, segundo técnicos do Serviço Hidrográfico da Marinha. A ressaca estragou o passeio da praia do Arpoador e do Recreio dos Bandeirantes. Devido à elevação da temperatura, ocorreram ontem mais 65 casos de desidratação de crianças de seis meses a seis anos de idade, que foram medicadas no Centro de Reidratação Sales Neto e no Hospital Salgado Filho.

Estudantes em Seminários para luta contra CB

Os estudantes Daniel Aarão Reis, presidente da União Metropolitana de Estudantes, e Luís Magalhães, representante da UNE, declararam à imprensa que, "por não estarem dispostos a suportar a investida imperialista, os estudantes realizarão seminários para debater a "Reforma Universitária" da ditadura, o acôrdo MEC-USAID e o Plano Atcon".

Os porta-vozes das duas entidades — fechadas pelo govêrno — anunciaram para os próximos dias o seminário da UME e para fins de fevereiro o da UNE, a fim de "aprofundar o estudo sôbre a política da ditadura e do imperialismo, não só na universidade, mas em plano mais geral".

"O imperialismo, em abril de 1964 — disseram os estudantes — juntamente com seus aliados internos, instalou a ditadura política que garante seus interêsses no País. Ocorre que o imperialismo e seus aliados não se limitam a investir em um plano mais geral. O plano que visa à monopolização crescente de nossa economia exige a adequação de tôdas as estruturas político-sociais a êle".

"Também a Universidade — prosseguem — possui um valor estratégico do ponto de vista imperialista e, nessa medida, sofre as investidas do imperialismo: tal é o sentido do acôrdo MEC-USAID e do plano Atcon. O movimento estudantil não aceitou essa política e o demonstrou na prática, principalmente nas manifestações do ano passado. Trata-se, porém, nesse momento, de aprofundar o estudo sôbre a política do imperialismo e da ditadura, pois êsse aprofundamento possibilitará melhor combate àquela política. Daí — concluem — a razão dos seminários da UME e da UNE, que não serão reuniões acadêmicas, mas a oportunidade de traçar perspectivas concretas de combate à chamada Reforma Universitária da ditadura".

Aprender Karatê pode prejudicar vida do menor

A proibição do ensinamento do "Karatê" a menores, pedida pelo presidente da Fundação do Bem-Estar do Menor, dr. Mário Altenfelder, ao Juizado de Menores da Guanabara, foi também solicitada ao juiz Artur de Oliveira Costa, de São Paulo, sob o argumento de que nestas duas cidades a prática do "Karatê" é mais acentuada.

Em sua solicitação ao Juizado de Menores de São Paulo, o sr. Mário Altenfelder acrescenta o parecer do Conselho Nacional da Fundação integrado por 22 personalidades de destaque do País, e mais as declarações de vários psicólogos, pediatras e parapsicólogos, que se manifestaram contrários ao ensinamento do "Karatê" a menores.

ESTUDOS

Explica o presidente da FNBEM, que êste pedido só foi efetivado após um estudo rigoroso da matéria, feito por especialistas no assunto e que não visa ninguém em particular, visando sòmente defender a criança contra os falsos professôres e futuros desequilíbrios que fatalmente serão provocados por êstes ensinamentos.

O Banco da Província tem nôvo diretor

Em substituição ao sr. Ney Neves Galvão, que acaba de se afastar definitivamente do Banco da Província do Rio Grande do Sul S.A., foi elevado ao cargo de Diretor dêsse tradicional estabelecimento de crédito, o Dr. Euclydes Guedes Júnior, antigo funcionário do referido Banco, no qual vinha desempenhando o cargo de Assistente da Diretoria, o mais alto da gama funcional, e era, também, Chefe do Departamento Jurídico.

O nôvo Diretor do Banco da Província é bacharel em Direito e Professor da Faculdade de Economia de Pôrto Alegre, contando quarenta anos de serviços bancários.

Sindicatos & Previdência

Trabalho terá Passarinho como ministro

AYRTON GOMES

O coronel-senador Jarbas Passarinho, ex-governador do Pará, será o sucessor do ministro Luís Gonzaga do Nascimento Silva, no Ministério do Trabalho e Previdência Social. A indicação foi decidida ontem.

Até às primeiras horas da tarde, estava certo que o titular do MTPS seria o coronel-deputado Costa Cavalcânti, no entanto, no final das conversações, ficou acertado que Jarbas Passarinho iria para o Trabalho e o coronel Costa Cavalcânti para o Ministério de Minas e Energia.

PROBLEMAS

O nôvo ministro do Trabalho vai encontrar nos órgãos subordinados à sua Pasta os mais complexos problemas, com uma política sindical cheia de vícios e um sistema previdenciário inteiramente desvirtuado e desorganizado, face ao critério errôneo adotado para a unificação dos IAPs.

Os antigos Institutos de Aposentadoria e Pensões não existem mais jurìdicamente, e não conta ainda o Instituto Nacional de Previdência Social com um orçamento, nem um plano financeiro para o exercício de 1967. Tudo se encontra na mais completa confusão, apesar das tentativas e esforços do sr. Nazaré Teixeira Dias.

Ainda na segunda-feira, o sr. Nazaré Teixeira Dias reuniu três diretores do INPS, exigindo a apresentação não só do plano financeiro do nôvo Instituto como também a conclusão do orçamento. O sr. Nazaré Teixeira Dias chegou a afirmar que se o nôvo Instituto não tinha condições de funcionamento, o melhor era enfrentar a questão realìsticamente com modificações do critério de unificação.

O ministro Jarbas Passarinho irá encontrar, pois, uma máquina previdenciária inteiramente desmantelada. Sem condições de funcionamento, com ninguém se entendendo e os segurados recebendo os seus benefícios com atraso.

Afora êsse problema, terá ainda o assédio dos profissionais do peleguismo sindical e previdenciário, que a partir de hoje procurarão envolver o sucessor do ministro Nascimento Silva, em busca de cargo de comissão no INPS, DNPS e CRPS.

MINIMO

Está confirmada para as 16 horas de hoje a reunião extraordinária do Conselho Nacional de Política Salarial, a fim de ser discutida e aprovada a revisão dos atuais níveis de salário-mínimo, em todo o País.

Na mesma oportunidade, será elaborada a minuta do decreto presidencial que fixará o nôvo salário-mínimo.

O ministro do Trabalho e Previdência Social, sr. Luís Gonzaga do Nascimento e Silva, que presidirá a reunião, já informou estar assegurada a vigência dos novos níveis a partir do dia 1.º de março próximo.

MULTA

O presidente do Conselho Diretor da Previdência Social, sr. José Dias Correia Sobrinho, informa que o pagamento das contribuições devidas ao INPS, relativas ao mês de janeiro de 1967, sòmente poderá ser feito, sem multa, durante o dia de hoje (15). Esclareceu que os dois últimos dias do prazo, estabelecido pela Portaria do ministro do Trabalho e Previdência Social, não foram considerados, em virtude dos dois feriados bancários decretados, na semana passada.

OUTRAS

★ O presidente do INPS, sr. Nazaré Teixeira Dias, determinou a homologação da decisão do antigo Conselho Fiscal do ex-IAPETC, que impediu a compra de aparelhos de Raios-X, para a Delegacia da Guanabara. Motivo: O IAPI havia encomendado, em São Paulo, para utilizar num hospital, que só funcionará daqui há 2 anos, 22 aparelhos de Raios-X. ★ A propósito da questão da compra de aparelhos de Raios-X, pelo ex-IAPETC, recebemos carta do antigo presidente da JICA daquele Instituto, sr. Rafael Pereira, com esclarecimentos sôbre a notícia que publicamos na coluna de sábado. ★ Jornalistas não querem que metade do aumento salarial conquistado em março seja destinado ao Sindicato da classe. Enviaram ofício ao ministro do Trabalho e ao interventor do Sindicato. ★ O sr. Carlos Eduardo Marcondes Ferraz, ex-presidente do IAPC, que divergiu da administração peleguista do ex-ministro Arnaldo Lopes Sussekind, é o nome mais cotado para a presidência do Instituto Nacional de Previdência Social.

Ficarão com o coronel-senador Jarbas Passarinho os problemas da área do Ministério do Trabalho e Previdência Social. Está confirmado que o ex-governador do Pará será o sucessor do ministro Nascimento Silva, no govêrno Costa e Silva.

BRASIL E EUA SÒZINHOS COM A FÔRÇA DE PAZ

FP, ANSA e TRIBUNA

BUENOS AIRES — A criação de um organismo coletivo interamericano de segurança — um dos mais importantes projetos dos EUA, de que o Brasil é, atualmente, o principal e isolado defensor — foi pôsto de lado antes mesmo do início da Conferência de Chanceleres de Buenos Aires, cuja abertura solene será realizada hoje no Teatro San Martin, da capital argentina.

Logo ao chegarem a Buenos Aires para a III Conferência Extraordinária de Chanceleres, os representantes do México, Colômbia, Chile e Peru afastaram totalmente a possibilidade de que seja debatida a constituição de uma "Fôrça Interamericana de Paz" ou de qualquer organismo que conduza, ainda que indiretamente, a ela.

Negativa

Os chanceleres Gabriel Valdez, da Colômbia, German Zea, do Chile e Antônio Carillo Flores, do México, externaram, ao desembarcar na capital argentina, sua negativa em considerar a questão, mesmo sob a forma de institucionalização da Junta Interamericana de Defesa. Os três ministros afastaram qualquer notícia no sentido da formação de blocos nas próximas conferências, mas assinalaram que existem grupos cujos objetivos são idênticos, como nos casos dos países da América Central e dos da "Reunião de Bogotá" (Colômbia, Chile, Equador, Peru e Venezuela).

Daí se depreende — e a constatação vai se tornando cada vez mais nítida — que, além dos Estados Unidos e do Brasil, sòmente a Argentina poderá vir a apoiar uma proposta no sentido da criação de um organismo militar multinacional, pois é quase certo o alinhamento unânime dos países da América Central com a posição contrária ao anseio norte-americano. A posição argentina — apoiar a proposta se fôr lançada pelo Brasil — não foi recebida favoràvelmente no país. Ontem mesmo, o matutino "Clarín" criticava severamente a atitude governamental, considerando que o projeto "surge como uma ameaça certa para a vigência futura do princípio de não-intervenção e uma barreira à liberdade de decisão dos governos do Hemisfério". Acrescenta: "Não é satisfatório que a Argentina tenha fixado, nesse sentido, uma posição favorável".

Investimentos

Os três chanceleres anunciaram que negarão seu voto à proposta norte-americana para a reunião de presidentes, relacionada com as garantias aos investimentos norte-americanos. Falando sôbre os problemas da ingração latino-americana, que serão estudados durante a conferência, os ministros demonstraram otimismo. O sr. Gabriel Valdez comentou que, embora ninguém tenha ficado completamente satisfeito com as reuniões do Panamá e do México, a solução de tais problemas progrediu consideràvelmente.

Por seu turno, o sr. Zea falou sôbre a integração zonal como fórmula indispensável para a América Latina, agrupando-se as nações segundo seus graus de desenvolvimento. Assinalou que, nesse sentido, a Venezuela, a Colômbia e o Chile deram passos decisivos. Finalizando a entrevista, o sr. Carillo Flores observou que a integração é "latino-americana", estando aberta, entretanto, à cooperação hemisférica, isto é, dos Estados Unidos. Ressaltou, porém, que êste país não poderia "assumir funções que não lhe dizem respeito, ao sul do Rio Grande".

Rusk

Dean Rusk, secretário de Estado norte-americano, reuniu-se na tarde de ontem, durante meia hora, com o ministro das Relações Exteriores da Argentina, Nicanor Costa Mendez. Achavam-se presentes os embaixadores da Argentina em Washington e na OEA, Alvaro Alsogaray e Eduardo Roca.

Rusk estava acompanhado pelo secretário de Estado adjunto, Lincoln Gordon, o representante dos EUA ante a OEA, Sol Linowitz, e o embaixador norte-americano na capital argentina, Edwin Martin. Segundo transpirou, a conversação versou sôbre as posições que adotarão os EUA e Argentina na Conferência Extraordinária de Ministros de Relações Exteriores, que deve tratar da reforma, a partir de amanhã, da Carta da Organização dos Estados Americanos.

Programa

É o seguinte o programa de inauguração, hoje, da III Conferência Interamericana de Chanceleres, no Teatro San Martin de Buenos Aires:

9,30 h locais — Sessão preparatória (eleição do presidente que, como é da tradição, será o chanceler do país-sede, o ministro argentino Costa Mendez, aprovação do regimento, duração aproximada da conferência etc.).

12 h — Saudação dos chefes de delegações ao presidente argentino, general Onganía, seguido de uma cerimônia de homenagem ao libertador argentino San Martin e um almôço oferecido pelo presidente da conferência.

18 h — Sessão inaugural solene com o discurso do presidente argentino e resposta por um chanceler em nome de tôdas as delegações.

Insistência

O chanceler brasileiro, sr. Juraci Magalhães, declarou ontem em Buenos Aires que seu país continua preconizando a criação de uma Fôrça Interamericana de Paz contra a subversão, mas não apresentará projeto algum sem um conselho geral.

Destituição de Sukarno é pedida pelo Exército

FP e TRIBUNA

JACARTA — A mesa diretora do Congresso do Povo reuniu-se ontem para examinar a situação do presidente da Indonésia, Ahmed Sukarno, cuja demissão ou destituição é reclamada pelo Exército ao chefe do mesmo, o general Suharto.

Esta reunião deve durar dois dias é, para os observadores, o primeiro ato do processo legal iniciado por Suharto para conseguir o afastamento de Sukarno do poder.

A mesa diretora examinará uma resolução parlamentar que pede uma reunião extraordinária do Congresso do Povo, a mais alta instância legislativa do país, com a seguinte ordem do dia: 1) — Declaração do general Suharto ante o Congresso para explicar o papel de Sukarno no fracassado golpe de estado comunista de 1965; 2) — Destituição do presidente e eleição de um nôvo chefe de Estado que ocuparia êste pôsto até as eleições gerais previstas para o próximo ano; 3) — Decidir que Tribunal deve instaurar o processo do chefe de Estado para julgá-lo.

Afirma-se que o general Suharto entregou um informe ao Congresso no qual, ao que parece, figuram provas da culpabilidade do presidente na citada tentativa de golpe de Estado.

Entretanto, em Jacarta e em outras cidades os adversários do presidente continuam se manifestando. Pedem que Sukarno seja destituído e julgado.

O presidente Sukarno desmentiu ontem os boatos segundo os quais cogitava de abandonar a Indonésia e convidou os jornalistas a ter paciência e manter os "olhos bem abertos".

Recebendo os representantes da imprensa, por motivo da apresentação das credenciais do nôvo embaixador do Paquistão, o presidente Sukarno que se encontrava de muito bom humor, fugiu às perguntas que lhe foram feitas.

O presidente indonesiano parecia ignorar que, não longe de seu palácio, realizam-se debates no Congresso do Povo (Assembléia Legislativa), tendo em vista encontrar um meio constitucional de destituí-lo.

As críticas de que é objeto não diminuíram, com efeito, de violência. Ainda na noite passada, o general Abdus Haris Nasution ex-ministro da Defesa e atualmente presidente do Congresso do Povo, deu sôbre a atitude do chefe de Estado durante o dia do malogrado golpe de Estado comunista de 1965 precisões tendentes a demonstrar que o presidente estaria implicado no mesmo.

Wilson diz que paz no Vietnã estêve perto de ser alcançada

FP e TRIBUNA

LONDRES, PARIS E SAIGON — A paz no Vietnã estêve "quase ao alcance da mão no decurso do último fim de semana", reiterou ontem o primeiro-ministro britânico, Harold Wilson, pela televisão. "Um único e simples gesto de confiança poderia ter-nos levado a ela", acrescentou Wilson, que disse, também: "Durante os sete dias que Kossyguin estêve neste país, o ministro de Relações Exteriores britânico (George Brown) e eu mesmo tentamos, sem descanso e quase sem poder dormir, levar os beligerantes a deixarem o campo de batalha para passar à mesa de conferências. Malogramos".

Wilson declarou ainda: "Não é o momento de fazer recriminações, e ainda menos o de distribuir censuras. Certo é que um só gesto por parte do Vietnã do Norte — um gesto que não lhe teria custado nada, nem do ponto de vista da segurança, nem do de seu prestígio poderia ter desencadeado o advento de fatos que podiam conduzir à paz".

O primeiro-ministro britânico prosseguiu dizendo: "É verdade que durante a própria trégua o Vietnã do Norte procedeu a movimentos maciços de tropas a fim de assegurar-se uma vantagem militar. Esta ação reforçou as dúvidas norte-americanas quanto à sinceridade dos norte-vietnamitas. Do mesmo modo, os norte-vietnamitas têm dúvidas sôbre a sinceridade norte-americana e reagem violentamente a qualquer ação norte-americana".

Wilson anunciou que havia criado com Kossyguin "um delicado mecanismo que pode conduzir à paz".

NOS COMUNS

"Lamentamos que a trégua do "Tet" no Vietnã não tenha sido utilizada para criar as condições necessárias para fazer progredir as negociações" — declarou ontem na Câmara dos Comuns o primeiro-ministro britânico Harold Wilson.

O govêrno britânico, acrescentou, está plenamente consciente dos novos perigos que poderão surgir do reinício dos combates no Vietnã.

Depois de afirmar que a maior parte de suas conversações com o primeiro-ministro soviético, Alexei Kossyguin, foi consagrada ao Vietnã, o chefe do govêrno inglês acrescentou: "O ministro das Relações Exteriores e eu desenvolvemos um esfôrço contínuo para reunir, as condições, durante a trégua do "Tet" que tornassem possíveis as negociações de paz. Creio que estivemos muito próximo de conseguir êsse resultado".

O malôgro desta tentativa não impedirá ao govêrno britânico prosseguir em seus esforços para conseguir uma solução pacífica declarou também Wilson.

"Se desta vez houve um malôgro", aduziu, "não devemos abandonar a esperança, já que continua aberto o caminho para uma solução".

Harold Wilson declarou-se convencido "cem por-cento" da sinceridade dos Estados Unidos em seu desejo de negociar a Paz. "Creio que os norte-vietnamitas também são sinceros", acrescentou.

A decepção causada pelo último fracasso não deve induzir o govêrno britânico a tomar medidas precipitadas, nem revisar sua política, nem fazer declarações pessimistas, indicou ainda o primeiro-ministro.

Finalmente, Wilson assegurou que o govêrno lançará mão de tôda sua influência para impedir uma nova "escalada" no conflito.

Com efeito, se a centena de deputados descontentes deploram unânimemente o reinício dos bombardeios que, segundo opinião de muitos dêles, afastaram as perspectivas de solução que pareciam próximas, estão, ao contrário, profundamente divididas a respeito da atitude que devem adotar.

Uma minoria dêles, cêrca de 40, pertencente à esquerda do partido, preconizam uma condenação pura e simples dos bombardeios contra o Vietnã do Norte e pedem a Wilson que intervenha junto ao govêrno de Washington para pôr fim a êstes ataques, "condição essencial, afirmam, para um diálogo com Hanói".

A maioria, pelo contrário, carece de uma posição definida. É a êstes últimos que Wilson se dirigirá para desarticular a rebelião e aliar seu partido à sua política de mediação discreta.

OPINIÃO

O reinício dos bombardeios norte-americanos contra o Vietnã do Norte, na opinião internacional significou, depois de tantas esperanças frustradas, um nôvo e desolador fracasso na busca de uma paz negociada.

Em numerosas capitais, a opinião geral é de que a decisão adotada pelo presidente Lyndon Johnson põe fim, pelo menos momentâneamente, a qualquer possibilidade imediata de uma solução pacífica do conflito.

As reações à medida de Washington não se fizeram esperar. A própria opinião pública norte-americana parece dividida, como o prova o fato de que o influente "New York Times" criticou, ainda esta manhã, o reinício dos bombardeios.

"A interrupção das incursões aéreas ao Norte do Paralelo 17 — diz o importante jornal nova-iorquino —, deveria ter sido mantida durante um considerável período de tempo".

Em Moscou, a ordem de Washington foi considerada como uma nova prova da ineficácia dos esforços internacionais para conseguir uma solução negociada da guerra.

Ficou evidente, dizem os soviéticos, que as intervenções do Papa, do secretário-geral das Nações Unidas e do primeiro-ministro britânico, Harold Wilson, tornaram-se estéreis diante dos "militaristas" do Pentágono.

Pequim, de sua parte, absteve-se de formular comentários sôbre a medida de Johnson, mas, o chefe adjunto do Estado-Maior chinês, Li Tien Tyu, aproveitou a oportunidade para denunciar "a hipocrisia" norte-americana, embora sem aludir ao reinício dos bombardeios.

FRACASSO

Em Londres, o sentimento de fracasso é evidente, sobretudo porque até o último momento teve-se a esperança de que as conversações de Wilson com o chefe do Govêrno soviético, Alexei Kossyguin, pudessem dar bons resultados.

Os meios informados britânicos confirmam que, devido à pressão de Wilson, Kossyguin tinha aceitado o papel de "mediador" em relação a Hanói, atitude que teria consistido em persuadir os norte-vietnamitas de que anunciassem a suspensão de envio de reforços ao Vietnã do Sul. Mas, a decisão norte-americana colocou um ponto final a esta tentativa.

Esta manhã, uma centena de deputados inglêses assinaram uma carta de protesto dirigida a Johnson. Além disso, alguns parlamentares da ala esquerda trabalhista manifestaram a intenção de propor uma "passeata de protesto" diante da Embaixada norte-americana em Londres.

Os círculos diplomáticos de Paris não manifestaram surprêsa diante da decisão norte-americana. O diálogo Kossyguin-Wilson não despertara grandes esperanças na capital francesa, onde se considerou que a interrupção dos bombardeios por parte de Washington era uma medida simplesmente provisória.

Tampouco houve surprêsa em Saigon, cujos dirigentes continuam sendo partidários de uma enérgica ação bélica contra o Vietnã do Norte.

A medida do presidente Johnson foi aprovada pelos círculos governamentais sul-vietnamitas convencidos de que Hanói não quer negociar.

AÇÃO

Apenas contatos esporádicos registraram-se durante as últimas 24 horas, nas diferentes operações terrestres que se realizam ao Sul do Paralelo 17, pelas tropas norte-americanas e governamentais.

Nessas operações, 36 vietcongs morreram e uns 10 foram feitos prisioneiros.

O comando norte-americano anunciou o início de uma nova operação militar, "Gatling 2", a 157 quilômetros a Nordeste de Saigon, na província de Lam Dong.

Nela intervém a 101.ª Divisão Aerotransportadora. Na realidade, a operação já se iniciara antes de começar a trégua do "Tet". Seu balanço até agora, ascende a 24 vietcongs mortos.

A atividade aérea no Vietnã do Sul continua sendo intensa. Nas últimas vinte e quatro horas se realizaram 580 incursões, em apoio às tropas terrestres, por parte de aviões norte-americanos e sul-vietnamitas.

Franco não quer que culto seja livre na Espanha

FP — TRIBUNA

MADRI — O govêrno espanhol presidido pelo general Francisco Franco rejeitou sexta-feira passada, um anteprojeto de lei liberal sôbre a liberdade religiosa, informou-se ontem de fonte fidedigna.

A maioria "dura" do gabinete espanhol impôs a revisão do anteprojeto por uma comissão de redação, que terá de limitar notàvelmente a prevista liberdade de culto das igrejas não-católicas, acrescentaram os informantes.

A rejeição do documento, que se inscreve no movimento "Antiliberal" que parece acusar-se atualmente no govêrno espanhol surpreendeu, contudo, os observadores já que o anteprojeto já havia sido aprovado pelo Vaticano e pelo episcopado espanhol.

O gabinete [illegible] atender às recomendações dos "duros" dirigidos pelo almirante Luis Carrero Blanco, ministro da Presidência do govêrno, e Federico Silva Munoz, ministro de Obras Públicas, pretende restringir a liberdade religiosa, respeitando ao mesmo tempo o "espírito do Concílio".

A manobra constitui, ao mesmo tempo, um ataque contra o ministro de Relações Exteriores, Fernando Maria Castiella, o principal autor do anteprojeto, que travou uma decidida batalha em favor da liberdade religiosa desde que ocupou seu pôsto na Chancelaria.

Afirmou-se de boa fonte que Castiella apresentou sua demissão. As dissensões que provocou a decisão de sexta-feira última fazem os observadores pensar que o general Franco reorganizará dentro em breve seu gabinete.

O anteprojeto rejeitado, redigido por Castiella e Antônio Maria Oriol, ministro da Justiça, tendia a transformar em fatos o princípio de liberdade religiosa formulado no Concílio Vaticano II.

Nêle se previa que as religiões não católicas seriam autorizadas a abrir templos e a praticar o culto nêles com inteira liberdade. Os não católicos poderiam também assumir qualquer pôsto oficial com exceção do de chefe de Estado.

A vitória obtida sexta-feira pela facção "anti-liberal" do gabinete de Franco não é mais do que o início de um endurecimento geral da política do govêrno espanhol, consideram os observadores.

A agitação operária e estudantil, frisam parece ter convencido numerosos altos funcionários franquistas da necessidade de voltar à "linha dura".

Numerosos sinais fazem prever um iminente retôrno a uma repressão que depois de um período de liberalização progressiva, poderia ter conseqüências muito graves para a Espanha.

Índia escolhe seus novos parlamentares

ANSA e TRIBUNA

NOVA DELHI — Começa hoje na Índia a votação para a eleição do Parlamento Central e das Assembléias Estaduais. A votação será completada dentro de sete dias, sendo iniciada hoje em apenas 8 Estados e em um território da União. Nos outros nove Estados e três territórios a votação será realizada nos próximos dias para terminar a 21 de fevereiro. Os primeiros resultados não poderão ser comunicados antes que as operações de votação em todos os Estados estejam terminadas.

A rumorosa campanha eleitoral está terminando no País. Muitos dos políticos se estão recuperando dos ferimentos sofridos nos incidentes ocorridos durante a campanha, incluindo-se a primeiro-ministro Indira Gandhi.

Uns 18.300 candidatos ao Parlamento Central já fizeram sua campanha, enquanto que para o Parlamento dos Estados da União milhares continuarão sua campanha até o dia da votação. As votações escalonadas são necessárias em virtude da escassez de policiais para proteger as 285.000 mesas eleitorais. Cêrca de 130 milhões de homens e 120 milhões de mulheres têm direito a votar, isto é, todo cidadão que tenha completado 21 anos de idade.

O partido do Govêrno deverá sair eleito por mais cinco anos, se bem que com uma maioria relativamente pequena.

Tomarão parte nessas eleições oito partidos: o do Govêrno, os dois partidos comunistas, o Swatantra, o Han Sangh, o Partido Socialista Praja, o Partido Socialista Unido e o Partido Republicano.

Nas eleições anteriores, realizadas há cinco anos, o partido governamental totalizou uma maioria de 45 por-cento dos votos, enquanto o Partido Comunista, que é o segundo em ordem de importância (nessa época unido), obteve dez por-cento do total dos votos.

"Fôrça" é agressão à AL

MOSCOU — "O plano de criação de uma Fôrça Interamericana tende a converter a OEA em um instrumento de agressão legalizada" — comenta o jornal soviético "Pravda", num editorial dedicado à Conferência de Chanceleres da OEA, que se inaugura em Buenos Aires.

O editorial afirma que "destacamentos armados de punição imporão a vontade dos círculos imperialistas norte-americanos aos países latino-americanos e suprimirão a sangue e fogo a luta dêsses povos em defesa de seus direitos e de sua independência nacional".

"O referido plano do Exército Interamericano chama a atenção de todos os países-membros das Nações Unidas e antes de tudo dos membros do seu Conselho de Segurança, que, de acôrdo com a Carta das Nações Unidas, têm a principal responsabilidade da manutenção da paz e da segurança internacionais" — diz o "Pravda".

"A pressa com que os círculos dominantes norte-americanos estão procurando acelerar a criação da Fôrça Interamericana — diz o editorial — demonstra sua preocupação por assegurar os interêsses dos monopólios e seu domínio nos países latino-americanos".

TRIBUNA no mundo

Washington

Cinco mil cientistas norte-americanos pediram ao presidente Johnson que não permita o emprêgo, pelos Estados Unidos, de armas biológicas e químicas "B" e "C". A petição, assinada, entre outras personalidades, por 17 detentores do Prêmio Nobel, alega que os Estados Unidos criaram no Vietnã um precedente perigoso com o emprêgo e gases lacrimogêneos e produtos de desfolhamento florestal, e recorda ao presidente americano recente resolução da ONU, convidando os Estados membros a observar o Protocolo de Genebra de 1925 proibindo o uso de gases e a guerra bacteriológica.

Varsóvia

Chegou ontem a esta capital dom Agostinho Casarolli, subsecretário da Congregação de Assuntos Eclesiásticos Extraordinários do Vaticano, que manterá entrevistas com as autoridades oficiais e com os membros da hierarquia católica polonesa, devendo assistir ainda à reunião a ser realizada pelo Episcopado, sob a presidência do cardeal Stefan Wyszynski. Os observadores julgam que, com esta visita, as relações entre a Igreja e o Estado polonês marcarão uma evolução positiva na busca de uma forma de compromisso já que o desejo do Govêrno polonês de estabelecer relações com o Vaticano e de regularizar, no âmbito interno, seus contatos com a Igreja, já ficou evidente.

Pequim

Voltaram a abrir suas portas as escolas primárias de Pequim, que permaneceram fechadas durante seis meses por decisão do Comitê Central do PC chinês e do Conselho de Assuntos do Estado. Segundo cartazes que podem ser vistos pelas ruas da cidade os cursos de ensino secundários serão reabertos no dia 1.º de março e as academias militares abrirão suas portas no dia 23 de abril. Quanto aos estudos superiores, nada se sabe ainda, pois sua reformulação e reorganização criaram problemas mais complexos.

Manágua

Sessenta mulheres nicaragüenses enviaram uma petição ao Papa Paulo VI, pedindo sua intervenção para que sejam respeitados os direitos humanos no caso dos presos políticos do país. A petição traz, entre outras as assinaturas das senhoras Violeta de Chamorro, espôsa de Pedro Joaquim Chamorro, diretor do jornal "La Prensa", atualmente detido, e Margarida Aguero, espôsa do candidato da oposição derrotado nas eleições do corrente mês, dr. Fernando Aguero.

Cairo

As autoridades egípcias, que já haviam proibido a aterrissagem na RAU de aviões militares norte-americanos e britânicos, decidiram proibir também a êsses aparelhos o vôo sôbre o espaço aéreo egípcio. Além disso os aviões da companhia civil British United Airlines, que repatriam os militares britânicos de Aden e da Federação da Arábia do Sul não poderão aterrissar na RAU nem sobrevoar seu território. As autoridades do Cairo afirmam que as decisões foram adotadas por motivo do intenso tráfego aéreo entre a base norte-americana de Wheelus (Líbia) e o aeródromo militar jordaniano de Akaba e, por outro lado, entre as bases militares britânicas de Malta e Aden.

Vaticano

"Êsse texto não contém, infelizmente, nenhum elemento nôvo que permita nutrir esperanças de negociações" — escreveu o Osservatore Romano, comentando a resposta do presidente norte-vietnamita Ho Chi Min à mensagem que lhe enviou o Papa. O órgão do Vaticano salienta que esta resposta vem somar-se às de Lyndon Johnson e do presidente do Vietnã do Sul, as quais afirma "não parecem repelir a exortação de Paulo VI: as operações militares, no entanto — diz o jornal — prosseguem".

FP, ANSA, DPA e TRIBUNA

Conselho Nacional de Economia diz que dólar sobe mais 17% até março

Os conselheiros do Conselho Nacional de Economia prevêem uma nova alta na taxa do dólar da ordem de 17 por cento, até o próximo dia 14. Admitem que é propósito do presidente Castelo Branco entregar a unidade monetária nacional baseada em índices reais e por isso efetuará as devidas correções para igualá-la à elevação dos custos de produção.

Segundo o conselheiro Glycon de Paiva ocorreu um aumento nos custos de produção do País da ordem de 42 por cento. Entretanto, o reajustamento foi feito apenas sob o índice de 25 por cento ficando o restante para os próximos 3 meses, em qualquer dia.

Gasolina

Por outro lado, o Conselho Nacional de Petróleo informa, em nota oficial, que a gasolina e seus derivados só subirão de preço a partir do dia 1º de abril, devido aos contratos com as companhias americanas, para pagamento a dólar de preço antigo, extinguirem-se no mês de março.

Esclarece que "a elevação da taxa cambial não tem influência sôbre o tabelamento vigente, sendo tôdas e quaisquer alterações efetuadas por elementos inescrupulosos pura especulação".

Ressalta que "nenhuma comissão foi instalada para estudar o aumento da gasolina, uma vez que o CNP já está de posse dos dados sôbre a [illegible] da moeda nacional e com condições de efetuar os cálculos para os novos índices de preços".

Desmente ainda que já esteja pronta a nova tabela e diz que ela só será elaborada pouco antes de entrar em vigor para evitar correções devido a alterações cambiais.

Álcool

O govêrno dos Estados Unidos propôs a diversas usinas do Brasil a compra de tôda produção de álcool, para ser industrializado nos Estados Unidos com objetivos militares. O preço de compra oferecido é superior ao de venda no mercado interno, ameaçando um colapso no abastecimento de álcool do País, pelo interêsse despertado nas diversas emprêsas exportadoras brasileiras.

A Companhia de Borracha Sintética de Pernambuco (COPERBO), por sua vez, vai requerer ao govêrno brasileiro explicações sôbre esta exportação, tendo em vista ser ela uma das principais consumidoras do álcool para industrialização.

Se esta exportação iniciar-se sem qualquer regulamentação o produto começará a escassear e a subir de preço no mercado brasileiro, podendo mesmo provocar o fechamento da COPERBO.

Por outro lado o govêrno da Alemanha comprou esta semana 35 toneladas de melaço às usinas de Alagoas e fêz proposta ao govêrno brasileiro para a aquisição de tôda a produção nacional. Desconhece-se o emprêgo dêste resíduo de cana.

Também esta exportação, se fôr liberada sem restrições, provocará uma crise na produção de aguardente do País, que é destilada utilizando melaço.

Remédios

A SUNAB voltou ontem a manter entendimentos com os farmacêuticos, que exigem aumento para os remédios com base no índice de correção monetária mensal, mais 10 por cento. O superintendente da SUNAB diz não concordar com esta proposta e está ameaçando os laboratórios de enviar uma lista com o nome dos proprietários e o aumento extensivo praticado por cada um nos últimos meses ao Ministério da Fazenda e ao Conselho de Segurança Nacional.

O açúcar continua faltando na Guanabara, sem que as providências adotadas pela SUNAB para que o produto viesse de São Paulo dessem resultado.

A Comissão encarregada de reestruturar as feiras da Guanabara realizou, ontem, a sua primeira reunião, decidindo reduzir o espaço ocupado pelas barracas em diversos bairros. Na próxima semana, haverá nova reunião, sob a presidência do sr. Maurício Ribeiro, diretor do Departamento de Abastecimento da Guanabara, que deverá visitar algumas feiras da Zona Norte.

Prejudicados no estouro do Banco acusam Dênio

Os clientes do ex-Banco Pan Americano terão que esperar ainda pela venda de móveis e imóveis confiscados para reaverem seus depósitos, embora o acêrto de contas geral dependa de autorização do Banco Central e do sr. Dênio Nogueira, que no caso é o liqüidante.

Assim afirmam os responsáveis pela liqüidação judicial, todos designados pelo Banco Central da República para fazer o levantamento dos bens dos antigos diretores e do próprio banco e que acentuam não terem arrecadado até o momento um centavo sequer.

CLIENTES

Afirmou o liqüidante que diàriamente há uma verdadeira romaria de depositários, ansiosos para reaverem suas economias.

"No dia 28 — explicam — será feito o levantamento total da concorrência para a venda dos móveis e imóveis do banco e de seus diretores. Aí então veremos as possibilidades de efetuarmos os devidos pagamentos".

MALDADE

Para um dos depositantes do banco (depósito de .... Cr$ 150 mil) o Govêrno Federal poderia perfeitamente ter dado aos clientes do Pan Americano um modo de reaver seus dinheiros, "mas não o fizeram por maldade — acentuou — embora soubessem que a maioria dos prejudicados é gente humilde".

Govêrno desmente alta da gasolina já: só em abril

Assegura o Conselho Nacional de Petróleo que, até 31 de março, não haverá razão para aumento da gasolina e derivados. Desautorizando as notícias nesse sentido, afirmou que a elevação da taxa cambial não tem influência sôbre o tabelamento vigente, uma vez que os contratos de compra de petróleo bruto estão fechados pela Petrobrás a preço e taxa de conversão firmes, válidos para todo o primeiro trimestre do ano.

Reestudo

Depois de 31 de março — é ainda o Conselho Nacional de Petróleo que afiança — em nota oficial que "tôda a estrutura será reestudada, em todos os seus aspectos, para que se possa medir a exata influência da nova taxa". E acentua: "Qualquer cifra que se adiante para os níveis dos preços dos derivados do petróleo carece, por enquanto, de real fundamento". A seguir, afirma o CNP que "também carece de fundamento qualquer notícia acêrca de informações atribuídas a técnicos do Conselho, muito menos de estar pronta nova tabela de preços.

GEIPOT entrega plano decenal de transportes a CS

Disse que será entregue ao marechal Costa e Silva um meticuloso levantamento das condições de transportes no País, elaborado por equipes mistas brasileiras e estrangeiras, englobando um plano para o decênio 1967-1976. O sr. Lafayete Prado prestou estas informações em entrevista que concedeu para anunciar as finalidades da I Semana Nacional de Transportes, a iniciar-se dia 20 no Centro de Convenções do Hotel Glória.

LIVRE

Segundo o entrevistado, a semana visa congregar os órgãos públicos e a livre emprêsa num debate livre sôbre o planejamento, administração, construção e operação das várias modalidades de transportes. A iniciativa é do GEIPOT que, em atenção ao convênio entre o Govêrno brasileiro e o Banco Mundial, acaba de concluir um estudo para a in-

O engenheiro Lafayete Prado, superintendente do Grupo Executivo de Integração da Política de Transportes, manifestou a esperança de que no corrente ano o Govêrno brasileiro já se beneficie de empréstimos integração de transportes, incluindo todos os sistemas ferroviários e de cabotagem, parte do sistema rodoviário e alguns portos do Brasil. Os estudos foram feitos por firmas consultoras francesa, dinamarquesa, holandesa e norte-americana em 15 meses, funcionando o GEIPOT do Banco Mundial para projetos de transportes.

como o contraquadro brasileiro.

TRABALHO

O resultado de seu trabalho, adiantou o engenheiro Lafayete Prado, englobado em um plano para o decênio 1967/76, será entregue ao próximo Govêrno, enquanto já se inicia uma segunda fase de estudos, com o objetivo de complementar o planejamento para os sistemas rodoviários dos Estados ainda não atendidos. Prevê-se que no corrente ano, em conseqüência dos estudos já concluídos, o Govêrno se beneficie de empréstimos do Banco Mundial para projetos específicos cuja viabilidade econômica é evidenciada pelos relatórios do GEIPOT.

SEMANA

O objetivo principal da I Semana Nacional de Transportes — afirmou — é o de, pela primeira vez, dar conhecimento aos vários grupos interessados no desenvolvimento de transportes do País, das diretrizes gerais e dos elementos que serviram de base à elaboração do plano decenal. Tais grupos representam as indústrias ferroviárias, rodoviárias navais e de máquinas pesadas, as organizações que operam os transportes, no Govêrno ou fora dêle, e as firmas construtoras. De outra parte, a I Semana é a oportunidade de que se serve o GEIPOT para coletar, como subsídio às futuras decisões do Govêrno, as informações e as tendências de cada interessado.

União controlará tôda emprêsa de telecomunicações

O presidente Castelo Branco assinou decreto, ontem, determinando que todos os serviços de telecomunicações, até então sob jurisdição estadual ou municipal, passem ao contrôle da União, a quem caberá explorar, diretamente ou mediante autorização ou concessão, os referidos serviços.

DECRETO

É a seguinte a íntegra do decreto número 162:

Art. 1.º — Compete à União explorar, diretamente ou mediante autorização ou cessão, os serviços de telecomunicações.

Parágrafo 1.º — A União substituirá automàticamente os podêres concedentes estaduais e municipais em todos os serviços telefônicos, até então sob a jurisdição estadual ou municipal.

Parágrafo 2.º — Os direitos e obrigações das emprêsas de telecomunicações, coletivas ou individuais, que tenham obtido concessão, autorização ou permissão de autoridades estaduais e municipais para execução do serviço, continuarão a ser regidos pelos atos e contratos, expedidos pelas autoridades competentes ou com estas celebrados, ressalvada a possibilidade de modificá-los, observadas as formalidades legais.

Fundação do IBGE vai controlar geo-estatística

Em decreto do Executivo, foi criada a Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, vinculada ao Ministério do Planejamento e Coordenação Econômica, com a função de coordenar as atividades do sistema estatístico nacional, bem como as de natureza geográfica e cartográfica.

A Fundação IBGE terá autonomia administrativa e financeira, e sua primeira função será formular o Plano Nacional de Estatística e o Plano Nacional de Geografia e Cartografia Terrestre, de caráter anual ou plurienal.

As informações necessárias à execução do Plano Nacional de Estatística serão prestadas obrigatòriamente por pessoas físicas e jurídicas, de direito público e privado, com uso exclusivo para fins estatísticos, não podendo tais informações servirem de instrumento para qualquer procedimento fiscal ou legal contra os informantes.

Caberá prioritàriamente à Fundação IBGE a execução do Plano Nacional de Estatísticas Básicas, parte do Plano Nacional de Estatísticas, compreendendo as informações estatísticas essenciais ao planejamento econômico-social do País e à segurança nacional.

A Fundação IBGE realizará com periodicidade máxima de três anos, as Conferências Nacionais de Estatística e de Geografia e Cartografia.

Política Econômica

Banqueiros querem a redução dos depósitos compulsórios

NOENIO SPINOLA

Banqueiros de diversos Estados reuniram-se ontem no Rio, na sede do Sindicato dos Bancos da Guanabara, com a participação de dirigentes da Federação Nacional dos Bancos. No encontro, definiu-se a pauta para discussão, hoje, com o sr Dênio Nogueira, antes do banquete em sua homenagem. Os itens principais da agenda para o encontro com o presidente do Banco Central são: a) horário único, abrindo os bancos às 12,30 e fechando às 16,30 para atendimento do público. Em decorrência, seria feita a compensação de cheques no mesmo dia, evitando-se o duplo cômputo para efeito de recolhimentos compulsórios o que implica no desvio para o Banco Central de mais de 100 bilhões sôbre os depósitos à vista de dezembro último.

b) Por sugestão do professor Teófilo Azeredo Santos, será recomendada ao Banco Central uma redução de 25 para 15 por cento nos depósitos compulsórios, dentro de um esquema no qual os bancos aplicariam em setores prioritários os recursos liberados. Trata-se de inverter o comportamento financeiro ditado pelas autoridades monetárias até o momento, que [illegible] à circulação [illegible] oficial do Govêrno o que retiram da rêde bancária mediante recolhimentos compulsórios.

CHOQUE DE TESES

É evidente que esta colocação dos problemas atende mais de perto os setores que pretendem trazer a política financeira para planos mais realistas e consentâneos com a realidade brasileira, não obstante a argumentação de fundo técnico empregada pelo setor mais monetarista. A reunião de ontem foi presidida pelo sr. João Úrsulo, conquanto estivesse presente o sr. Jorge Melo Flôres, presidente do Sindicato dos Bancos. Outros nomes presentes: Lair Bessa, Luiz Biolchini, Lauro Portela, Francisco Oliveira (Banco da Lavoura).

◆◆◆

A proposta do professor Azeredo Santos foi aprovada por unanimidade. O sr. Jorge Melo Flôres retirou-se um pouco antes do término da reunião. Acreditam os banqueiros que a adoção do horário único não terá grande influência sôbre os custos operacionais, mas esta não é a opinião dos técnicos que analisam o problema. Haverá redução no contingente de mão-de-obra empregada, sem dúvida.

◆◆◆

CAFÉ

Vamos transcrever, na íntegra, o telegrama enviado ao marechal Castelo Branco pelo Centro de Comércio de Café do Rio de Janeiro: "Exmo. Sr. Marechal Castelo Branco, DD Presidente da República: O Centro de Comércio de Café do Rio de Janeiro vem apresentar a vossência seu veemente protesto contra desnecessária e inoportuna elevação da taxa cambial fixando o dólar em 2.700 cruzeiros. A diminuição das reservas cambial decorrente da queda nas exportações de café em dezembro e janeiro é fruto da má condução da política cafeeira, e êste produto não é contemplado com a elevação da taxa. Solicitamos imediata revisão do sistema de preços mínimos de registros e também o ruinoso, anticomercial e inoperante sistema de garantia de preços oferecido aos importadores. Solicitamos também a imediata extinção da política de favorecimento ilegal de portos em detrimento da Guanabara e Santos, agora agravada pela recente resolução 394 do IBC, cujas conseqüências serão a ruína do comércio exportador nestes dois portos, com graves prejuízos para a economia nacional. Alberto Lourdes Costa, presidente em exercício".

◆◆◆

Não precisamos fazer mais comentários. Na verdade, o fim do despótico Govêrno Castelo Branco chega a ser assustador para nós, que durante anos acompanhamos na oposição o que aí ainda está e assistimos ao silêncio coletivo. Agora como uma avalanche, os protestos partem de todos os lados. É claro que muitos deviam conservar e preservar suas posições para não serem destruídos. Quanto tempo, porém perderam os valientes nacionais e quantos males poderiam ter sido evitados com um pouco mais de audácia.

◆◆◆

Uma retificação: o candidato do sr. Moreira Salles ao Banco Central seria Rui Leme, conselheiro do extinto CNE e sucessor do sr Delfim Neto. Mas há quem fale também, por sussurros, em Boaventura Farina. Nem um nem outro, muito menos a partir de ontem à noite.

◆◆◆

A Fundação Getúlio Vargas acaba de divulgar o índice de preços por atacado para janeiro último na Guanabara. Houve alta de +3.0%, com os produtos industriais aumentando 5% e os gêneros alimentícios +2,1%. Estamos, evidentemente, muito longe do 1% que o ministro da Fazenda desejava para lançar o Cruzeiro Nôvo não obstante a alta menor em janeiro último que no mesmo mês de 66, quando se registrou alta de 7,3%.

Bôlsa, Bancos & Negócios

Houve leve tendência de baixa no mercado, ontem, como decorrência natural da posição cautelosa de alguns operadores, mas espera se a continuidade da tendência altista. Mais importante que a cotação dos títulos foi a assembléia de ontem para eleição do conselho administrativo segundo os têrmos da Resolução 39 do Banco Central. Foi eleita a chapa de conciliação apresentada pelo sr. Luís Cabral de Meneses com a média de 30 votos para cada um dos membros. Assim, o primeiro conselho administrativo da BV do Rio de Janeiro será integrado por Marcelo Leite Barbosa, José Willemsens Jr., Carlos Calado de Sousa e José Brandt. Dentre êstes, será escolhido o presidente da nova Bôlsa, oscilando a preferência de alguns pelo sr. Marcelo Leite Barbosa e de outros, pelo presidente atual. É muito provável que o sr. José Willemsens, que assumiu a presidência em um período difícil dada a pressão reformadora do Banco Central, julgue cumprida a sua missão — com muita felicidade, aliás — e, neste caso, seria tranqüila a eleição do sr Marcelo Leite Barbosa. O dinamismo que êste corretor imprimirá à BV do Rio de Janeiro será sem dúvida notável, caso nêle recaiam as preferências dos eleitos ontem. Como suplentes, foram também eleitos Paulo Heilborn, Robillard Marigni, Paulo Telles e Valdir Alves. Por proposta do sr Nei Carvalho a BV continuará a se chamar Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro (Estado da Guanabara). É interessante assinalar os lances políticos de ontem para cá: primeiro, surgiu a chapa do sr. Marcelo Leite Barbosa; em seguida, surgiu a dos srs. Nei Carvalho, José Willemsens, Henrique Guedes de Melo e Manuel Rodrigues Duarte. O sr Cabral de Meneses entrou como mediador e conseguiu trazer o atual presidente para a chapa inicialmente apresentada — pela lei, a votação seria em nomes e não em chapas, mas os acôrdos políticos funcionaram um tanto em têrmos grupais — e a votação tornou-se tranqüila. ★ É para breve a inauguração da loja da HOST. TURISMO E PASSAGENS. A nova agência vai revolucionar as formas de promover o turismo no País ★ A EDITÔRA SPENCER S/A já acertou a publicação em forma de coleção das obras do sr. Carlos Lacerda. Será lançada em breve, em 2 séries ★ Compõem a SPENCER: Fernando Albuquerque Lima, Manuel Olaio e Alberto Reis *** A produção de petróleo do Recôncavo Baiano, que possibilitou à PETROBRAS atingir a etapa dos 150 mil barris diários em 27 de dezembro do ano passado acusou um incremento de 26% se comparados os dados obtidos em junho e dezembro de 1966 *** Com efeito, a produção de 527 mil m3 (3 320 100 barris) relativa a junho, foi crescendo paulatinamente até atingir no último mês do ano passado a cifra de 664.289 metros cúbicos (4 185 000 barris) e deverá continuar aumentando nos próximos meses, segundo previsões do Departamento de Exploração e Produção da PETROBRAS. A produção do Recôncavo Baiano representou, em 1966, cêrca de 97,6% do volume total de petróleo produzido no País *** Até meados de dezembro a Bahia era responsável por quase 100% da produção nacional pois Carmópolis só entrou em regime efetivo de produção em 18 de dezembro quando foi inaugurado o sistema de escoamento daquele campo que consiste no transporte de óleo sergipano até o litoral onde através de terminal marítimo é efetuado o carregamento em petroleiros. *** A partir de 18 de dezembro último a produção mensal de Carmópolis que era de pouco mais de 63 mil barris mensais passou a 10 mil barris diários, ou seja 300 mil barris mensais.

Sodré: Alta do dólar prejudicou seu Estado

O sr. Abreu Sodré voltou a criticar ontem a alta do custo de vida e o aumento do dólar, acrescentando que esta medida do govêrno federal provocará um aumento no custo de vida em cêrca de oito por-cento, além de aumentar em 15 por-cento as dívidas de S. Paulo com o exterior.

Na entrevista coletiva concedida à imprensa no Escritório de São Paulo, no Rio, o sr. Abreu Sodré criticou ainda a política econômico-financeira do govêrno Castelo Branco, apesar de achar que ela contém alguma coisa de bom e que deve ser seguida pelo presidente Costa e Silva que, segundo o governador, seguirá fielmente os ideais revolucionários.

Referindo-se ao desenvolvimento que pretende executar em São Paulo, disse o sr. Abreu Sodré que já ordenou ao Banco do Estado para que aumente o capital de giro às emprêsas para impedir a desnacionalização que vem se acentuando cada vez mais. Estas emprêsas — acrescentou — precisam se desenvolver para assim propiciar o desenvolvimento brasileiro e não permitir a presença de intrusos estrangeiros que em certos casos só prejudicam o nosso desenvolvimento. Para dar cobertura ao capital de giro que será aumentado em mais de 80%, farei um apêlo, através da imprensa, do rádio e da televisão para que o povo paulista deposite suas economias no Banco do Estado, que está agora com uma administração séria e consciente de seus deveres para com o povo.

Prejuízos

Acrescentou que o aumento do dólar, concedido pelo Govêrno Federal, provocará um aumento do custo de vida em cêrca de 8 por cento, além de outros fatôres que também alterarão a dinâmica nacional. Isso tudo — explicou — sem falar no prejuízo dado a São Paulo, que aumentou em 15 por cento as dívidas contraídas pelos governos anteriores com diversos organismos internacionais. O aumento do dólar — acrescentou — só trouxe benefícios aos especuladores, que sabedores da medida, açambarcaram quase que todos os dólares existentes no mercado. No meu Estado — informou — já tomei providências não só para impedir as especulações como também para meter na cadeia todos que forem pilhados nesta prática.

Café

Criticou ainda a atual política do IBC, de erradicação de cafèzais, que segundo êle não trará nenhum benefício ao Brasil, pois essa erradicação só seria legal se fôsse aplicada também nos outros países produtores. O que conseguirão com isso — assegurou — é desprestigiar o café brasileiro e desestimular o produtor nacional. Referindo-se ao desenvolvimento que pretende executar em seu Estado, afirmou o sr. Abreu Sodré, que aproveitará a Lei do Impôsto de Renda, que permite a aplicação de 50% do impôsto devido em aplicações na criação de novas indústrias, para promover, através de um "pool", o desenvolvimento não só da indústria paulista como também financiar a criação destas em outros Estados.

Ministério

O sr. Abreu Sodré, que tomou conhecimento, pela imprensa, do Ministério Costa e Silva, achou que êste foi formado com perfeito equilíbrio e que os homens indicados, na sua maioria, estão de fato capacitados a exercerem suas missões com dignidade e eficiência. Elogiou o presidente Costa e Silva pela escolha do secretário de Finanças de São Paulo, Delfim Moreira Neto, para ocupar o Ministério da Fazenda. Esclareceu que poderá ainda surgir outro Ministério para São Paulo e que poderá ser o da Educação ou Justiça, e deverá ser ocupado pelo professor Gama Lima, que já foi chamado para entrevistar-se com o presidente Costa e Silva. São Paulo — acrescentou — não reivindicou Ministérios, mas sente-se feliz em participar do futuro Govêrno. Achou boa a indicação do sr. Magalhães Pinto para o Ministério das Relações Exteriores, argumentando que o cargo não precisa ser mais exercido apenas por um diplomata, mas sim por um homem que entenda de política, de negociações financeiras, e ninguém é melhor indicado que um homem que nasceu mexendo com finanças. Referiu-se às suas relações com o ex-governador Carlos Lacerda, afirmando que apesar de não desejar fazer parte do terceiro partido que êste deseja criar, continua admirando-o, embora o considere politicamente errado.

Fontenele

Disse ainda o sr. Abreu Sodré, que pretende dar todo o apoio ao nôvo diretor de Trânsito de São Paulo, coronel Américo Fontenele, que, segundo êle, vem desempenhando um trabalho sério e que trará grandes benefícios à população paulista. Acrescentou que a desapropriação da Rodoviária pelo Govêrno foi provocada pela necessidade de moralizar o trânsito na capital paulista, que vem sendo prejudicado por pessoas interessadas em tumultuar a vida da cidade. Disse não acreditar que o apoio dado ao diretor de Trânsito possa desgastá-lo junto à opinião pública.

CORRENTE

O sr. Abreu Sodré encampou a idéia de constituição de uma corrente na ARENA, como fato natural existente em todos os partidos políticos do mundo, e que evitará que a agremiação governista venha a ter dono, dinamizando a sua estrutura interna. O chefe do Executivo Paulista almoçou ontem com os srs. Edilson Távora e Gilberto Azevedo, partidários da criação de uma corrente na ARENA, mais conhecida como guarda vermelha.

Por outro lado, o chefe do Executivo paulista considerou inoportuna as recentes medidas punitivas — suspensão de direitos políticos — decretadas pelo marechal Castelo Branco, destacando que deveriam ser adotadas na fase inicial do movimento de 31 de março.

O sr. Abreu Sodré não se preocupa em condenar a Frente Ampla, mesmo porque já decidiu permanecer na ARENA que pretende transformar, em São Paulo, num grande partido político.

Sodré faz visita de cortesia a Costa e Silva

O sr. Abreu Sodré dialogou ontem, durante sessenta minutos, com o presidente eleito da República, na residência do marechal Costa e Silva, ao lado do governador do Paraná, sr. Paulo Pimentel, que também foi apresentar cumprimentos ao sucessor do marechal Castelo Branco.

A visita foi classificada pelo sr. Abreu Sodré como um simples ato de cortesia, para retribuir as constantes gentilezas que o marechal Costa e Silva tem dispensado a São Paulo, mas é certo que houve alusão direta a problemas políticos nacionais, com vistas à ação do próximo govêrno.

Informação

À saída, o sr. Abreu Sodré adiantou que o marechal-presidente deu conta da formulação de um só convite, entre todos os nomes cogitados para o Ministério, visando a obter a participação do sr. Delfim Neto — atual secretário da Fazenda, em São Paulo — como sucessor do ministro Gouveia de Bulhões.

— O convite alegra a São Paulo e a mim próprio — frisou o sr. Abreu Sodré — e vamos colaborar com o govêrno federal, com maior responsabilidade.

Sodré diz no Laranjeiras que dólar preocupa

O sr. Abreu Sodré reafirmou, ontem, no Palácio Laranjeiras, após conferenciar com o presidente Castelo Branco, que o aumento da taxa do dólar causa certa preocupação à administração de São Paulo, porque êste Estado possui "vultosos empréstimos no Exterior" e sua economia "sofrerá os reflexos" das medidas monetárias do govêrno federal.

Frisou em seguida que sabe que o custo de vida aumentará, acrescentando que "o Govêrno de São Paulo está se preparando para adotar uma ação contra os especuladores e se necessário — salientou — colocarei todos êles na cadeia".

Abreu Sodré está preocupado com a alta do dólar: dívidas de São Paulo são grandes

Agradecimento

Apesar de revelar sua preocupação com o aumento da taxa do dólar, o sr. Abreu Sodré afirmou aos jornalistas, no Palácio Laranjeiras, que sua visita ao presidente Castelo Branco foi feita para testemunhar a profunda gratidão pelo que o govêrno federal tem feito por São Paulo, bem como para demonstrar o afeto que seu Estado tem para com o presidente.

Fontenele

Voltando a falar sôbre a atuação do coronel Fontenele à frente do Departamento de Trânsito de São Paulo, o sr. Abreu Sodré afirmou que a desapropriação da Rodoviária de São Paulo foi uma medida de coragem e se constitui "num ato intocável". Acrescentou que "fomos obrigados a adotar esta providência", porque não havia condições para o funcionamento de uma só rodoviária com capacidade para atender a 60 mil pessoas, quando o volume de passageiros é maior.

Prosseguindo, disse que a ação do coronel Fontenele não foi improvisada, uma vez que vinha sendo estudada há quatro meses e representa "um trabalho histórico para o solucionamento do problema de trânsito na capital paulista.

Finalizando, disse que desapropriou a rodoviária sem qualquer aviso, porque "não se pode dar aviso prévio quando se vai tirar um privilégio".

Após ter sido acusado de plagiário, Zé Keti é apontado como falso autor

Zé Ketti não fêz "Máscara Negra"

O jornalista José Ramos Tinhorão, um dos conselheiros do Colégio Superior da Música Popular da Secretaria de Turismo, confirmou suas declarações na TV, de que o verdadeiro compositor da marcha que ganhou o primeiro prêmio do concurso, patrocinado pela Secretaria de Turismo é Deusdedith Pereira Matos, falecido há oito meses atrás.

A acusação está envolvendo Zé Keti que segundo Tinhorão está ganhando um bom dinheiro com o que não é seu, enquanto a família de Pereira Matos passa privações.

TRADIÇÃO

O compositor Paulo Tapajós, outro conselheiro que fêz parte da comissão julgadora do concurso que deu o prêmio à "Máscara Negra", disse que não poderia afirmar nada sôbre a legitimidade da composição da marcha, mas que a verdade pode ser apurada. Frisou que "infelizmente a compra de composições já faz parte da tradição da música brasileira e, por isso, quando surge um caso como êste não se constitui para mim nenhuma surprêsa. Mas quando se trata de um compositor como Zé Keti, o fato deve merecer maiores esclarecimentos e provas".

RAIVA

Afirma Tinhorão que as suas declarações na televisão não tinham nenhuma outra intenção, senão a de abordar um fato jornalístico com sobriedade e imparcialidade, baseando-se, apenas, nas apurações que fêz. Asseverou que a família de Deusdedith, — "o verdadeiro compositor" da marcha vencedora — não tinha nada contra o Zé Kéti, mas que a sua raiva era contra o Pereira Matos, irmão do primeiro que se apoderava das músicas para vendê-las. Frisou que o seu conhecimento da ilegitimidade de autoria da "Máscara Negra" surgiu numa festa pré-carnavalesca, quando um funcionário de uma emprêsa telegráfica estrangeira falou despretensiosamente no nome do "verdadeiro autor", pois ouvira a música anteriormente cantada por êle em uma reunião de amigos e gostou.

Acrescentou que o "disc-jóquei" José Messias e o locutor Sargentelli já sabiam que Zé Kéti não era o autor da marcha, mas nada disseram. Disse que o sr. Clóvis, da gravadora CBS, foi testemunha de uma conversa de Deusdedith com o cantor Ari Cordovil, quando o compositor pediu ao cantor para que gravasse a sua recente composição, mas êste recusou o seu pedido alegando que a sua voz não se adaptava a marchas. Observou que a única coisa que pretende é esclarecer a verdade e fazer um pouco de justiça, pois "a família de Deusdedith está pasando sérias privações, enquanto o sr. Zé Kéti quer passar como o verdadeiro e único autor da composição, tirando, com isso, muitas vantagens.

PRETEXTO

Frisou Ramos Tinhorão que sabe perfeitamente que muita gente irá tirar proveito dessa situação. "Não tenho nada que o sr. Davi Nasser ou quem quer que seja aproveite a oportunidade para gritar e reclamar o primeiro prêmio para a sua "Colombina Mascarada" Esse pretexto — continua — poderá ser utilizado, mas não estou querendo favorecer a ninguém. O meu dever é informar o que apurei. Felizmente — prossegue — não há nenhuma prova concreta, a não ser através das pessoas amigas do Deusdedith para esclarecer que o mesmo era o verdadeiro compositor. Talvez essas testemunhas — afirma — sejam o suficiente para resolver essa situação, pois há alguns anos atrás o compositor Lamartine Babo tentou se apoderar da música e da letra de "Seu Cabelo não Nega", que fizera de parceria com os irmãos Valença, mas o caso foi levado à Justiça e a composição voltou a conservar os nomes dos autores.

IBRA criou no RJ clima violento

O padre Antônio Carvalho, assistente eclesiástico da Federação dos Trabalhadores Cristãos do Estado do Rio, declarou ontem à TRIBUNA que, "o IBRA, e sua política rural, implantaram entre os lavradores da Baixada Fluminense, principalmente no núcleo colonial de Papucaia, um clima de violência e terrorismo, onde até casas são ameaçadas de destruição, conforme está acontecendo com o lote 45, dessa gleba, situada no Km 18".

O dirigente da Federação dos Trabalhadores Cristãos afirmou que "há o maior temor, por parte dos lavradores, em revelar seus nomes, quando vítimas de arbitrariedades por parte da Guarda Rural do IBRA, uma vez que, como sacerdote e testemunha ocular dêsses fatos, confesso ser uma loucura um trabalhador rural ganhar a animosidade dessa Polícia, bastando relembrar que êles são excessivamente violentos e de uma periculosidade que chega às raias da truculência"

Produção

No entender do padre Carvalho, uma das mais sérias decorrências da política agrária do IBRA, reside no fato de que "ao ser implantada a insegurança e intranqüilidade entre os lavradores, uns pobres coitados que estão abandonados à sua própria sorte, de vez que lhes tiraram a assistência, os créditos e qualquer outra forma de ajuda, o resultado natural dessa situação foi a quebra da produção"

Comenta que "êsse fato, e suas implicações, explicam um problema nacional da maior gravidade, chamado estagnação da produtividade agrícola. Essa é uma questão séria, que envolve inclusive a segurança nacional, bastando registrar que a falta de gêneros de primeira necessidade sempre provoca convulsões intestinas".

— Como pode o trabalhador produzir — prossegue o sacerdote — se lhe ameaçam com espancamentos e invasões de sua propriedade, conforme aconteceu recentemente com o lavrador José dos Santos Oliveira, no núcleo colonial de Duque de Caxias, também na Baixada?

Animosidade

— A situação no Estado do Rio entre lavradores e autoridades do IBRA evoluiu tanto — afirma o padre Carvalho —, que hoje reina a maior animosidade nas relações entre as duas partes, bastando registrar que tamanho foram as violências levadas a efeito pela Polícia da autarquia, que não se vê mais hoje, um soldado da agremiação andando sòzinho.

2º CADERNO

TRIBUNA DA IMPRENSA

Assuntos Femininos
GILKA SERZEDELLO MACHADO

Você deve saber que...

* Azeite de linho misturado com cêra branca derretida (em banho-maria) limpa as manchas de água do assoalho.
* Água salgada limpa móveis de bambu e até mesmo as cortinas de madeira, tipo japonêsas.
* Os móveis de couro são limpos com uma mistura de óleo de linhaça e éter sulfúrico.
* Para destruir as baratas que geralmente atacam a cozinha o melhor é mesmo dedetizá-las, mas se isso não fôr feito ponha nos lugares onde elas começam a aparecer miolo de pão embebido em água e ácido bórico.
* O leite é ótimo para limpar os oleados, conservar a sua côr, além de torná-los mais brilhantes.
* Limão e sal deixam o mármore da mesa da cozinha branco e brilhante.
* O melhor método para limpar objetos de cobre é esfregar cinza misturada com sumo de limão.
* Não se deve lavar porcelana com água fervendo e água fria ao mesmo tempo. Isso afeta o material, podendo ocasionar rachaduras.
* Clara de ôvo misturada com cal é muito bom para colar peças de porcelana quebradas.
* Bôrra de café é ótima para tingir madeira branca.
* As manchas nos estofados de veludo saem com pó de magnésia.
* Azeite e vinagre, preparados como para salada, tiram as manchas dos móveis que são apenas encerados.
* A flanela com que limpa os seus móveis deve estar sempre lavada e sem poeira.
* As lâmpadas devem ser limpas com água e papel amassado.
* Nunca use fazenda ou muito menos flanela para limpar as vidraças.
* O môfo dos móveis sai com um pano limpo embebido em terebentina.
* Cinza de charuto é excelente para limpar metais.

Seja elegante na cozinha

Qual é a mulher que às vêzes não entra numa cozinha para fazer algum prato especial? Mas, mesmo à beira do fogão, ela pode estar elegante, usando sôbre o vestido um avental simpático e bonitinho. A finalidade do avental não é só evitar que a gordura ou qualquer outra coisa caia no vestido, mas também tornar a mulher elegante quando esta estiver trabalhando. Além do mais, ninguém está livre de ficar um dia ou mesmo uma temporada sem empregada, e precisar mesmo ir para a cozinha, não só para fazer pratinhos especiais.

Vamos ajudá-las, mostrando alguns aventaizinhos simples e práticos:

1) avental prêso na cintura e um pouco acima do comprimento do vestido. Ligeiramente franzido na cintura e terminando com um lacinho nas costas. Em zuarte azul com três bolsos (um grande e dois menores) arrematados com grelós vermelhos;

2) avental de cintura alta, com um bico que vai até o meio do busto e de onde saem duas tiras que se cruzam nas costas. Corte ligeiramente "evasée". Num dos lados, um bôlso. Pode ser feito em fustão branco com debrum de côr;

3) avental tipo frente única. Gola arredondada, que prende atrás com dois botõezinhos. Bem aberto dos lados e prêso nas costas com um botão ou lacinho. Na frente, saindo da gola e indo até a barra, uma prega com uma fileira de botõezinhos. Pode ser feito em qualquer tecido encorpado.

Limpando a casa

Limpar uma casa não é tão simples como muita gente imagina. Requer uma série de detalhes e cuidados. Evidentemente, que não estou falando daquela limpeza diária, mas da que devemos fazer de vez em quando, num espaço de quinze dias mais ou menos.

NOS ARMÁRIOS E PRATELEIRAS

Tire tudo que estiver no seu interior, separando tudo que precise de consêrto. Só guarde novamente o que estiver em perfeito estado. Limpe tôdas as gavetas e prateleiras com um pano de pó, e nos cantinhos passe uma escôva de pêlo duro.

Se os papéis que forram as prateleiras e gavetas estiverem rasgados, troque-os por novos.

Afaste o móvel da parede e passe uma flanela ou espanador, para retirar a poeira que fica acumulada e que não é tirada diàriamente.

Nas madeiras enceradas passe terebentina. Rs manchas de calor são esfregadas com parafina, no sentido do fio da madeira. As manchas de água saem completamente se esfregarmos um rôlha de cortiça limpa.

Nas madeiras pintadas, passe uma solução de água morna com qualquer detergente.

Na madeiras envernizada, passe um pano limpo embebido numa solução de amoníaco. Se as manchas estiverem difíceis de sair, passe uma mistura de álcool e óleo de linhaça.

As madeiras brancas são lavadas com uma escôva mergulhada em água morna, onde juntou um pouco de sabão em pó. Não use, de maneira nenhuma, detergente.

Nas madeiras naturais, passe cêra líquida, tomando o cuidado para que ela penetre bem.

NOS METAIS

As chaves, fechaduras e dobradiças também merecem cuidados especiais.

Metal cromado é limpo com uma pasta feita de álcool e branco-de-espanha. Em seguida, dê brilho com uma escôva macia.

Bronze só deve ser esfregado com um pano embebido em querosene.

Bronze dourado deve ser lavado com uma solução de água e amoníaco (uma colher de sopa para meio litro) ou apenas com partes iguais de água e álcool.

Cobre basta ser esfregado com uma pasta feita de álcool e branco-de-espanha.

ESTOFADOS

Os estofados, de vez em quando, também precisam de cuidados especiais. Limpe-os muito bem, retirando tôda a poeira com um aspirador de pó ou mesmo uma escôva de pelos duros. Se tiver alguma mancha, esfregue um pano limpo embebido em benzina pura, mas que seja nova. A benzina velha ao invés de tirar a mancha ainda a aumenta mais.

Tribuna social

GILKA SERZEDELLO MACHADO

Gilda Muller ("Um Minuto de Mulher") está preparando uma roupa sensacional para o jantar dos Sêco. Não conto, porque ela me pediu segrêdo.

ALMOÇO

Berenice Vilella, paulista, psicóloga e que está passando um mês no Rio, recebeu segunda-feira para um almôço só de mulheres. Grupo pequeno, mas dos mais simpáticos. Entre outras, lá estavam: Angela Arbib (que já vendeu tudo de seu apartamento e deve embarcar para Barcelona até o fim do mês) Katia Mediondi (encantada com o seu apartamento da Lagoa), Gilsa Stérea (como sempre muito elegante e usando um modêlo da boutique José Ronaldo), Marisa Piragibe (que entre outras coisas é irmã da coleguinha Marize Miranda Freitas).

REUNIÃO

Daniel Tolipan reuniu um grupo de amigos para drinks e bate-papo. Conversando animadamente estavam: Helena e Murilo Gondim, Gilda Maneco Müller, Graccia Calaxi e Maria Teresa Sousa Costa. O papo devia estar muito bom, pois seus convidados só saíram de lá às 3 horas da matina.

BODAS DE OURO

Luísa e Raul Gomes de Matos fizeram Bôdas de Ouro, que foi comemorada com missa e recepção na casa de Petrópolis. Acho bacaninha alguém fazer Bôdas de Ouro, coisa que raramente acontece. Mesinhas foram espalhadas pelo jardim e apesar do chuvisco que caiu, São Pedro ajudou, e no final das contas tudo saiu como fôra programado. Entre uma multidão de convidados, estavam: Theodoro e Sônia Arthou, Regina e Ernâni Teixeira, marechal Eurico Dutra, Negra e João Miranda Jordão, Stela e Chico Baptista, além de suas filhas e genros Maria Luísa e João Dutra, Rosa Maria e Roberto Rocha. Dona Luísa, muito animada, ficou na festa até as 3 da manhã.

CASA

E já que a gente está falando da serra: realmente espetacular, e que tem sido motivo de conversa em tôdas as rodas que por lá circulam, é a casa de Lúcia e João Henrique Vieira da Silva. A parte mais elogiada da casa é o banheiro que dá para um pátio interno, e as camas que têm os seus estrados em pedra, mas pedra mesmo, e que ficaram umas uvas. Decorando tôdas as paredes da casa, quadros pintados pelo próprio João Henrique, que agora além de decorador de primeira é excelente pintor. Eu não vi os seus quadros não, mas que todos fazem enormes elogios, lá isso fazem.

DESFILE

A "Barbarella" vai fazer o seu primeiro desfile no dia 21. Tanit Galdeano e Luísa Konder estão nervosíssimas, parecendo duas baratinhas. Vai ser no "L'Atelier" (que foi cenário para o filme "O Justiceiro) e os vestidos serão passados por môças de sociedade. Os nomes das manequins ainda é segrêdo.

SAPATOS

Os sapateiros do Rio estão preocupadíssimos com seus modelos para êsse inverno. Em Paris, o "lezart" continua na ordem do dia, mas no Brasil êsse couro não é encontrado. Acontece que o govêrso proibiu a matança do animal e os franceses, no ano passado, compraram todo o estoque que nós tínhamos (mais de 12 mil peles). O melhor que os nossos sapateiros têm a fazer é criarem sua própria moda, abolindo completamente o "lezart".

ACONTECIMENTO

Ao que tudo indica, o jantar de Sônia e Luís Fernando Sêco vai ser o grande acontecimento social dêste verão. Todo mundo está elétrico e algumas mulheres desceram a serra para encomendar seus palazzos, kaftans etc. Posso garantir a vocês que a Dedê Lopes vai de zibeline listrada, que a Odete Bouças Siqueira vai com um chinelo cópia do Jourdan, que Ana Luísa Pimentel Duarte vai de macacão. Essas encomendas tôdas foram feitas na "Mônaco" e, a Delma me disse que ainda tem mais, mas quer fazer segrêdo. Vamos esperar para o desfile de modas que certamente vai acontecer.

GIRO

Regina Rosemburgo está querendo comprar casa em Teresópolis. Mas tem que ser grande e com piscina. Até agora ainda não encontrou nenhuma que agradasse. ★ Jacira Domingues está levando jantar, diàriamente para o Heron, na televisão. O môço não tem nem tempo de jantar e está cheio de bossas novas para breve. ★ Francisco e Lourdes Garcia foram na outra noite, pela primeira vez, ao "Bateau". Como todos os seus freqüentadores reclamaram apenas a nova iluminação. Ainda não encontrei ninguém que tivesse gostado. ★ A boite "Balaio" abre as suas portas às 5 da tarde. Segundo o Sacha seus freqüentadores dessa hora (de 5 às 9 horas) são só políticos, e a casa está sempre cheia de gente conhecida. ★ Adalgisa Colombo Flôres está passando uma semana em Petrópolis. ★ João Eulálio Cesário Alvim, que entre outras coisas é tio de Chico Buarque, resolveu se mascarar nêsse carnaval e visitar os amigos. Na primeira gargalhada era logo identificado. Também, pouca gente tem um riso tão característico como êle. ★ Zelinha Lee vai se mudar da sua simpática casa da Gávea. Seus amigos não conseguem entender porque, e ela também não dá explicações. Vai para um excelente apartamento na Vieira Souto. ★ O bloco do Jaguar está se preparando para o sábado de Aleluia. E, dessa vez seus componentes serão em muito maior número. ★ Jorge Kour, que ia embarcar no fim do mês para a Europa, desistiu da viagem. Fêz seus cálculos, e com o nôvo aumento do dólar o negócio é ficar mesmo por aqui. ★ A praia em frente a Montenegro é a mais freqüentada durante a semana. Todos os dias lá estão: Marcos Vasconcellos (que inaugura sua piscina no sábado), Fernando Pedreira, Flávio e Dulce Rangel, e as cunhadas Dilmen e Ana Teresa Mariani Tudo isso cercado de membros do cinema nôvo. ★ Denise Faissal ingressando no campo da decoração Cada vez que visita um amigo, muda todos os móveis de lugar. E está agradando. ★ Adelaide de Castro ainda em Punta Del Este, e escrevendo a amigos, que lá está muito divertido e só volta em princípios de março.

Clubes

Em primeira mão: o prefeito de Long Beach, que acompanhou a Polícia Montada daquele Estado norte-americano em sua exibição no Carnaval do Rio, iniciou conversações com diretores da Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro visando levar a vermelho-e-branco da Tijuca para uma série de exibições em abril, nos Estados Unidos.

★ Infelizmente, voltou a se repetir com um grande clube da cidade o que aconteceu com o Monte Líbano, no ano passado: dessa vez o fogo destruiu parcialmente algumas dependências da Associação Atlética Vila Isabel, com prejuízos acima de Cr$ 40 milhões de cruzeiros.

★ Vila Isabel é um dos clubes mais tradicionais da Guanabara e tem sua história ligada a Noel Rosa, que procurou inspiração muitas vêzes no velho barracão da 28 de Setembro para fazer algumas de suas boas músicas, como o "Feitiço da Vila" entre outras.

★ Vila Isabel é, também, o Clube de Vera Ribeiro Secco, que depois de receber o título de "Miss Vila Isabel", foi a "Miss-GB" e "Miss Brasil", no tempo em que o diretor social era o atual deputado Mauro Magalhães.

★ Segundo nos informou o vice-social, sr Oto Freitas, os prejuízos maiores foram ocasionados com a destruição do palco, do vestiário dos atletas, dos amplificadores e do piano. O teto do ginásio, que ficou parcialmente destruído estará recuperado já no próximo sábado.

★ E por falar na Associação Atlética de Vila Isabel, queremos lembrar que ali haverá sábado mesmo um grande baile com desfile das principais fantasias premiadas nos bailes do Municipal, Copacabana, Monte Líbano e Sírio e Libanês.

★ Da programação da Vila Isabel para domingo, consta um jantar em homenagem às novas alunas do Instituto de Educação.

MINERVA

★ O Esporte Clube Minerva deu um verdadeiro "show", no último carnaval, ultrapassando seu sucesso as fronteiras da Rua Itapira e atingindo a Tijuca, onde seu fabuloso bloco "Os Mongóis" obteve a melhor colocação no desfile promovido pelo Country Clube da Tijuca. Eis os nomes de alguns componente do bloco vitorioso: Zequinha Marilene, Lourdes, Zezinho, Careca e mais um montão de gente num total de 57 pessoas.

DESTAQUE

★ Queremos aqui abrir um parênteses para registrar a classificação de Marcos Augusto Maciel Lopes no concurso de pintura realizado pela Children's Boock Trust da Índia, cujo prêmio será enviado por intermédio do Itamarati. Marcos é filho do sr. Augusto Cordeiro Lopes, um dos maiores foliões nos bailes realizados pela Associação Atlética Banco do Brasil, durante o Carnaval. Parabéns.

MONTE LÍBANO

★ O Clube Monte Líbano, depois do sucesso da tradicional "Uma Noite em Bagdá" entrará em recesso durante a Quaresma. Não há programações especiais, além das costumeiras reuniões de associados na piscina, nos domingos ensolarados.

CAIÇARAS

★ O Caiçaras também descansa do carnaval se bem que sempre que o domingo é bonito de sua praia partem os brôtos para esquiar na Lagoa Rodrigo de Freitas.

PEZAR

★ Lastimamos o acontecido com a atriz Virgínia de Noronha, e apresentamos nossos pêsames ao amigo Roberto Félix diretor de relações públicas do Clube Federal do Rio de Janeiro.

COMÉRCIO

★ O diretor-social do Sindicato dos Empregados no Comércio da Guanabara sr Bernardo Zetel, está programando o lançamento do concurso da "Miss Bela Comerciária-67", para o próximo mês quando comemoram o primeiro aniversário da administração Roma.

COUNTRY CLUBE DA TIJUCA

★ O Departamento Infanto-Juvenil do Country Clube da Tijuca está cada vez mais ativo e já no próximo domingo promoverá uma tarde-dançante para a brotolândia, com iê-iê-iê e outras bossas. O conjunto que tocará será constituído por elementos do próprio clube.

JORGE ALVES

Prêto no Branco

O poeta Dylan, que tem sua tendinha de protesto faturando alto no mundo, afirma sereno com seus longos cabelos femininos que não canta o amor em seus versos: "O amor é degradante, humilha o ser humano". O poeta Eugeny Evtuchenko, depois de passar quase um ano nos Estados Unidos, ao chegar à Rússia escreveu um poema onde afirma: "Não há grandeza nos arranha-céus nova-iorquinos.

No meio à crise de tôda espécie, com um cruzeiro nôvo navegando sôbre a velha miséria brasileira, Esmeralda é uma pausa para os mais pessimistas. Nem tudo está perdido...

Porque há gêlo em seus alicerces. Em Roma, um batalhão de maridos fêz ontem uma passeata com cartazes implorando aos deputados italianos que aprovem o divórcio, urgente, muito urgente, que a turma não está aguentando a barra. E tudo isso junto ao Papa. Nos Estados Unidos, uma pesquisa recente prova que as mulheres estão bebendo três vêzes mais do que os homens. Aqui no Brasil, o Castelo Branco ameaça escrever suas memórias e não percebe que o povo não gosta de humor negro. O poeta Mao escreve versos que cheiram a sangue na face de seus jovens chineses. Um sangue cheio de cruzes: rio vermelho e ateu. O mar amanheceu hoje com uma ressaca maior que a minha e aqui na areia bronzeamos nossas contrariedades. Nesta segunda-feira o brasileiro tem um dinheiro nôvo para uma miséria velha. De madrugada, os ladrões estão usando uma bossa nova. Chegam de mansinho nas residências, armados de clorofórmio, e não respeitam crianças, cachorros, papagaios, passarinhos e os donos. No dia seguinte, a família acorda no pronto socorro, todos envenenados, e ouvem espantados a voz do médico: "Os senhores não se preocupem. Isso passa. Ao sair de casa notaram alguma coisa nela?". Não notaram. Na volta, verificam que houve uma limpeza geral de tudo que era possível ser levado. O navegante, para dormir hoje tranqüilo, terá que recorrer a máscaras contra gases e cloros. A ressaca do mar está terrível. Devem ter misturado gin com lágrima de mulher desamada. Murilinho de Almeida está aqui ao meu lado defendendo uma tese louvável. Para êle, o brasileiro não deve ter sòmente um patrão. Fica escravo dêle. O ideal é ter dois, porque se perde o emprêgo com um dêles sobrevive ainda um. E o famoso Murilinho afirma categórico: "O homem que pode ter o luxo de ter dois patrões cria o terceiro e com êste tem a liberdade de mandá-lo às favas a qualquer instante, sem nenhum remorso". Recomendo aos navegantes assistir ao cantor tôdas as noites, na buate El Cordobés, à uma hora da madrugada.

◆◆◆

Belini deverá ser o mais nôvo contratado da TV-Rio. Atrás de uma câmera, nos bastidores de uma emissora, é do primeiro plano. Acaba de se desquitar de seu segundo casamento, com a môça Denise Rocha de Almeida. ◆ Flávia Balbi, uma das dez mais certinhas, abandonou a peça "Ascensão e Queda de um Paquera". O Teatro Miguel Lemos a perigo. Dinheirinho secou. As barbas do Miéli e Ronaldo Bôscoli estão interessadas em alugar êste teatro para estrearem um show com a cantora Elis Regina. As barbas ofereceram cinqüenta por cento da bilheteria para a cantora.

◆◆◆

O famoso colunista Armando Nogueira fazendo massagens na melhor sauna do Brasil. Fica no Leblon. Armando dirige atualmente o melhor telejornal da TV carioca, que é o da Globo, às 20 horas. Nos corredores desta emissora fala-se muito na ida imediata do Boni para o Canal 4. ◆ A Império Serrano, que foi desfilar segunda-feira de Carnaval em São Paulo, fêz tamanho sucesso na capital paulista que Paulinho de Carvalho contratou novamente a escola para desfilar sábado de Aleluia e dia 1.º de setembro em Mogi das Cruzes, quando esta cidade vai comemorar 410 anos. Preço que o Paulinho de Carvalho pagou à vista para cada desfile: 20 milhões de cruzeiros antigos. Sábado, na Avenida Atlântica, o Império vai desfilar. Furo da coluna. No próximo Carnaval Mangueira vai com o enrêdo Rua do Ouvidor. Os negociantes desta rua vão patrocinar a escola. Vila Isabel já escolheu o seu enrêdo: Poeta da Vila. Homenagem a Noel Rosa. Salgueiro sairá com Guerra dos Canudos. A Escola Portela fará uma homenagem a Sinhá Brava. Império vai homenagear uma data histórica relacionada com o Estado de Pernambuco.

CARLOS ALBERTO

Teatro

★ Esta notícia é interessante na medida em que ela demonstra como, através do teatro e da lição que os artistas podem e devem dar aos magistrados, legisladores e governadores, é possível um diálogo mais estreito entre as nações e, em conseqüência, entre os sêres humanos, apesar da selva pré-histórica em que vivemos e que cabe à arte desbravar.

Mais companhias de que nunca tomarão parte da temporada mundial de teatro que se realizará em Londres, no Teatro Aldwych, no corrente ano. Com inauguração prevista para o próximo dia 27 de março, quando se apresentará o Teatro Nacional da Polônia, a temporada de dez semanas incluirá récitas da Comedie Française; Teatro Noh, do Japão; Teatro Bremen, da Alemanha, Teatro Cameri, de Israel; Teatro de Arte Karolos Keun, da Grécia e Piccolo Teatro, de Milão e Teatro de Balaustrada, da Tchecoslováquia. Anunciando detalhes do programa, o sr. Peter Daubeny, diretor artístico da temporada, informou que o número de grupos teatrais que desejam participar aumenta continuamente, o que explica o número recorde de oito companhias com a encenação de 15 peças diferentes.

Trata-se de um rapaz e chama-se Érico Freitas. Desempenha um dos papéis de As Criadas, de Jean Genet, que está em cartaz no Teatro de Bôlso, em Ipanema. Uma experiência interessante; um espetáculo que recomendo

A temporada será inaugurada com a produção de **A Gloriosa Ressurreição**, pelo Teatro Nacional Polonês. Trata-se de uma peça moralista do século XVI, adaptada e dirigida por **Kazimierz Dejmek**. Na semana seguinte a Comedie Française encenará **Le Cid**, de Corneille e um programa duplo que consistirá de **Le Jeu de l'Amour et du Hasard**, de Marivaux e **Feu la Mere de Madame**, de Feydeau. O Teatro Noh, do Japão apresentará o grupo Umewaka Ohsshioka e as peças que serão encenadas datam de fins do século XIV e, embora não tenham cenários apresentarão inúmeros trajes característicos. O Teatro de Bremen apresentará durante uma semana as peças **Spring Awakening** e **Die Uberatenen**, de Tomas Valentin e Robert Müller. Através do Teatro Cameri, Londres conhecerá um moderno musical israelense intitulado **King Salomon and the Cobbler**, de Samuel Groneman. Em seguida ocupará o palco o Teatro Karolous Koun, encenando **The Birds**, **The Frogs** e **The Persians**.

O Piccolo Teatro, de Milão partiu par a Comédia dell'Arte e apresentará **Le Baruffe Chiozotte**, de Goldoni. Finalmente o Teatro da Tchecoslováquia apresentará uma adaptação, não sei se de Gide, do **Processo**, de Kafka. Um detalhe da maior importância: como nos anos anteriores, os freqüentadores terão à disposição um serviço simultâneo de tradução em vários idiomas.

OUTRAS NOTAS

Recebi uma carta datada do último dia 6, de **Jardel Filho** que se encontra em **Paris** onde pretende permanecer. Informa que está assistindo todos os espetáculos "visíveis". Já foi ver **Beckett** e **Marat-Sade**. Antes de iniciar as filmagens com Antoine D'Ormesson dará um pulo a Londres. Pede-me para informar aos amigos que está hospedado no **Hotel Montaigne**. Os amigos estão, portanto, informados.

Continuam abertas as inscrições para o curso de formação de atôres da **Escola de Teatro da FBT**. Professôres: **Dulcina**, **Lilia Nunes**, **Regina Wilke**, **Atahyde Ribeiro da Silva**, **Jaime Burchentein**, **José Jansen**, **Ivan Senna**, **Miriam Both** e **Sérgio Faustini Pôrto**. Os interessados poderão dirigir-se à secretaria da escola, diàriamente, no horário das 14 às 20 horas, à Rua Alcino Guanabara, 17, sobreloja. Telefone 52-9290. Mais um serviço de utilidade pública desta coluna.

Jean Genet, um dos autores mais discutidos do mundo que esmaga os telespectadores com a fôrça de sua genial ignorância, na qual exalta, mui justamente (não há outra saída) o contraventor e cuja peça **Les Paravents** em Paris, causou uma das polêmicas mais terríveis entre inimigos e apaixonados da sua obra, volta ao cartaz, desta vez no Teatro de Bôlso, em Ipanema. Será reapresentada naquele teatro, a sua peça **As Criadas**, um dos espetáculos mais assistíveis do ano passado e que fala do fenômeno de atração-repulsa que o código pequeno-burguês exerce sôbre o artista, obrigando-o a permanecer, por ser minoria, numa situação marginal. A tradução, esplêndida é de Pontes de Paula Lima, a direção de Martin Gonçalves, o cenário e os figurinos de Roberto Franco.

FAUSTO WOLFF

Discos

A Copacabana apresenta um Lp com Agnaldo Rayol, cantando um programa em comemoração ao 1.º aniversário do Côrte-Rayol Show

KHACHATURIAN E OUTROS RUSSOS — SCHERCHEN — WESMINSTER/COPACABANA 12099

O recentemente falecido maestro Hermann Scherchen, à frente da Orquestra Estadual da Ópera de Viena, interpreta quatro peças de autores russos. Dêsses um é moderno, Aran Khachaturian, e os outros três, Rimsky-Korsakoff, Mussorgsky e Borodin, são do século XIX e pertenciam ao célebre Grupo dos Cinco.

No disco que a Copacabana acaba de reeditar, estão 6 movimentos, que formam a Suite n.º 1 do bailado Gayne, de Khachaturian (Dança do sabre, Lullaby Dança das donzelas das rosas, Dança dos jovens Kurdos, Dança dos Kurdos e Lezghinka); O vôo do bezouro, de Korsakoff; Uma noite no Monte Calvo, de Mussorgsky; e as Danças Polovetsianas, de Borodin. Tôdas essas peças são muito queridas do público e têm sido executadas por uma infinidade de artistas e orquestras de todos os tipos. Muitas dessas interpretações tendem para o exagêro de efeitos orquestrais, produzindo um clima de nervosismo.

Scherchen, excelente maestro e grande musicólogo produz interpretações sóbrias salientando pequenos detalhes e, ao que nos parece, de acôrdo com as idéias dos autores. É possível que não agradem muito aos que estão acostumados a encontrar grandes sensações nessas peças especialmente na Suite Gayne, mas é um disco que agradará aos apreciadores dêsse maestro.

SHOW DE SUCESSOS — VOLUME 2 — SOM/MAIOR 1.528

Numa época em que a maioria dos lançamentos são de iê-iê-iê, rock e algumas detestáveis versões de sucessos estrangeiros, em que pouco ou nada existe de arte, é um prazer ouvir êsse nôvo disco da Som/Maior, com um programa de excelentes peças brasileiras, muitas delas notàvelmente interpretadas. No desfile de sucessos, temos Geraldo Vandré, com suas peças Porta-estandarte e Fica mal com Deus; o Quarteto Bossamba, executando o belo Dá-me e Amanhã; o Som 3, tocando O morro não tem vez e Deixa pra lá; Alaíde Costa, cantando muito bem o Sonho de um carnaval; o Sambossa 5, em Samba de Verão; Mário Zan, tocando A Banda e Tristeza e o Trio Marayá, com Canto de Ossanha e Vim de Santana. Observem os excelentes pianistas do Som 3 e do Quarteto Bossamba.

Recomendamos o disco, especialmente pelas 8 primeiras faixas dessa lista. Cotação: ★★★★★

LUIS ARCARAZ EM GRANDES ÊXITOS INTERNACIONAIS — RGE 6.176

Êsse maestro mexicano, nascido em 1918, apresenta sua orquestra interpretando 12 peças internacionais de bastante sucesso. Sua conhecida orquestra possui ótimos músicos, especialmente no setor dos metais, que têm sonoridade muito boa e limpa e estão muito bem entrosados entre si.

No programa, feito para dançar, encontramos: Amore scusami, Goldfinger, Tua, A taste of honey, More, Fly me to the moon, Que c'est triste Venise, Tema de Moscou contra 007, Et maintenant, I left my heart in San Francisco, Girl e Downtown. — Cotação: ★★★★

ANNA IDENTICI — COMPACTO RGE — Cantora italiana interpreta [illegible] Cotação: ★★★1/2

P. BRACONNOT

Música

ZÉ KÉTI ainda na berlinda com o caso da autoria de Máscara Negra. Agora é o em geral bem informado Ibraim Sued que se manifestou sôbre o assunto. O repórter reivindica para Pereira Matos a autoria integral da marcha famosa, campeã indiscutível dêste Carnaval que passou. Na verdade a versão é procedente, até certo ponto.

O próprio Zé Keti reconhece essa parceria e, na cerimônia de entrega do prêmio da Tabacaria Londres no concurso promovido pela Secretaria de Turismo, fêz questão que comparecesse o advogado do espólio de seu parceiro. O que Ibrahim ignora é que o verdadeiro parceiro, embora um Pereira Matos, não é o Hildebrando Pereira Matos o autor ostensivo da peça. O verdadeiro Pereira Matos era Deusdedit, irmão daquele, contínuo do Ministério da Fazenda e também recentemente falecido. Deusdedit, um verdadeiro talento, mas modesto, desambicioso, concorria assim, anônimo, para a glória do irmão. Esta a verdadeira versão do *affaire* "Máscara Negra". Confirmada, inclusive, por autoridades no assunto. Como Pixinguinha, por exemplo, que, para isso pode ser procurado no bar do Gouvea, da travessa do Ouvidor, onde tem mesa cativa, com placa e tudo, e onde se encontra diàriamente, das 11 às 13 horas.

★ ORLANDO GOMES DOS SANTOS, no Municipal, como assessor de Vieira de Melo e SIDNEY MONARCHA DA COSTA, como chefe de gabinete de Carlos de Laet, foram, respectivamente, no Municipal e na Secretaria de Turismo os grandes heróis que, pacientemente, num assédio que às últimas horas ganhou as proporções de um autêntico vale-tudo, tiveram de atender à verdadeira avalancha de pedidos de ingressos para o baile e para o desfile das escolas de samba. ★ CELSO KELLY, em pleno carnaval, nos explicando que a saída do filho da TV Globo não teve caráter litigioso: João Roberto obteve amigàvelmente a rescisão do contrato com o canal 4 (como é antipática a voz daquele locutor que a tôda hora anuncia, misterioso, canal............ 4!) mas continua vinculado à estação até o dia 28 dêste mês só, portanto, depois desta data podendo estrear na Tupi. ★ TERESINHA ROERIG (cantora, para a Alemanha) Luiz Thomazek (pianista, para a Polônia) Hélder Parente Pessoa (instrumental Orff, para Salsburgo) e Fredi Vieira Gerling (violino, para o próximo curso de férias em Teresópolis) são os bolsistas e respectivos centros de estudo premiados no 17.º Curso de Férias de Teresópolis encerrado no último sábado ★ CARLOS COQUEIJO COSTA, um verdadeiro líder da "escola baiana" de música popular, nos escrevendo de Salvador: "O que é o da MP aqui são as sessões de "Improviso" que às sextas-feiras a partir de meia-noite, realizamos no Teatro Vila Velha." Acrescentando: "Cada qual procura mostrar sua produção e há de tudo. Quando você vier por aqui vai bater um papo com a turma de lá. Foi dali que saíram os ases baianos da atualidade Gilberto Gil, Betânia, Caetano Veloso, Fernando Lona". ★ JACOB BITTENCOURT (acompanhamentos de Dino com seu famoso "bordão" Carlinhos e Jonas) dando uma pre-view de seu próximo show no Zum-Zum, com estréia dia 28 na casa de Geraldo Carneiro [illegible] Augusto Marzagão [illegible] tendo a revelação do grande [illegible] Fernando [illegible]

MARIO CABRAL

Revista

Com amável dedicatória do professor Genival Londres, chegou-me às mãos o livro "Como Prever o Enfarte", de autoria do dr. Menard M. Gertler. O título original norte-americano é "You can Predict your Heart Attack and Prevent It".

Foi traduzido pelo dr. Mécio Araújo Jorge Honkis e tem dois prefácios: o do dr. Paul Dudley White e o do prof. Genival Londres, cabendo a êste o da edição brasileira. Impresso em 1966, o livro apareceu agora e foi editado pela Distribuidora Record de Record de Serviços de Imprensa Ltda.

No dicionário de Têrmos Médicos, do prof. Pedro Augusto Pinto, 8.ª edição (1962), lê-se o seguinte: "ENFARTE — ENFARTAMENTO. Ato de enfartar ou de enfartar-se." "ENFARTO. Caso consistente no ficar certa porção de órgão privada de circulação sanguínea, de modo súbito, por obstrução das artérias que o irrigam. Der. enfartação. Há quem escreva enfarte, mas em enfarto a evolução é completa. É errônea a terminação e, adotada à conta de étimo fantástico. Não se liga ao verbo enfartar e sim ao latim infarctus, que dá enfarto, não enfarte."

Creio que a transcrição feita acima veio a talho de foice. Falta-me aptidão específica para julgamento do livro. Quanto em mim cabe, porém, aconselho sua leitura a tôda a gente, até porque êle nos oferece uma nova esperança: "a de predizer e impedir a ação do Assassino Público Número Um — o enfarte do miocárdio".

Bastará relancear-se os olhos pelo índice para ter-se curiosidade de conhecer o texto integral do livro, que li com grande proveito, tanto mais quanto ando já por uma idade em que o coração demanda cotidianos cuidados.

Genival Londres, meu ilustre amigo, ledor de grandes livros, que possui o domínio da língua e tem decisiva preeminência em nossos meios culturais, homem cuja inteligência e preparo estão no mesmo alto pé de igualdade, foi bem inspirado no oferecimento do livro, que, com o seu prefácio, subiu muito de merecimento.

Outro livro que me veio recentemente às mãos, com gentil dedicatória, é o "DE MÉDICO A CRIMINALISTA", do prof. Leonídio Ribeiro, obra paginosa em que êle recorda, como diz, fatos e episódios de sua vida profissional, desde os tempos da mocidade, "para evocar as figuras dos mestres que maior influência exerceram na formação da personalidade médica de seu discípulo".

De início, acentuo que Leonídio Ribeiro é homem lido e corrido, isto é, tem vultosas economias intelectuais (científicas e literárias) e viajou bastante por outras terras, mantendo contato com pessoas de alto nível cultural no campo das letras e da ciência. Fêz conferências no estrangeiro, onde recebeu prêmios por trabalhos de sua autoria. Escreve e fala o francês por maneira a não arrecear-se de o fazer, alto e bom som, em Paris. É também jornalista e emérito comentador dos mais diferentes assuntos, atuando sempre nesse particular com a precisa honestidade mental, que é uma de suas virtudes marcantes.

Li "DE MÉDICO A CRIMINALISTA" com afincada atenção. O livro é indiscutivelmente dos que se percorrem sem tédio. Com a sua publicação atinge a 34 o número das obras do autor, cuja carreira é cheia de belos êxitos.

A amplitude de suas aptidões, a sua inteligência de vanguarda e ânimo valente para o estudo e para o trabalho fazem de Leonídio Ribeiro autêntico líder, onde quer que intervenha. É contundente na polêmica e mesmo infenso a perdoar os que o provocarem. Enfim, é de briga, como se diz na gíria.

Conquanto discorde de uma ou outra página de seu livro, comprazo-me em declarar que a meu ver êle não poderá estar ausente das estantes daqueles que apreciem trabalhos de homens, como Leonídio Ribeiro, de alto pensamento e de invejável eminência mental.

Passo agora a referir-me a livro que sairá brevemente e será de certo *best seller*. O seu autor é o professor José Soares de Melo, catedrático de Direito Penal da Faculdade de Direito de São Paulo. Pertenceu à turma que se formou em 1920, de que Rui Barbosa foi paraninfo e ensejou ao insigne brasileiro escrever a "ORAÇÃO AOS MOÇOS", foi o orador da turma, tendo lhe cabido ainda, como um dos integrantes da comissão de alunos que veio a esta capital convidar Rui para ser o paraninfo, fazer a solicitação em eloqüente discurso.

O livro, em final de elaboração, é uma contradita ao de R. Magalhães Jr. referente a Rui Barbosa. Na residência do prof. Soares de Melo, leu-me êle algumas páginas da contradita, que me parece arrasadora do que escreveu R. Magalhães Jr.

O prof. Soares de Melo não se deu pressa em fazer o trabalho de que se propôs. Ao revés disso, consumiu largo tempo na coletânea de documentos, de que alcançou grande cópia.

Na reunião havida na Faculdade Nacional de Direito, em desagravo à memória de Rui após a publicação do livro de Magalhães Júnior, em que falaram Luís Viana, então chefe da Casa Civil da Presidência da República, os acadêmicos Pedro Calmon e Oswaldo Orico, o então deputado federal Aliomar Baleeiro, Américo Jacobina Lacombe, diretor da Casa Rui Barbosa, sob a presidência do professor Hélio Gomes, foi dada de improviso a palavra ao professor Soares de Melo. Com o brilhantismo que lhe é peculiar, declarou êste iria propor à Faculdade de Direito de São Paulo a criação da cátedra Rui Barbosa, a exemplo do que existe no exterior — cátedras Goethe, Victor Hugo, Dante. (Imediatamente após essa reunião, o conselheiro Péricles Madureira do Pinho, no Conselho Federal de Educação, apresentou a referida proposta, dizendo tratar-se de idéia o seu colega paulista prof. Soares de Melo.) E cabe aqui lembrar o dito de Luís Viana quando, terminada a sessão na Faculdade Nacional de Direito, enquanto Soares de Melo recebia os cumprimentos pela excelência do seu discurso e pela magnífica idéia relativa à fundação da cátedra Rui Barbosa, o então chefe da Casa Civil da Presidência da República abraçou-o entusiàsticamente, declarando: "Todo o nosso *team* jogou bem, mas você é que fêz o gol! Foi o Pelé da noite!

JÚLIO MOURA

capa e contracapa

MIGUEL BORGES

Franklin de Oliveira, no seu livro prestes a sair pela Civilização Brasileira, "A Morte da Memória Nacional", que reúne reportagens publicadas em "O Globo", talvez consiga, indiretamente, sensibilizar o Patrimônio Histórico e Artístico Nacional e a Academia Brasileira de Letras para a necessidade de impedir o loteamento do Sítio do Picapau Amarelo. O livro mostra o descaso pelas instituições da cultura e coloca a necessidade urgente de uma política de defesa do patrimônio cultural do País.

◆ ◆ ◆

O argumento cinematográfico que Carlos Lacerda escreveu para Roberto Pires não foi pôsto de lado, nos planos do produtor-diretor. Êste me informava, ontem, de que tão logo diminua a crise de crédito e financiamento, que atinge também o cinema, êle produzirá "As Donzelas", filme que procurará fazer, no Brasil, o moderno tipo de comédia que tem conseguido grandes êxitos para o cinema italiano. "As Donzelas" constará de três episódios, cada um com um argumentista — Lacerda, Sérgio Pôrto e Nélson Rodrigues — e dirigidos respectivamente por Roberto Pires, Waldemar Lima e Agildo Ribeiro.

◆ ◆ ◆

Nos planos da melhoria dos produtores cariocas para os próximos meses, quase não há filmes com argumentos tirados de obras literárias. Isto não é uma boa notícia para os escritores, porque um livro de sucesso médio está valendo até Cr$ 4 milhões pelos direitos de filmagem, às vêzes com a vantagem adicional de uma pequena participação na renda das bilheterias. Mas o certo é que os diretores estão preferindo escrever seus próprios argumentos. É o caso de Gustavo Dahl, que pretende estrear no longa metragem com uma história original, em "Os Bravos Guerreiros".

◆ ◆ ◆

No entanto, filmes baseados em obras literárias já deram resultados satisfatórios, como "Vidas Sêcas", de Nélson Pereira dos Santos, baseado na obra de Graciliano Ramos, ou pelo menos discretos, como "Ganga Zumba", de Carlos Diegues, inspirado no livro de João Felício dos Santos. Isto sem falar em "Tôda Donzela Tem Um Pai Que é Uma Fera", de Roberto Farias, tirado da peça subliterária de Gláucio Gill, que estourou na bilhteeria.

◆ ◆ ◆

Já o filme baseado em Guimarães Rosa, "A Hora e a Vez de Augusto Matraga", de Roberto Santos, não chegou a ser um revés financeiro, embora tivesse saído mais caro do que seria prudente e o público — principalmente o de São Paulo — não houvesse correspondido ao apêlo da obra, inclusive como "divertimento". E "O Padre e a Môça", de Joaquim Pedro, que partiu do poema de Carlos Drummond de Andrade, beirou o insucesso de bilheteria, mas está novamente em exibição esta semana, o que lhe dá outra oportunidade de impor às platéias sua correção e lirismo.

O nôvo livro de Franklin de Oliveira poderá servir, indiretamente, à preservação do Sítio do Picapau Amarelo

Espetáculos

Filmes

O GRANDE GOLPE DOS SETE HOMENS DE OURO — Italiano. Continuação do primeiro episódio "Os Sete Homens de Ouro", do mesmo diretor Marco Vicario e com os mesmos artistas inclusive a mulher de Vicario Rossana Podestà. Também aparece o ex-marido de Norma Benguel, Gabriele Tinti. Eastmancolor. O primeiro da série teve o maior sucesso e revelou em Marco Vicario qualidades de cineasta. Em cartaz no Condor (Largo do Machado): 2, 4, 6, 8 e 10 horas (14 anos)

O TROUXA — Francês. Comédia de Gerard Oury (também diretor) Marcel Julian e Georges André Tabet. Mereceu os maiores elogios na Europa. Com Louis de Funes e Daniella Rocca. Nos cines Capitólio, Rian e Miramar: 1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 e 10 horas.

TRES EM UM SOFÁ — Americano. Jerry Lewis dirige Jerry Lewis e Janet Leigh. É considerado um dos cartazes mais engraçados da semana. No cine São Luiz: 1.2 — 3.30 — 5.40 — 7.50 e 10 horas.

077 — MISSÃO BLOODY MARY — Italiano. Com Ken Clark, Helga Line e Philippe Hersent. Espionagem às voltas com um último tipo de bomba nuclear. Nos cines Bruni Flamengo, Coral, Bruni Ipanema e Imperator Méier. Sem indicação de horário (18 anos)

HÉRCULES CONTRA OS MONGÓIS — Italiano. Com Mark Forest e Nadir Baltimore. Nos cines Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier, Festival, Rio Branco, Bruni Piedade, Matilde, São Bento, Marrocos, Alfa, Rosário, Paraíso e Santa Rosa. Sem indicação de horário (10 anos)

AS PONTES DE TOKO-RI — Americano. Relançamento. Episódio de guerra. Com William Holden, Grace Kelly, Fredric March e Mickey Rooney. Nos cines Plaza, Olinda e Mascote. Sem indicação de horário (10 anos)

SÔMENTE OS FRACOS SE RENDEM — Americano. Relançamento de Walt Disney. Com Brian Keith e Vera Miles. Nos cines Scala, Caruso Copacabana, Rio, Bruni Méier, Regência, São Pedro, Rosário, Mello e Paraíso. Sem indicação de horário. (Livre)

PAIXÃO CRIMINOSA — Francês. Relançamento. Com Michele Morgan, Dany Saval e Simon Andreu. No Riviera: 16 e 22 horas. (18 anos)

A MULHER DE PALHA — Inglês. Relançamento. Sean Connery, Gina Lollobrigida e Ralph Richardson. Em cartaz no Ricamar (Copacabana). Sem indicação de horário. (18 anos)

CONFIDENCIAS DE HOLLYWOOD (The Oscar), de Russel Rouse. Continuação. Com Stephen Boyd, Elke Sommer, Milton Berle, Eleonor Parker, Joseph Cotten, Jill St. John, Tony Bennet, Edie Adams, Ernest Borgnine e várias celebridades convidadas. Côres. Opera 14 — 16 — 18 — 20 — 22h (18 anos).

A SAGA DO JUDÔ — (Sugata Sanshiro), de Seichiro Uchikawa. Continuação. Com Toshiro Mifune, Yuzo Kayama, Tsutomu Yamazaki, Eiji Okada, Daisuke Kato, Takashi Shimura. Art-Palácio-Copacabana — 14 — 16.30 — 19 — 21.30h (14 anos)

A ARTE DE SER AMADO — (Prod. polonêsa), de Wojciech Has. Continuação. Roteiro de Kazimierz Brandys, baseado em seu romance. Com Barbara Kraftowna, Zbigniew Cybulki. Paissandu, 18 — 20 — 22h. Também às 14 e 16 h, nos sábados, domingos e feriados. (18 anos)

MARY POPPINS — (Americano), produção de Walt Disney. Continuação. Um dos maiores êxitos de bilheteria dos últimos anos. Comédia musical, com mistura de desenhos animados com côres (em algumas seqüências) — longe de representar a melhor tradição disneyana. Com Julie Andrews e Dick Van Dick. — Côres. Royal, Kelly e Bruni Saenz Peña. (Livre)

CEM MIL DÓLARES PARA RINGO — Continuação, italiano, de Alberto de Martino. Western ítalo-espanhol. Côres. Com Richard Harrison, Fernando Sancho, Eleonora Bianchi. Condor-Copacabana, Fox, Carioca, Cascadura e Leopoldina — (14 anos).

007 CONTRA A CHANTAGEM ATÔMICA — Continuação, de Terence Young. O quarto filme da série James Bond. Adolfo Celi. 007 (Sean Connery) tem horas de recreio com Claudine Auger, Luciana Paluzzi, Martine Beswick, Molly Peters. Côres. Veneza. — 14 — 16.30 — 19 — 21.30h (18 anos).

O AGENTE SECRETO MATT HELM — Italiano. Continuação, de Phil Karlson. Mais um competidor de James Bond em luta contra intriga internacional. Com Dean Martin, Stella Stevens, Daliah Lavi, Cyd Charisse, Victor Buono, Arthur O'Connell, Beverly Adams. Côres. Odeon — 13 — 18 — 20 e 22h. (18 anos).

QUEM QUER MATAR JESSIE? (Prod. tcheca), de Vaclav Vorlicek. Comédia. Continuação. Com Jiri Sovak, Dana Medricka, Olga Skoverová. Paris Palace e Britânia. 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas (14 anos).

SITUAÇÃO CRÍTICA PORÉM JEITOSA (Situation Hopeless — But Not Serious), de Gottfried Reinhardt. Continuação. Com Michael Connors, Robert Redford, Anita Hoefer e Alec Guinness. Alvorada. (14 anos).

BATMAN — O HOMEM-MORCÊGO (Batman), de Leslie H. Martinson. O herói de histórias em quadrinhos. Continuação. Com Adam West e Burt Ward, Lee Merrywether, Cesar Romero, Burgess Meredith. Palácio 14 — 16 — 18 — 20 — e 22 horas. (10 anos).

Informe

Um gerador portátil descrito pelos seus fabricantes como "revolucionário", pesando apenas 4,5 quilos e apenas ligeiramente maior do que um telefone, será vendido brevemente em tôda a América Latina, inclusive no Brasil.

Conhecido como Amp Champ, o gerador pode ser conduzido fàcilmente por um homem, de grande versatilidade, pode ser usado para fornecer iluminação permanente ou de emergência, acionar ferramentas elétricas, serras, lixadeiras, carregar baterias e fornecer energia a transmissores e receptores de rádio.

Fabricado pela E.P., Allan and Co., de Leigh-on-Sea, Inglaterra, o gerador possui um alternador aperfeiçoado que dispensa computadores e escôvas. O rotor é montado sôbre rolamentos pré-lubrificados, ligado por acoplamento flexível a um motor esfriado a ar de 2 ciclos e 3/4 de h.p. O motor funciona em posição vertical ou oblíqua durante cinco horas com o consumo de um único galão de gasolina.

O gerador dispõe de uma alça para transporte e de uma base apropriada. O motor e o alternador são usinados em um bloco de alumínio moldado sob pressão.

Com seu barco a vela "Gipsy Moth IV" escoltado por centenas de pequenos barcos, Sir Francis Chichester, o navegador britânico de 65 anos, deixou o pôrto de Sydney, na Austrália, na etapa final de sua viagem solitária de 46 mil quilômetros em volta do mundo.

Com destino a Plymouth, no sul da Inglaterra, Sir Francis espera completar os 24.135 quilômetros que faltam em 110 dias.

A concessão do título de cavaleiro a Sir Francis, como reconhecimento de suas conquistas na navegação em barco pequeno, foi anunciada pouco antes de sua partida de Sydney.

Cêrca de 40 dias depois de deixar a Austrália, êle estará contornando o Cabo Horn, onde encontrará um dos piores mares e um dos piores tempos do mundo — ventos uivantes, ondas enormes e *icebergs*.

Construído na Inglaterra, o barco "Gipsy Moth IV", que mede 16 metros de comprimento, tem 18 toneladas e meia e custou 30 mil libras esterlinas, é o maior barco a vela equipado até hoje para um só homem.

Uma nova janela de comunicação à prova de bala acaba de ser demonstrada em Londres.

É feita de fôlhas de vidro laminado e tem persianas verticais nos lados, com uma membrana de *nylon* ensanduichada.

Além de à prova de balas, a janela oferece proteção contra ataques de gás lacrimogêneo e amônia, com um mínimo de interferência nas conversas, assim garantindo completa segurança sem isolamento absoluto.

A demonstração da nova janela foi feita pelo conde de Shannon, diretor administrativo da firma fabricante, a J. Starkie Gardner Ltd., de Londres. O diretor disparou uma pistola automática calibre 45, à distância de 61 centímetros, e o vidro não se partiu.

A notícia recentemente divulgada, de que o Prêmio Bernard Sprengel (oferecido pela cidade de Hanover) de música de câmera tinha sido concedido a Kenneth Leighton, da Escócia, coroa um ano de sucesso de um dos mais ativos compositores do mundo moderno.

O prêmio — que foi disputado por 60 compositores de todo o mundo — premia o Opus 46, de Leighton. Trata-se do segundo prêmio que o compositor recebe em menos de um ano.

No inverno passado, o dr. Leighton recebeu o Prêmio Cidade de Trieste pela sua Primeira Sinfonia, que teve sua *première* em maio de 1966. A missa que compôs para os Cantores da Universidade de Edimburgo vem sendo repetidamente executada desde sua *première* em fevereiro de 1966, inclusive em Londres e no recente Festival de Edimburgo.

Um hino recentemente composto por Leighton, intitulado "Lift up your Heads", foi apresentado pela primeira vez na Abadia de Westminster durante as festividades do 900.º aniversário de fundação do templo, em fins de 1966. Desde esta data, Leighton apresentou três novas composições: "Metamorphoses", para violino e piano, "Et Resurrexit", para órgão, e uma nova versão para côro do seu "Te Deum".

JACK LESSY

ORELHAS

Aluísio Branco me explicava um dia dêsses que a notícia sôbre um livro de contos de sua autoria "não passava de brincadeira do José Condé". Disse que nunca se dedicou sèriamente a escrever ficção e que está "conformado" com a profissão de jornalista. ★ Lançado pela Orfeu, está nas livrarias a terceira edição de "Ode e Elegia", de Lêdo Ivo, o livro de poemas que, surgido em 1945, recebeu entusiásticos elogios de Antônio Cândido, Álvaro Lins, Roger Bastide, Sérgio Milliet e outros críticos militantes na época. A terceira edição prova, segundo simpatizantes da geração de 45, que esta já tem mercado. ★ O trovador M. de Araújo Peres, que está passando uns dias no Rio, teve sua coluna no "Jornal de Teresópolis" qualificada por J. G. de Araújo Jorge como "a melhor". Eu não me dou com o gênero, mas, para quem gosta, aqui vão duas das boas: "Palhaço de dor imensa/ que vive a comédia humana,/ olhando a platéia, pensa: /— Quanto palhaço à paisana!". E a outra: "O lampião da calçada/ (que justiça se lhe faça!)/Mais útil que muita gente/vai dando luz a quem passa". ★ O número 7 da "Scripta — carta econômica mensal", que acabo de receber, elogia a série de conferências que a Reitoria da Universidade Federal Fluminense promoveu em Niterói. Falaram: Jefferson Ávila sôbre "A Influência da Paisagem Fluminense na Pintura Brasileira" (tema que eu me reservo o direito de considerar um pouco estranho); maestro Luís Heitor, sôbre "Música Folclórica Brasileira"; e Walmir Ayala sôbre "A Poesia de Cecília Meireles", auxiliado pela filha de Cecília, a atriz Maria Fernanda, que recitou alguns poemas da grande autora; Luísa Barreto Leite fêz "Considerações Sôbre Teatro". A série foi organizada por Maria Jacinta e enquadrou-se na máxima do reitor Manuel Barreto, que é "levar a Universidade à comunidade". Caberia discutir se realmente, em Niterói, tal iniciativa levou um pouco da Universidade à comunidade. ★ O jornalista José Itamar de Freitas vai dirigir nova revista que os Bloch pretendem lançar: será uma ampliação da Enciclopédia que Itamar já edita para a "Fatos & Fotos". ★ O jornalista Walter Couto já está em pleno exercício das funções de assessor de imprensa do Escritório do Govêrno Abreu Sodré no Rio. ★ Está fracassando na bilheteria, na Broadway, a versão teatral-musical do livro de Margareth Mitchell, "E o Vento Levou...", cuja versão cinematográfica [illegible] recorde de renda em [illegible]. ★ O número do "Jornal [illegible]" correspondente a fever[illegible] estará em circul[illegible] 1.º de março.

A NOITE É NOSSA

A Máscara Negra está prometendo grandes fofocas com parceiros diferentes

Carnaval que não dá fofoca grande não é Carnaval. Êste ano o Carnaval parece que vai deixar uma fofoca daquelas que dão um prato fundo: a música vencedora. Não estamos aqui para botar nem tirar azeitona da empada de ninguém. Mas que está saindo muito coisa feia e muita coisa horrível vem por aí, não tenham a menor dúvida. Reportagens serão escritas e já andam espalhando que o Pereira Matos, parceiro de Zé Kéti, não é o morto e sim um que está vivinho da silva, pronto a colocar a bôca no trombone... Não tomamos partido, nem que seja com limão. Mas estamos de ôlho vivo, pois um pudim dêsses festa nenhuma despreza. Zé Kéti vai dizer que a marcha bonita é sòmente de sua autoria e que ninguém tem o direito de uma parte no tutu. O Pereira Matos, o vivo, vai dizer que quer a metade e aí é que o circo vai pegar fogo... Mas será que êle vive mesmo?

◆◆◆

A gorda Wilza Carla, ao nosso lado, dizendo que os empresários estão cobrando quinhentos mil cruzeiros por apresentação das fantasias vitoriosas e que só dão aos vencedores cinqüenta mil cruzeiros. Wilza promete botar a bôca no mundo, como se isso fôsse alguma novidade. Mas que êsse negócio de desfiles de fantasias, após o Carnaval, é meio maroto, não resta a menor dúvida. Uma indústria das mais rendosas e para ela os olhos do dr. Travancas...

◆◆◆

Eliana Pittman conseguiu uma passagem a mais para poder levar, junto com o saxofonista Booker Pittman, o baterista Nelsinho. É que lá pela Europa quem quiser fazer bonito tem que levar seu ritmista, e Nelsinho é um dos bons bateristas do Brasil. Esta semana Eliana tem passado os dias inteiros selecionando músicas para suas apresentações na Alemanha e gravando o seu Lp da Copacabana. No dia 10 de março a dupla deverá retornar ao Brasil e estudar as várias propostas das emissoras de televisão e buates. Não temos a menor dúvida que, com a cancha internacional dos dois, o sucesso será modêlo grande.

Zé Ketti está sendo acusado duramente e Wilza Carla manda brasa nos empresários de fantasias.

◆◆◆

O Copaleme vai organizar torneios e campeonato com gente dos meios artísticos. Dizem que o vexame promete ser total, apesar de alguns coleguinhas treinarem a noite inteira, como é o caso do Eli Halfoum. Hugo Dupin está de dedo todo enfaixado e dizem que será um dos últimos. Amândio jura que derruba tôdas as bolas, mas afirma que só consegue 1 de cada vez... O torneio começará às duas da madrugada, quando os uísques falarão mais alto do que a técnica de cada u...

◆◆◆

O diretor de cinema Vitor Lima muito entusiasmado com o talento de Amândio. Dizem que transformará o ator em um nôvo Oscarito.

◆◆◆

Tuca, a gorda, já novamente no Rui Bar Bossa, depois de uma fofocagem legal lá em Luanda. Como tôda artista que chega, afirmou no aeroporto que recebeu várias propostas para ficar mais tempo, o "que infelizmente não pôde, em virtude dos seus compromissos no Brasil".

◆◆◆

Irene Singery vai abrir uma boutique e cantará sòmente nas horas de folga. Irene estêve atuando alguns dias na televisão, mas preferiu sua casa de campo, com amigos e almoços dos mais animados.

◆◆◆

Paulo Montel dizendo que a presença de Wilza Carla deveria ser proibida nos grandes desfiles. Publicamos a declaração só antevendo a resposta de Wilza. Não sabemos se poderemos publicá-la, mas que vai ser legal, lá isso ninguém tenha dúvida.

◆◆◆

Walter Clark sendo escolhido pela Revista do Rádio como a personalidade da televisão brasileira, durante o ano. Um grande banquete será realizado, quando Anselmo Domingues entregará o troféu e o diploma ao jovem homem de televisão.

◆◆◆

Roberto Carlos vai querer uma entrevista com o presidente Castelo Branco para tentar retirar, sem pagar impostos, o seu carro que trouxe de Paris. Dizem que o presidente é capaz de cassar o jovem cantor e diminuir o valor do carrinho...

◆◆◆

Joaquim Saraiva dizendo que com os cortes de luz terão que adiar seus planos para o seu restaurante. ★ Nei Machado afirmando que vai mandar brasa no setor internacional. Na verdade, a maré no Brasil não está mesmo para peixe...

◆◆◆

Dizem que esta semana sairá o diretor do Departamento de Turismo. É a tal coisa: um homem não pode acertar num Carnaval que é logo substituído. O sr. Carlos de Laet foi um dos que menos erraram e terá como prêmio sua substituição. Virá um político e aí tudo voltará a ser como era dantes na pensão do Alemão...

◆◆◆

Uma boa pedida é um fim de tarde no lado de fora do Copa, com um chope bem geladinho. O serviço daquela casa está realmente de primeira e isso se deve em parte à assistência de Ferrer, homem de mais de quarenta anos no lidar com pessoas da noite.

◆◆◆

O Jirau vai entrar firme com uma série de promoções em sua casa. Na verdade os donos devem arregaçar as mangas para não deixar o Jirau ser apenas uma grata lembrança na noite carioca.

◆◆◆

Dizem que o uísque custará agora sòmente quarenta centavos. E a gente levará a ilusão que tudo diminui. Quando o dinheiro, nôvo ou velho, acabar, é que saberemos do blefe que nos impingiram em uma quarta-feira de cinzas. Muita gente pensava que tudo não passava de simples pileque. Mas os bêbedos eram outros...

FERNANDO LOPES

Fatos & Gente

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

● COM a nova temporada de polo, que deverá iniciar-se em maio próximo, e a presença de polistas internacionais, espera-se a volta de antigos polistas às suas lides. A diretoria do Itanhangá está com planos de fazer um apêlo para a volta dos antigos homens do taco para que êste ano o pólo tenha um lugar de destaque. Êles serão homenageados pelos novos com um big jantar e tudo acontecerá no tradicional Itanhangá.

***

● EIS OS ases do pólo que se afastaram por vários motivos das lutas diárias: José Carlos Kruel, Amílcar Bezzi, Helvécio Fernandes, Humberto Pimentel Duarte, príncipe dom João de Orleans e Bragança, Maurício Memória, Bubi Padilha, Jacinto Sá Lessa, Maurício Spyler, Plininho Carvalho, Álvaro Catão, Lulu Peixoto, Angelo Sertório, Alberto Tôrres e Didu de Sousa Campos. Todos êles já receberam ofício do clube e dos amigos para o retôrno.

***

● DEVEMOS ter dentro de um mês a visita de um ilustre médico inglês e membro clínico da família real inglêsa. Trata-se do, conhecido mundialmente, hematólogo Ronald Bodley Scott, que vem a convite de uma instituição hospitalar e fará conferências em nosso país. No momento, êle assiste a rainha da Inglaterra, cujo estado de saúde não é dos melhores.

***

● LEMOS numa revista suíça de economia mista que em recente almôço realizado na Câmara de Comércio Suíço-Brasileira, em Berna, foi aventada a hipótese de novos investimentos dêste país no Brasil, que atingem até agora o montante de 600 milhões de francos suíços, aproximadamente 135 milhões de dólares. Boa notícia para os economistas.

***

● O NOSSO patrício maestro Eleazar de Carvalho continua tendo o maior sucesso na capital francesa. Seu último concêrto, no Teatro de Ópera de Paris, teve casa lotada. A crítica especializada fêz grandes elogios à sua atuação.

Lúcia Tranjan, uma das belezas tijucanas em grande evidência. Está no momento se dedicando aos esportes a toda a vela. Pratica natação, tênis e vôlei no Tijuca e sua legião de fãs aumenta dia a dia

GENTE JOVEM

A HORA jovem no Quitandinha, que tinha sido interrompida com o transcurso do Carnaval, voltará domingo próximo, com fôrça total. A brotolândia que está na serra vai entrar no iê-iê-iê a tôda vela. ★ VÂNIA e Liliane Renault Pinto, filhas do advogado e sra. Wilson Pinto, deverão prolongar sua estada em São Lourenço até o próximo dia 28. As aulas começam a 6 de março. ★ ANA Lúcia Salvo Sousa circulando pela noite devidamente escoltada. Tudo indica que é estrangeiro e francês. ★ NICIA Maria Matoso Maia deverá encerrar sua temporada serrana no final do mês. Por enquanto pode ser vista nas principais artérias de Petrópolis ★ A diretora social da Hípica, Lúcia Gervais, nos revelou que está programando vesperais dominicais dançantes nesta entidade, a começar de março próximo, com a presença da juventude. ★ JANTANDO no Le Bistrô as conhecidas figuras de Lalau Nepomuceno, Paulo Maciel e Ronaldo Zaremba. Depois esticaram no Zum-Zum. ★ TUDO indica que o conhecido polista Geraldo Sá seja o próximo presidente da Sociedade Hípica Brasileira. A turma jovem vai fazer fôrça para levá-lo ao supremo pôsto desta elegante sociedade da Lagoa. ★ UMA beleza aquela garôta que estava anteontem no Iate. Morena, de olhos verdes e de estatura alta. Os rapazes a cercavam furiosamente e desejando saber se ela tinha vindo de Marte ou de Júpiter. Vamos apurar para revelar.

O seu horóscopo

Para amanhã, quinta-feira

RANA MAHAL

NA GUANABARA — Reivindicações salariais de diversas classes trabalhadoras. Perigo para os viajantes.
NO BRASIL — Ameaças de chuvas na região Leste-Sul do País. Perturbações econômico-financeiras.
NO MUNDO — Levantes estudantis no Leste europeu. Novas manifestações de ruas em Pequim e em Moscou.

AQUÁRIO (De 1 de janeiro a 20 de fevereiro) — Com ânimo e otimismo você conseguirá vencer os obstáculos e superar a atual fase difícil. A sorte está a seu lado e você vencerá.

PEIXES (De 21 de fevereiro a 20 de março) — Compreenda um pouco mais seus semelhantes e a vida lhe será mais fácil. Egoísmo e espírito de vingança não lhe trarão lucro algum.

CARNEIRO (De 21 de março a 20 de abril) — Seja otimista porque um período de repouso e de tranqüilidade está começando neste período. À noite, boas intuições.

TOURO (De 21 de abril a 20 de maio) — De manhã ligeira indisposição por excesso de sensibilidade nervosa. Boas amizades na parte da tarde.

GÊMEOS (De 21 de maio a 20 de junho) — Tudo será a contento para você. Não se precipite e resolva cada problema um por um. À tarde, uma surprêsa feliz.

CARANGUEJO (De 21 de junho a 20 de julho) — Felicidade amorosa durante o dia. Aproveite ao máximo as oportunidades que se lhe apresentarão agora de melhoria no campo sentimental.

LEÃO (De 21 de julho a 20 de agôsto) — Surprêsas agradáveis na parte da tarde. Seus nervos vivem à flor da pele, mas é culpa de você mesmo que não repousa.

VIRGEM (De 21 de agôsto a 20 de setembro) — Seja coerente com seus princípios e procure ampliar seus conhecimentos científicos e espirituais. Fase de boas intuições.

BALANÇA (De 21 de setembro a 20 de outubro) — Ligeira indisposição na parte da tarde. Intuições felizes e acontecimentos agradáveis. Sucesso financeiro.

ESCORPIÃO (De 21 de outubro a 20 de novembro) — Alegrias amorosas. Você terá um encontro feliz com pessoa distante. Seja prudente em assuntos comerciais.

SAGITÁRIO (De 21 de novembro a 20 de dezembro) — Possibilidades de prejuízos financeiros. Abstenha-se de realizar negócios de grande vulto neste período. Acautele-se e estude mais um pouco seus projetos.

CAPRICÓRNIO (De 21 de dezembro a 20 de janeiro) — Sua austeridade impede que você tenha atitudes corajosas diante de situações delicadas que você terá de enfrentar neste período. Seja mais atuante.

CARTAS — (Intocável — Tijuca) — Tenho 28 anos e pela primeira vez estou amando. Acontece que meu namorado não quer saber de casamento. Não admite mesmo que eu toque no assunto. É um gozador e diz que nasceu solteiro e quer morrer solteiro. Mas, ao mesmo tempo, demonstra por mim o maior afeto, nada dando a perceber que tenha outra. Estou terrivelmente apaixonada e disposta a qualquer loucura. Até mesmo aceitar a proposta que êle me fêz de ir morar com êle, sem casar. *** Quanto ao seu desejo de morar com êle, acho compreensível, uma vez que você diz que gosta realmente de seu namorado. Só não consegui entender muito bem a razão do seu pseudônimo. Afinal, do jeito que você vai, não ficará intocável por muito tempo.

Palavras Cruzadas n.º 87

SANTOS ALVES

HORIZONTAIS

1 — Competidor; 6 — Roer; 11 — Qualidade de salubre; 12 — Fruta-do-conde; 13 — Adversidade; 14 — Medida japonêsa de extensão; 17 — Enxerga; 18 — Época; 20 — Intenção; 22 — Sorrir; 23 — Expele, arroja; 26 — Cada uma das divisões dos povos da antiguidade; 27 — Unidade de fluxo luminoso no sistema M.T.S.; 28 — (For.) Condição do autor em ação judicial; 30 — (Ant.) Motivo; 32 — Parte, fração; 33 — Disposição; 35 — Existes; 38 — Símbolo do rádio; 39 — Rio e lago da Austria; 41 — Antiga medida de capacidade da Holanda; 43 — Procelóso; 46 — Rezais; 47 — Confederar.

VERTICAIS

1 — Redução; 2 — Perversa; 3 — Confusão; 4 — Combate; 5 — Sobrepeliz; 6 — Órgão do corpo humano; 7 — Mês do ano lunar dos babilônios; 8 — Semelhante; 9 — Pref.: aproximação; 10 — O que reverencia; 15 — Partir; 16 — (Fig.) Valente; 17 — Observei; 19 — Transferir; 20 — Quantidade de navios; 21 — Pássaro dentirrostro; 22 — Ramificação; 24 — Espécie de bananeira; 25 — Na língua tupi: rã; 29 — Ovário dos peixes; 31 — Aquêles; 34 — A segunda das terminações verbais; 36 — Elemento prefixal: grande altura, região alta; 37 — Pântano; 39 — Gosta; 40 — Espaço de tempo; 41 — Pinha; 42 — Herói lendário das tribos da Polinésia; 44 — (Arc.) Aliás; 45 — Governador do Brasil

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR (N.º 86) — *HOR.*: Sá — Átomo — Is — Rua — Chave — Gharb — Câmaras — Afaga — Abaré — Bara — Iran — Ir — Rural — Ma — Lado — Iset — Idosa — Atoou — Natural — Anoso — Arara — Bem — Eu — Maiês — Ás. *VER.*: Sociabilidade — Trema — Ou — Magra — Sobrenaturais — Sacar — Casar — Vagarosas — Habilitar — Farad — Râmeo — Era — Donos — Selar — Atobá — Arame — El.

NA BASE DO RELÓGIO

Pistas pesadas não permitiram tempos

OSCAR GRIFFITHS

Há muito não marcávamos tempos tão fracos como os de sábado e anteontem. As pistas pesadíssimas e "agarrando" uma enormidade, prejudicaram os trabalhos, provocando marcas horríveis. Para que se tenha uma idéia do estado das pistas, basta dizer que o melhor exercício de 1 000 metros foi realizado pelo potrinho Camury, que assinalou 67"2/5, arrematando tocado ao lado de um inédito. Os outros assinalaram mais de 68", tendo alguns registrado 70", 71" e até 72", o que dá uma idéia do estado da cancha. Mas, como não podemos deixar de comentar os trabalhos, prosseguimos comentando os exercícios notados, procurando destacar os melhores. Assim encontramos a estreante Haé, treinada pelo Manoel de Sousa, com o melhor floreio para a eliminatória de sábado. Haé, muito pronta de partida e com alguns piques de 360 e 600, marcou 68", arrematando firme ao lado de uma companheira. ★ Esula, sempre trabalhando bem, mas sem confirmar, registrou tempo igual, arrematando ajustada pelo Tinoco.

SAN ISIDRO

Pelo que revelou no exercício de sábado, San Isidro pode vencer mais uma vez. Registrou 109" para os 1 600, numa das melhores marcas da semana. Partiu com boa velocidade para arrematar com ação vistosa. ★ Ragamuffin, na direção de Becão, floreou 1 400 em 97". ★ Tom Jones, um estreante que não tem agradado muito, foi visto numa passada de quilômetro em 71". ★ Egmont, dirigido pelo Armando Rosa, percorreu 1 200 em 82", finalizando sem ação e marcando pouco mais de 15" para os duzentos. ★ Tobacco Road galopou suavemente os 1 000 em 73", e Juc-Jac, retornando de cura, assinalou 68", firme na mesma distância.

VESTAL GIRL

Agradou o trabalho de Vestal Girl, fôrça destacada do quarto páreo de sábado: 1 200 em 83", saindo e chegando no mesmo ritmo e contida pelo Pedro Filho, que deverá conduzi-la. ★ Happy Star, floreando na base do passeio alegre, assinalou 85 nos 1 200. ★ Arquibela, bem melhor e mais aguerrida, chegou em 81", agradando em cheio. ★ Trucha não fêz fôrça em 69" ao longo do quilômetro. ★ Dolce Farniente arrematou discretamente em mais de 90" nos 1 300. ★ Elogio não convenceu com mais de 98" para os 1 400, arrematando mexido. ★ Jimba-Loo, conduzido pelo Becão, marcou 95"2/5, numa das melhores marcas para os 1 400. ★ Estuário, decididamente fora de forma, chegou cansado em 101", trabalho realizado na semana passada. Segunda-feira marcou 110". nos 1 600, sem mostrar o que realmente sabe correr, pois arrematou correndo pelo atoleiro. ★ Cambroeira, vindo de maior percurso, assinalou 70" nos 1 000 metros, e Benonita, 97", à vontade nos 1 400.

ESTILHEIRA TININDO

Estilheira reaparece preparadíssima, com ótimos floreios e pronta para cumprir destacada atuação na melhor carreira de sábado. Esta semana marcou 94" e fração para os 1400, arrematando esplêndidamente. Dias antes anotara 91", no mesmo percurso, correndo com incrível desembaraço. Possui diversas partidas curtas, tôdas ótimas e ganhando sempre dos animais que pega com faixas. ★ Olalá, bem estendida volta com 112". suavemente na milha. Possui outros trabalhos, todos no mesmo estilo. ★ Carreira anotou 110" e fração, finalizando regularmente. ★ La Française, na base do carreirão, registrou mais de 109", correndo por fora e contida pelo Chiquinho Pereira, e Elora, na semana passada, registrou 104" nos 1 600, impressionando pela mobilidade.

DR. DIDI EM 79"

Dr. Didi surpreendeu com o melhor tempo para os 1 200 metros: 79", finalizando firme depois de ter partida com parciais violentos, a ponto de marcar 64"2/5 no quilômetro inicial. Dr. Didi arrematou em 14"2/5, mas contido pelo Dario Moreira. Basta confirmar e tetão de rebolar para derrotá-lo. ★ White Hunter, sem preocupação de tempo, assinalou quase 84" na mesma distância. ★ Gorino arrematou regularmente em 71" e fração no quilômetro. ★ Luluca não fêz fôrça em 68" e 2/5, e João Ternura, antes de clarear o dia, 68", arrematando com ação vistosa.

CAMURY É VELOZ

Bem jeitoso o estreante Camury, treinado pelo gaúcho José Celestino Silva. Trabalhou 1 000 em 67", correndo tocado, mas correspondendo aos apelos do freio S. Silva. ★ Zé Cara de Pau, evidenciando alguns progressos, registrou menos de 685, saindo e chegando na mesma toada. ★ Obstacle, do treinador Paulo Morgado, trabalhou na reta oposta em 65"3/5, correndo bem, mas sem entusiasmar tanto quanto Answer e outros já ganhadores. ★ Coarasul apresentou alguns progressos com 68", tendo na manhã de sábado, boa partida de 36"3/5 ao lado de Brazamora, que chegou melhor. ★ Hanói marcou 69", sem convencer muito, e Sicaleiro 70" floreando ao lado de um companheiro.

BAIÚCA EM FORMA

Baiúca, alistada no último páreo de domingo, produziu o melhor exercício da semana. Não pelo tempo: 108"2/5, mas pela facilidade com que arrematou. Fêz todo o percurso pela grade de fora e contida pelo Francisco Estêves. Baiúca volta tinindo e quer apenas que a corrida seja realizada na cancha, onde poderá mostrar o que realmente sabe correr. ★ Flora Mascarada, vindo dos 1 600, assinalou 104" nos derradeiros 1 400, chegando com reservas, mas sem agradar muito. ★ Tatiaia, na base de passeio na cancha, registrou 114" nos 1 600 ★ Glíptica não fêz muita fôrça em 111" na mesma distância. ★ Gironda, correndo muito bem trabalhou em 102" nos 1 500 e Serein de parelha com Leer, 88" para os derradeiros 1 300 metros.

Bom apronto de Hajibe nos 800 metros: 52" com sobras

Hajibe, com 52" para os 800 metros, assinalou o melhor apronto de ontem, mostrando que pode cumprir destacada atuação no primeiro páreo de amanhã. Hajibe, que volta aos cuidados de nôvo treinador, produziu bons exercícios de distância — 1.600 metros em 109" — mas Alcides Morales, ex-responsável do animal, diz que Hajibe não é de confirmar, principalmente em distância longa, pois Hajibe — é mais ligeiro do que qualquer outra coisa. Outro bom apronto foi realizado pelo Espantalho, anotado na milha do último páreo: 700 em 46", arrematando com boa disposição e correndo pelo miolo da cancha. Pianista, favorito do terceiro páreo, chegou tocado em pouco menos de 22" nos 360, e Cairo arrematou chiando muito em 38"3/5 ao longo dos 600 metros.

As pistas muito pesadas e "agarrando" muito não permitiram boas marcas. Aliás, desde sexta-feira passada que os tempos, anotados nos trabalhos, têm sido fracos, medíocres mesmo.

Muitos animais que costumam registrar boas marcas anotaram tempos sem expressão. Para o primeiro páreo da noturna de amanhã, anotamos os seguintes apronlos. Manche, 600 em 38", Elau, 600 em 40"; Paranai, 600 em 41"2/5; Itaroguam, 600 em 39"3/5 e Hajibe, 800 em 52".

A melhor partida para o segundo páreo foi realizada pela Quebrada que na reta oposta assinalou 37" para os 600, arrematando com tudo, mas correspondendo. Halestina finalizou regularmente em pouco mais de 39" e Floraninha, na base do galope largo, 39". agradando em cheio.

Jeune-Prince continua progredindo, podendo, agora, produzir destacada atuação. Aprontou 600 em 38", arrematando muito firme e tocado apenas nos últimos duzentos metros, finalizando em 13" e linhas, tempo razoável, já que a raia não estava boa para tempos. Blue Sea convenceu com mais um segundo, mas floreando largo, e Citizen, retornando de cura, 39".

MONTARIAS PARA AMANHÃ

1.º Páreo — às 21 horas — 1.000 metros — NCr$ 1 000.00 — (Compulsório)

		Kg
1—1	Manche, A. Hodecker	57
2	Elau, R. Carmo	57
2—3	Paranai, O. F. Silva	57
4	Sassaruê, P. Fernandes	57
3—5	Itaroguam, L. Correia	57
6	Happy Kid, L. Santos	57
4—7	Hajibe, L. Carvalho ..	57
8	Luminador, M. Nielev.	57

2.º Páreo — às 21.30 horas — 1.300 metros — NCr$ 800,00

		Kg
1—1	Pimentinha, J. Torres	56
2	Girahua, J. Borja	53
2—3	Quebrada, S. M. Cruz	57
4	G. de Paris, D. Netto	52
3—5	Sans-Mine, J. P. Filho	56
6	Halestina, J. Brizola .	54
4—7	Floraninha, J. Tinoco	58
8	Hand, O. F. Silva	56

3.º Páreo — às 22.00 horas — 1.300 metros — NCr$ 800,00

		Kg
1—1	Cairo, P. Menezes	53
2	Zareto, N. correra	54
2—3	Pianista, A. Ricardo .	59
4	Lisca, J. Tinoco	49
3—5	Sinôco, R. Penido	57
"	Digrafo, J. B. Paulielo	51
4—6	Ocar-Way, P. Alves ..	59
7	Pato Selv. O. F. Silva	53
8	Funcionária, R. Carmo	53

4.º Páreo — às 22.30 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.300,00

		Kg
1—1	Miss Selval, F. Men.	57
2	Dulinha, J. Brizola ..	57
2—3	Kiriaki, P. Alves	57
4	Boa Luz, O. F. Silva ..	57
3—5	Muguinha, R. Carmo	57
"	Getegê, J. Borja	57
4—6	Cendrillon, F. Per. F.º	57
7	La Rota, M. Alves ..	57
8	Miss Bel, J Pedro F.º	57

5.º Páreo — às 23.30 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.300,00 — (Betting)

		Kg
1—1	Beaurevers, J. Reis	57
2	Molicho, D. Netto ..	57
2—3	Hippo, J. Santana ..	57
4	Sotero, D. P. Silva ..	57
5	Ho Nan, J. Brizola ..	57
3—6	Caudilho, O. F. Silva	57
7	Natal, J. B. Paulielo	57
8	Mignaro, P. Lima ..	57
4—9	Hal-Astro, L. Correia	57
10	Batensambá, C. R. C.	57
11	Pricandó, F. Menezes	57

6.º Páreo — às 23.30 horas — 1.300 metros — NCr$ 800.00 — (Betting)

		Kg
1—1	Galardão, F. Estêves	58
2	Jeune-Prince, A. Ric-	58
2—3	Blue Sea, L. Correia	55
4	Nagib, J. Baffica ..	48
5	London Tower, J. R	38
3—6	Citizen, C. Morgado	54
"	Portofino, M Alves .	52
7	Pachola, R. Carmo	53
4—8	Badajoz, J. Borja ..	56
9	Majesté, J. Machado	52
10	Altito, L. Santos	53

7.º Páreo — às 23.55 horas — 1.600 metros — NCr$ 1.100,00 — (Betting)

		Kg
1—1	Borah, F. Perreira F.º	56
2	Sabata, P. Fernandes	53
3	Jazida, R. Penido ..	54
2—4	Negra do Sul, A.M.C.	55
5	Artilheiro, F. Cone	57
6	Marocas, J. Santana	52
3—7	Dunois, J. Paulielo ..	57
8	Miss Morumbi, J. Ti	52
9	Odeto, C. A. Souza ..	56
4—10	Espantalho, C Morg.	56
11	Labéu, J. Reis	53
12	Good Charm, S. Silva	54

PROGRAMA DE SABADO

1.º PAREO — ÀS 14 HORAS — 1.000 METROS — NCR$ 2.000,00

		KG.
1—1	HAE	55
2	ESULA	55
2—2	BANDANA	55
4	EXCLUSIVA	55
3—5	KA RAJANA	55
6	IGARUAMA	55
4—7	ARANEE	55
"	ALGAROBA	55

2.º PAREO — ÀS 14.30 HORAS — 1.600 METROS — NCR$ 1.300,00

		KG.
1—1	SAN ISIDRO	57
2—2	TOM JONES	57
3	RAGAMUFFIN	57
3—4	CORCEL	57
5	FLATTERLY	57
4—6	INCAT	57
"	CUORE	57
"	TAQUARI	57

3.º PAREO — ÀS 15 HORAS — 1.200 METROS — NCR$ 1.100,00

		KG.
1—1	TOBACCO ROAD	55
2	RILEY	56
2—3	JUC-JAC	54
4	EGMONT	55
3—5	SIBAL	58
6	ESPADACHIM	55
4—7	FALCONET	55
8	DELEU	56

4.º PAREO — ÀS 15.30 HORAS — 1.300 METROS — NCR$ 1.300,00

		KG.
1—1	VESTAL GIRL	57
2	BERTIE	57
2—3	TRUCHA	57
4	GUIA	57
3—5	QUALA	57
6	HAPPY STAR	57
7	DOLCE FARNIENTE	57
4—8	ARABLUE	57
9	ARQUIBELA	57
10	VIRAJUBA	57

5.º PAREO — ÀS 16.05 HORAS — 1.400 METROS — NCR$ 1.100,00

		KG.
1—1	BARQUITO	56
2	ELOGIO	56
2—3	LAGEDO	56
4	BENONITA	56
3—5	JIMBA-LOO	56
6	REI DE MONIAL	57
7	CAMBROEIRA	55
4—8	ESTUARIO	56
9	ARNAGOT	56
10	MAJÔ	56

6.º PAREO — ÀS 16.40 HORAS — 1.600 METROS — NCR$ 1.600,00

		KG.
1—1	GUADALQUIVIR	56
2—2	LONDON	56
3	NELEU	56
3—4	EL CICLON	56
5	LUCKY	56
4—6	ARMINHO	52
7	GUROPE	56

7.º PAREO — ÀS 17.15 HORAS — 1.600 METROS — NCR$ 1.600,00 — (PROVA ESPECIAL) — BETTING)

		KG.
1—1	PRINCESITA	52
2	OLALA	52
2—3	LA FRANÇAISE	54
4	ESTÓRIA	52
5	HAPPY MOON	52
3—6	TALISCA	53
7	ESTILHEIRA	53
8	FUSÃO	52
4—9	FLORA	53
10	FREENESS	53
11	CARREIRA	54

8.º PAREO — ÀS 17.50 HORAS — 1.200 METROS — NCR$ 1.600,00 — BETTING

		KG.
1—1	WHITE HUNTER	56
2	MAMBRUM	56
2—3	GORINO	56
4	CHEPIA	56
5	ROYAL FOX	56
3—6	MICRO	56
7	HANOVER	56
8	LULUCA	56
4—9	JOÃO TERNURA	56
10	DR. DIDI	56
11	VIOLENTO	56

9.º PAREO — ÀS 18.25 HORAS — 1.200 METROS — NCR$ 1.100,00 — (BETTING)

		KG.
1—1	FAIR GIRL	58
	FARIENTE	54
2—3	TWIST	55
4	PAKORI	55
3—5	FAIR CITY	55
6	ARDENZA	55
7	ARTEIRA	54
4—8	HAPPY PRINCESS	57
9	FLORA CAMBUCA	55
10	BELA LUZA	53

PROGRAMA DE DOMINGO

1.º PAREO — Às 14 horas — 2.100 m — NCr$ 960,00

		Kg.
1—1	Cantilever	58
2—2	Pipso	53
3—3	Crispin	52
4	Questura	50
4—5	Dragon Bleu	57
6	Lanção	54

2.º PAREO — Às 14.30 horas — 1.000 m — NCr$ 1.600,00

		Kg.
1—1	Gran Mogol	56
2—2	Good Girl	50
3—3	Alzon	52
4	Grea	50
4—5	Gálio	52
6	Bebeto	52

3.º PAREO — Às 15 horas — 1.000 m — NCr$ 2.000,00

		Kg.
1—1	Obstacle	55
2	Zé Cara de Pau	55
2—3	Sinaleiro	55
4	Suez	55
3—5	Hanoi	55
6	Ulpiano	55
7	Camury	55
4—8	Coarasul	55
9	Estissac	55
10	Horeo	55

4.º PAREO — Às 15.30 horas — 1.300 m. — NCr$ 1.300,00

		Kg.
1—1	Nauta	57
2	Lord Byron	57
2—3	Maipú	57
4	Feitiço da Vila	57
3—5	Celso	57
6	Kopenick	57
7	El Maestro	57
4—8	Votado	57
9	Cabouchard	57
"	Empolgante	57

5.º PAREO — Às 16,05 horas — 1.900 m. — NCr$ 1.600,00 — (PROVA ESPECIAL)

		Kg.
1—1	Massari	55
2—2	Djago	55
3	Disto	52
3—4	Rangpur	54
5	I. Ricardo	52
4—6	Lombardo	55
7	Novamás	54

6.º PAREO — Às 16,40 horas — 1.200 m. — NCr$ 1.300,00

		Kg.
1—1	Venuto	57
2	Fidalgo	57
2—3	Fair Boy	57
4	Guignard	57
3—5	Desatino	57
"	Fluido	57
6	Empresário	53
4—7	Feudo	57
"	Fluxo	57
"	Mangaxo	53

7.º PAREO — Às 17,10 horas — 1.200 m — NCr$ 1.600,00 (BETTING)

		Kg.
1—1	Estância	56
"	Christine	56
2	Genese	56
2—3	Glaude	56
4	Querubina	56
5	Rocha Negra	56
"	Séstria	56
3—6	Diffah	56
7	Luana	56
8	Tulinha	56
9	Ledermaus	56
4-10	Acádia	56
11	Grenade	56
12	Ilopa	56
"	Maria Liza	56

8.º PAREO — Às 1750 horas — 1.600 m. — NCr$ 1.600.00 (BETTING)

		Kg.
1—1	Gironda	56
2	Albione	56
2—3	Querença	56
4	Askélia	56
3—5	Serein	56
"	Leer	56
6	F. Mascarada	56
4—7	Baiúca	56
8	Glíptica	56
9	Tatiaia	56

9.º PAREO — Às 18,25 horas — 1.400 m — NCr$ 1.100,00 (BETTING)

		Kg.
1—1	Extra-Dry	58
2	Lincolin	53
2—3	Havai	54
4	Rajan	59
3—5	Camafeu	58
6	Arkepan	53
7	Seu Becão	55
4—8	Trovão	57
9	Araranguá	53
10	Good Hound	58

"Starter"
Nilton Thomé Macedo

Carlos Alberto vai acionar o Fla: NCr$ 6 mil

Carlos Alberto confirmou ontem, na Gávea, onde apareceu pela primeira vez depois de ter operado o menisco, que vai mover uma ação contra o Flamengo, através do advogado Dirceu Rodrigues Mendes. Quer receber Cr$ 6 milhões devidos pelo clube, da diferença das luvas do contrato que expira em março, afirmando ter uma carta do sr. Fadel Fadel — na época presidente do clube — que lhe garante seus direitos.

Ademar iniciou os exames médicos, ao comparecer ao Instituto Nacional de Cardiologia, para um eletrocardiograma com o professor José Ribamar, em companhia de Joãozinho e Américo, esclarecendo não ter culpa do "bôlo" de domingo no amistoso em Teixeira de Castro e declarou que estreará em Brasília, se assim o quiser Renganeschi.

Carlos Alberto, pálido e mais magro, disse que tem feito exercícios diários em casa com um quilo de areia para servir de pêso, e quando desatrofiar mais a sua coxa, vai comparecer à Academia do preparador-físico Sitel Seixas, para reeducar a musculatura da perna cujo joelho foi operado.

Contou que não tem desejo de brigar com o clube mas êste será o único caminho se o Flamengo negar os seus direitos. Frisou que tem direito aos três bichos subseqüentes à partida em que se machucou e que só recebeu um bicho, o da vitória sôbre o Vasco, tendo recebido sòmente há dias o salário de dezembro.

VIAJA

Jorge Luiz, beque-direito comprado ao Madureira, por Cr$ 25 milhões, terminou os exames médicos e ontem participou pela primeira vez de um coletivo. Mostrou atuação regular, mas cansou visivelmente nos minutos finais de um tempo de 45 minutos e perdeu a oportunidade de estrear amanhã, em lugar de Murilo, que está sem contrato e não vai jogar.

Depois do treino Renganeschi ouviu do jogador a sua opinião e êle disse que não jogava há dois meses, daí a sua falta de condições físicas. Leon, que treinou bem, será o lateral-direito enquanto Paulo Henrique, muito gripado, confirmou que jogará assim mesmo.

DIVERSÕES

Minas estréia e Guanabara joga a segunda

BELO HORIZONTE (Sucursal) —

A seleção mineira de juvenis estréia esta noite no V Campeonato Brasileiro de Futebol Amador, fazendo a partida final contra a seleção de Pernambuco, enquanto os cariocas jogam pela segunda vez, na preliminar desta terceira rodada do campeonato, contra os paranaenses. A estréia dos locais se dará hoje, porque a seleção do Amapá, com quem jogariam no domingo, teve contratempos na viagem para aqui e só chegou na segunda-feira (esta partida ainda não teve a nova data marcada).

MINAS GERAIS X PERNAMBUCO (CHAVE A)

Apesar de jogar em seus domínios e contar com o incentivo sempre entusiasta da sua torcida, os mineiros terão pela frente um adversário dos mais perigosos dêste certame. Com efeito, os pernambucanos foram derrotados na estréia por 3x1, ante o escrete de São Paulo e nem por isso deixaram a desejar. Ao contrário, o entusiasmo e a harmonia em suas linhas agradaram em cheio e houve mesmo uma certa injustiça no placar (dilatado para muitos), tanto que se houvesse um empate não teria sido surprêsa.

GUANABARA X PARANÁ (CHAVE B)

Tudo leva a crer que os cariocas alcancem a sua segunda vitória no certame, podendo mesmo obter outro marcador dilatado. Isto porque os paranaenses apresentaram-se muito mal na estréia contra os gaúchos, perdendo por 4x1 e mostrando um futebol apenas regular. Entretanto, como o futebol é uma caixa de surprêsas, tudo pode acontecer e os cariocas amargarem uma derrota, apesar da boa apresentação na estréia, quando golearam por 6x1 o Rio de Janeiro.

HORÁRIOS E JUIZES

A rodada dupla desta noite, no Mineirão, começará às 19 horas com o jôgo GUANABARA X PARANÁ (juiz — José Alberto Teixeira dos Santos (MG), auxiliares — Jarbas Castro Pedra (MG) e Onofre Lopes Brandão (RJ), seguindo-se depois, às 21 horas, a partida MINAS GERAIS X PERNAMBUCO (juiz — José Aldo Pereira (GB), auxiliado por Aristides Ali (SP) e Sílvio Maldini (RS).

CHAVE A

Cariocas x Paranaenses		
Cariocas	Goleiro:	Carlos Henrique
	Zagueiros:	Gaguinho, Valtinho, Queirós e Reinaldo
	Meio-campo	Rodrigues e Serginho
	Atacantes:	William, Mimi, Dionísio e Arilson
Paranaenses	Goleiro:	Rogério
	Zagueiros:	Tadeu, Almir, Paulinho e Altair
	Meio-campo	Reinaldo e Celso Luís
	Atacantes:	Toninho, Roberto Pinto, Castor e Édson

CHAVE B

Mineiros x Pernambucanos		
Mineiros	Goleiro:	Élcio
	Zagueiros:	Sabará, Pococnick, Mário e Éber
	Meio-campo	Cássio e Lola
	Atacantes:	Ricardo, Gilberto, Palhinha e Canhoto
Pernambucanos	Goleiro:	Dida
	Zagueiros:	Paulo Alves, Rivaldo, Ricardo e Clóvis
	Meio-campo	Luciano e Paulo Roberto
	Atacantes	Cuica, Fernando Santana, Bite e Jocenildo

FLA QUER JOGAR DIA 26 COM BARCELONA

O emissário do Flamengo, sr. Vitorino Vieira, viajou ontem para Madri com o objetivo de convidar o Barcelona para o amistoso do dia 26, no Estádio Mário Filho. Êsse espetáculo daria ao público — além do sorteio pelo Instituto Nacional do Mate de um Volkswagen por cada 10 mil pessoas que forem ao estádio — mais uma atração: o lançamento de Silva pela equipe espanhola.

O empresário José da Gama, de passagem para o Japão, onde vai acertar o roteiro da volta ao mundo da Portuguêsa, telefonou de Nova York para o supervisor Flávio Costa para oferecer dois jogos do Flamengo nos Estados Unidos mas, por falta de datas, ficou resolvido que o clube rubro-negro mandará uma equipe mista, bem reforçada.

A FESTA DO MATE

O sr. Flávio Costa não confirmou os boatos de que o CND iria vetar o sorteio de alguns Volkswagens entre os compradores de ingressos, no amistoso do dia 26. Esclareceu que não houve nenhuma recomendação nesse sentido e lembrou que as TVs fazem o mesmo sorteio para os freqüentadores de seus programas, alguns humorísticos, como no caso do Chacrinha.

Adiantou que o Instituto Nacional do Mate está encarregado do aspecto promocional e o Flamengo do aspecto desportivo, tanto que o sr. Vitorino Vieira espera trazer o Barcelona, com Silva, só voltando suas vistas para o Atlético de Madri e o Zaragoça se aquêle clube recusar o convite. Na oportunidade, o emissário vai sondar a possibilidade do retôrno de Silva, mas sem muita esperança de sucesso.

O Flamengo recusou realizar o amistoso contra um representante argentino, porque a AFA indicou três clubes que não despertariam muito interêsse: o Gymnázia Y Esgrima, o Estudiantes de la Plata e o Huracán.

Depois de dizer que não foi procurado por dirigentes do Vasco, para tratar da transferência de Juarez, o sr. Flávio Costa contou ter conversado pela manhã com o presidente do América, sr. Volnei Braune, e êste negou ter o seu clube proibido Zèzinho de continuar treinando no Flamengo.

O caso de Zèzinho é dos mais humanos, porque o jogador se sente constrangido, com a decepção de muitas transferências irrealizáveis. Ontem, por exemplo, não compareceu à Gávea e já se dizia que estava desiludido e desanimado.

O dr. Pinkwas Fiszman telefonou para o seu colega do América, dr. Oscar Santamaria, combinando um encontro para hoje, ocasião em que vai confrontar as radiografias tiradas recentemente com as antigas, arquivadas no departamento médico rubro.

— Não é novidade que o jogador tem um problema em determinado setor do corpo, mas podemos, se fôr o caso, fazer a correção — declarou o dr. Pinkwas.

Durante o jantar ao benemérito Reinaldo Carneiro Bastos, ex-vice-presidente na gestão do sr. Fadel Fadel, sexta-feira, às 20.30 horas, no restaurante da Gávea, o presidente Veiga Brito dará as suas primeiras explicações públicas sôbre o plano revolucionário com que pretende transformar o Flamengo no maior clube do Brasil. Vai dizer que o excesso de imobilização de patrimônio, com baixa rentabilidade, dá prejuízo ao clube, citando o caso da sede velha da Praia, que dá gastos mensais de Cr$ 3 milhões, ao passo que o hotel de 12 andares, de luxo, daria uma renda mensal de Cr$ 40 milhões ao Flamengo, sem falar em outras formas de investimento dos Cr$ 12 bilhões da sede nova, que podem dar 2% ao mês.

Vasco e Olaria treinam hoje em S. Januário

Sem contar com Ari (será operado dos meniscos pelo dr. Marcozzi, segunda-feira, no Hospital Paulino Werneck, da Ilha do Governador), Zizinho decidiu improvisar Tinho na lateral direita do Vasco no jôgo-treino de hoje cedo contra o Olaria, em São Januário, dando-lhe uma oportunidade de provar que vale os Cr$ 50 milhões pretendidos pelo E. C. Vitória da Bahia.

A equipe está escalada com Édson; Tinho, Brito, Ananias e Oldair; Maranhão e Danilo Menezes; Zèzinho, Bianchini, Adilson e Moraes. Êsse time poderá ser mantido, se agradar, para domingo à tarde, quando o Vasco enfrentará o América Mineiro em partida amistosa.

Ontem, Aureliano Beltrão não puxou muito no individual a fim de poupar os jogadores para hoje. A física durou só 20 minutos. O presidente João Silva foi a São Paulo para comprar Nei ao Corintians, enquanto, no Rio, o sr. Marcial aceitava realizar duas exibições em Nova York, nos dias 24 e 26 de março por 20 mil dólares.

Fontana, à direita, estará hoje no treino em S. Januário

Cruzeiro viaja hoje à noite para Venezuela

BELO HORIZONTE (Sucursal) —

O Cruzeiro, campeão brasileiro de clubes e bicampeão mineiro, segue esta noite para Caracas, onde cumprirá dois jogos pela Taça Libertadores das Américas. A estréia está marcada para o dia 19, domingo, contra o Deportivo Itália, e a segunda partida será contra o Deportivo Galicia, no dia 22. A delegação do Cruzeiro segue às 21 horas com destino à Lima, em vôo direto, de onde partirá amanhã para Caracas.

A delegação está composta de 22 pessoas, assim constituída:

Carimine Furletti — chefe; Abrahim Tebet — representante da CBD, como convidado especial; Edmundo Lambertucci — diretor; Nicola Calicho — tesoureiro; Airton Moreira — técnico; Leopoldino — massagista; e os jogadores: Raul, Pedro Paulo, William, Procópio, Neco, Piazza, Dirceu Lopes, Natal, Evaldo, Tostão, Hilton Oliveira, Tonho, Vavá, Dawson, Zé Carlos e Wilson Almeida. Depois dêsses jogos na Venezuela, o Cruzeiro segue para Lima a fim de cumprir duas partidas, dias 26 e 1º, também pela Taça Libertadores.

Uma reunião

Na entrevista de ontem, entre o governador do Estado, sr. Negrão de Lima, com o sr. Otávio Pinto Guimarães, presidente da Federação Carioca de Futebol e o sr. Abelard França, presidente da ADEG e do Conselho Regional de Desportos, declarou o governador, segundo o sr. Otávio Pinto Guimarães, reconhecer que os ingressos no Maracanã, em relação aos do Morumbi e do Mineirão, eram inferiores, mas que lá (nos dois centros) os estádios eram neutros (os sócios do clube de mando-de-campo pagam ingresso).

Segundo informou o sr. Otávio, o governador foi além, dizendo que se não fôsse a existência do convênio entre a ADEG e a Federação, decretaria simplesmente a neutralidade do Maracanã e de imediato, mas, infelizmente, só no fim do ano, em 31 de dezembro, êsse convênio expira.

Disse ainda o sr. Otávio, que o governador esperava o apoio dos clubes para tornar o Maracanã neutro êste ano mesmo e via com bons olhos a majoração dos ingressos, desde que os clubes, também, pensassem nos pequenos, que não participam do Rio-São Paulo e da Taça Guanabara. Aí deixou antever, segundo a fala do sr. Otávio — que condicionava o aumento à criação de um Torneio a fim de ser jogado como preliminar, dêsses torneios.

FLASHES

★ Dissemos daqui e não foi uma vez, que a intromissão do Estado no Esporte seria maléfica e aí está.

★ O governador reconheceu que os ingressos no Maracanã são inferiores aos do Morumbi e do Mineirão mas lá sócio de clube que tem mando de campo paga.

★ Sr. governador, o que os clubes pleiteiam é equiparação de preços, por espetáculo igual ou melhor, que nos dois centros e isso é o que o senhor tem que ver e não se intrometer no pagamento ou não de sócio de clube. A política é exclusivamente clubista, subordinada e fiscalizada por poder mais alto: govêrno federal.

★ Sr. governador, mais uma vez temos a lhe dizer que, decretar como o senhor disse, "simples e imediatamente a neutralidade do Maracanã", é da competência exclusiva dos clubes, dada pelo govêrno da República, que aprova os estatutos, prevendo obrigações e direitos do associado.

★ Sr. governador, entrar o govêrno com seu prestígio para conseguir que os clubes — por liberalidade exclusiva — colaborem para a neutralidade do Maracanã, é uma das coisas que merece elogio. Determinar o govêrno que para conceder aumento sejam realizados Torneios, para atender a terceiros (no caso clubes pequenos) é inadmissível.

★ Sr. governador, porque o sr. pensa sòmente nos menos afortunados que disputam o campeonato carioca e não pensa também nos outros que também legais e oficialmente legalizados, disputam o Departamento Autônomo pela FCF?

★ Sr. governador, deixe de lado a política que está na alçada do esporte e veja sòmente se é direito ou não conceder o aumento que é pleiteado pelos clubes no Maracanã.

★ Sr. governador, se uma pessoa inteiramente desligada do esporte souber que o governador só concedeu o aumento dos ingressos porque foi criado um Torneio para meia dúzia de clubes, vai ficar pensando mal. Se votou no senhor vai ficar desiludido e envergonhado. — Duas coisas que nós não temos a moer nossa consciência.

★ Vamos repetir, mais uma vez, que o associado de clube deve pagar uma taxa, no Maracanã, inferior a uma arquibancada, e lhe seja dado um local melhor (cadeiras numeradas) para assistir ao jôgo. Isso como uma ajuda ao seu próprio clube, em face da situação deficitária que todos atravessam.

★ Mas, não se pode julgar o associado de clube, que tenha o mando de campo, como um carona. O associado não pode ter, nem por suspeita, êsse rótulo.

★ É preciso repetir que o associado de clube não entra de graça no Maracanã. Seu clube paga ônus, e ônus caro. O clube paga ao Maracanã, 20% da renda. Paga à Federação 5%. Paga ainda à ADEG a importância que ela recebe para vender os locais para propaganda, nas concessões e nos estacionamentos de automóveis.

★ Muito mais importante ainda: são êles, os clubes, que dão vida ao Maracanã, que são a razão da existência do Maracanã e o único estímulo para que o Maracanã seja uma jóia a ser mostrada a turista e de propaganda mundial dêsse tão sofrido País.

★ Qualquer autoridade, antes de tomar a iniciativa de cobrança de ingresso a associado, tem que atinar para êsses detalhes. Não podem os clubes, em hipótese alguma, permitir que seu associado seja motivo de ódios ou de sinônimos pejorativos, como é o carona. O clube dá o direito de ingresso franco a seu associado, que mensalmente paga na Tesouraria o seu recibo, mas a franquia que êsse recibo dá, custa pesado ônus.

★ O governador, ainda pelas informações do sr. Otávio Pinto Guimarães, mandou estudar uma taxa de manutenção aos portadores de cadeiras perpétuas. Isso é um verdadeiro atentado aos possuidores dessas cadeiras.

★ O possuidor de cadeira perpétua foi chamado pelo Estado, na época, a prestar uma ajuda — condição possível para o erguimento do Maracanã — e deu-a mediante vantagens que o próprio Estado lhe oferecia. O possuidor de cadeira perpétua representa o povo, que, expontâneamente, atendeu com sua colaboração. Agora, concluído o estádio, vem o govêrno e onera àquele a quem o govêrno pediu e conseguiu ajuda. Taxar os portadores dessas cadeiras, é desacreditar o Estado a todo e qualquer futuro empreendimento, de que se torne necessária a ajuda voluntária do povo.

★ O govêrno, tão solícito em legislar o esporte, em onerar o povo usuário do estádio, não tomou nenhuma medida para onerar os concessionários — ainda existe ingresso que custa menos de NCr$0,10 (Cr$ 100 antigos). O govêrno esquece que arrecada com estacionamento de automóveis. Que carreia para seus cofres os cruzeiros pagos de publicidade pelas firmas que anunciam no Maracanã. Esquece o govêrno que cobra, além disso, 10% a mais do aluguel. O aluguel do Maracanã é de 10% da renda. Outros 10% são cobrados para acabar a obra do Maracanã (que está terminada), e para construir estádios (cinco) que não estão sendo construídos e nem depositado êsse dinheiro para o fim específico de que é arrecadado.

★ O que o governador deveria ver é o que está errado por parte da ADEG, prejudicando os clubes e o esporte. O que o governador deve fazer em benefício dos clubes "pobres" é dar-lhes ajuda e não exigir dos outros, que não possuem meios, sejam forçados a dar aquilo que lhes faz falta.